ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1955 — N. 8.275

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JANGO: CREIO EM ELEIÇÕES NORMAIS

Ana Dalva será a Mais Bela?

Pernambucana (sem sotaque), dezessete anos, 1,62m, de altura e 53 quilos, nota 10 em várias matérias no Colégio Pedro II, onde cursa o segundo ano científico, esta é a linda srta. Ana Dalva Gadelha, candidata do "colégio-padrão" ao título de "A Mais Bela Estudante Secundária", no concurso promovido pela A.M.E.S. sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA.

Ana Dalva, que pretende ser cirurgiã, foi eleita por 13.888 votos representante de seu colégio no concurso e afirmou, na redação do DC, que tem fortes esperanças de recolher, também, a

(Conclui na 2ª. página)

Juarez entregou à UDN a sorte da sua candidatura

A UDN reuniu-se extraoficialmente na noite passada na residência do sr. Milton Campos para examinar a proposta do general Juarez Távora de ser colocada pela UDN e o PSD dissidente em bases inteiramente novas, se julgarem necessário, a questão da sua candidatura à Presidência da República.

A iniciativa do general Távora visou a quebrar as dificuldades surgidas para que o bloco partidário que apoiava o sr. Etelvino Lins se transferisse, unido, para a sua candidatura. Foi numa conversa com o sr. Etelvino, realizada sábado último, que o general Juarez fêz a proposta, depois de ter ouvido do ex-Governador de Pernambuco que as principais dificuldades para o apoio ao seu nome estavam em que foi êle lançado candidato pelo PDC e o PSB, num movimento autônomo, agora ostensivamente liderado pelo governador Jânio Quadros, não restando aos udenistas e pessedistas dissidentes outro recurso que não seja a adesão pura e simples a uma situação de fato.

O general Juarez dispôs-se a quebrar essas dificuldades, certo de que de outra forma o sr. Etelvino Lins não atenderia ao seu apêlo de reagrupamento das fôrças antijuselnistas e antiademaristas. Monsenhor Arruda Câmara dava ontem como assentado o apoio da dissidência do PSD à candidatura Távora, enquanto o sr. Jânio Quadros, até aqui, não deu sinais de se aperceber da hostilidade da UDN ao seu comando na campanha juarezista.

Próceres ligados ao sr. Jânio afirmam que o Governador de São Paulo se licenciará no próximo dia 15 para iniciar a campanha ao lado do general Juarez.

A VICE-PRESIDENCIA

A vice-presidência estaria resolvida com a indicação da candidatura do sr. Milton Campos, capaz de aglutinar tôda a UDN em tôrno do juarezismo. O sr. Jânio Quadros foi consultado a respeito pelo coronel Juraci Magalhães, que com êle esteve sábado último, declarando-lhe não ter restrições ao nome do presidente udenista. O sr. Peracchi de Barcelos aceita também pessoalmente a candidatura do sr. Milton Campos, mas alegou que na dissidência do PSD persistem dificuldades ao apoio de candidatos que não sejam partidários.

O sr. Peracchi viajou para o Sul, de onde ontem estabeleceu contato telefônico com o sr. Etelvino Lins.

Acredita-se que a dissidência gaúcha continua esperançosa de obter o apoio da UDN à candidatura do sr. Clovis Pestana, nome que transita com facilidade no udenismo e que poderá se tornar efetivamente o candidato.

BASES POLÍTICAS PARA APOIO A JUAREZ

O sr. Afonso Arinos entregou ao sr. Milton Campos um esbôço de bases políticas para apôio da UDN ao general Juarez Távora, acompanhado de um memorandum no qual o esbôço é analisado e justificado.

O sr. Milton Campos encaminhou o esbôço a uma comissão, integrada, entre outros, pelos srs. Afonso Arinos, Carlos Lacerda e Mário Guimarães, para emitir parecer. Depois de aprovado pelo diretório nacional, será o projeto enviado ao general Juarez Távora que com êle concordará ou não.

(Conclui na 2ª. página)

DUTRA E A BELA

O casal Santos Vallis ofereceu, domingo último, em sua residência, um almôço em homenagem ao marechal Eurico Gaspar Dutra, ao qual comparece eram, além do ex-Presidente da República, o senador Apolônio Sales, ministro Alencastro Guimarães, professor Pedro Calmon, monsenhor Arruda Câmara, ministro Afrânio Costa, senador Rui Carneiro, jornalistas Pompeu de Sousa, Odílio Costa Filho, Antônio Callado e outros, grande número de senhoras, senhoritas e muitos convidados de nossa sociedade. — A foto acima, foi feita quando a "Miss Brasil", senhorinha Emília Corrêa Lima, era apresentada ao homenageado

'Os coronéis não me derrubaram'

O sr. João Goulart, candidato da aliança PSD-PTB a Vice-Presidência da República, declarou-nos ontem que acredita na realização de eleições livres e democráticas e que não lhe cabe qualquer responsabilidade no insucesso da tentativa de fazer a união nacional.

— Prova de que a fórmula era inexequível — acrescentou — temos no completo desentendimento, que reina hoje entre seus defensores.

VERDADE SOBRE O MEMORIAL

Revelou o sr. João Goulart que obteve pessoalmente o depoimento de diversos signatários do memorial dos coronéis, ao tempo do govêrno Vargas de que êsse documento não tinha objetivo político. Jamais acreditou que tenha sido derrubado do Ministério do Trabalho por êsse memorial.

PARTICIPAÇÃO ATIVA

— Como dirigente de um dos maiores partidos nacionais — disse — não poderia, evidentemente, ficar à margem de um acontecimento como êsse, de tão relevante importância para a vida do povo e da nação. Pretendo, desse modo, participar efetivamente da sucessão presidencial, defendendo o "programa mínimo" do PTB, que reune, como se sabe, a média das mais sentidas e imediatas aspirações do povo e em especial, das classes trabalhadoras.

O sr. Jango não se reserva a falar sôbre os rumores da retirada da sua candidatura.

SEM AMBIÇÕES DE CARGOS

— Antes de mais nada, — disse — quero recordar que, quando da Convenção Nacional do PTB, enviei carta aos meus companheiros, declinando de qualquer articulação em tôrno do meu nome. A despeito desse meu propósito de não concorrer a nenhuma investidura, minha candidatura foi homologada pelo meu partido e, mais tarde, também pelo PSD. Como se vê, nunca tive ambições de cargos. Continuo no mesmo estado de espírito.

ADEMAR

Não acredita que o sr. Ademar de Barros possa desviar da aliança PTB-PSD o eleitorado getulista nem vê profundidade na alegada dissidência trabalhista. Não crê — disse-nos — que outro candidato, por mais credenciado e ilustre que seja, consiga desviar a votação dos verdadeiros trabalhistas.

— Nossa aliança com o PSD — acrescenta — não é resultado de entendimentos de cúpula, pois representa, muito ao contrário, a expressão da vontade livre de todos os Diretórios Regionais do PTB, que deliberaram soberanamente em Convenção Nacional.

UNIAO NACIONAL

Levado a falar sôbre união nacional, contou o sr. Jango que, em certa época, quando ainda não estava definido o quadro sucessório, foi realmente procurado por líderes de várias agremiações, para examinar a denominada tese de união nacional.

Estimaria relembrar — disse — que, nessa oportunidade, adotou o PTB, uma posição de reserva e até mesmo de desprendimento, a fim de não perturbar a marcha dos entendimentos que se processavam visando àquela solução. Sòmente depois de inteiramente superada a iniciativa, realizou o meu partido a sua Convenção Nacional. Não nos cabe, em sendo assim, sob hipótese alguma, qualquer responsabilidade pelo insucesso da tentativa de congregar todas as fôrças partidárias em tôrno de um único candidato.

DESENTENDIMENTO

O sr. João Goulart, fazendo "blague", acrescenta:

— Prova de que a fórmula era de fato inexequível temos no completo desentendimento que reina hoje entre

(Conclui na 2ª página)

O LEGADO PONTIFÍCIO

A bordo do "Augustus", chefiando uma grande comitiva de autoridades eclesiásticas, partiu ontem de Gênova, com destino a esta capital, Sua Eminência o Cardeal Benedetto Aloisi Masella, Legado Pontifício junto ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro. A telefoto – gentileza da Companhia "Itália" – fixa um flagrante momentos antes da partida, quando o ilustre prelado era cumprimentado pelo comandante do "Augustus"

Ferrari replica a Lacerda

"No Ministério do Trabalho, o sr. João Goulart nada mais fêz do que cumprir a Constituição" — declarou, ontem, da tribuna da Câmara, o deputado Fernando Ferrari, líder do PTB, ao responder às increpações feitas ao líder trabalhista pelo sr. Carlos Lacerda.

"Que esdrúxula conspiração a

(Conclui na 2ª página)

Lacerda afinal propôs o 'regime de emergência'

Sem especificar o meio pelo qual pretendia o apoio da Câmara, o deputado Carlos Lacerda enunciou ontem, da tribuna, o que entedia por um "regime de emergência".

Propôs, como fórmula para "se evitar a guerra civil", a delegação de poderes ao Executivo (expressamente vedada pela atual Constituição) a fim de que êste decrete uma "Lei de Partidos" e realize a reforma eleitoral.

Inquérito das terras: M. Grosso

O Senado Federal elegeu, em sua reunião de ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para apurar a alienação ilegal de terras em Mato Grosso.

O novo órgão parlamentar de investigação, constituída a requerimento do senador Heitor Medeiros, deverá apurar as denúncias partidas daquele Estado e divulgadas com grande destaque pela imprensa carioca, segundo as quais o Govêrno teria alienado áreas superiores a dez mil hectares, sem autorização expressa do Senado, cuja anuência em tais operações é um imperativo constitucional.

A comissão

A Comissão Parlamentar de Inquérito eleita ficou integrada dos seguintes senadores: Heitor Medeiros, Ari Viana, João Vilasboas, Cunha Melo e Júlio Leite.

REGRESSO PARA JOÃO CARLOS

Pelo vôo 251, da Pan American, chegou ontem, cêrca das 10.30 horas, um pacote de "Polymixin-B", destinado ao menino João Carlos, que se encontra internado na Casa de Saúde Dr. Eiras. — Na foto acima, o sr. H. J. Strickland, superintendente da PAA, o comandante Jota, da Cruzeiro do Sul e amigo da família do menino, o representante do D.C. no Galeão. – (Outros detalhes na 2.ª pág.)

• Incapacidade do legislativo

Justificando seu ponto de vista (violentamente contraditado por numerosos apartes) o representante carioca afirmou ser indispensável dar ao Executivo o poder legiferante, temporàriamente, uma vez que a Câmara se havia mostrado incapaz para empreender uma reforma eleitoral que erradicasse a fraude e a corrupção dos pleitos.

Acentua que a fragmentação do eleitorado, em numerosos pequenos partidos, serve, a seu ver, com raras exceções, ao mercado de consciências alugando êstes as legendas ao poder econômico. Por outro lado, pequenos partidos, como é o caso do PL, servem de árbitro nas grandes decisões da política nacional, dando uma base insegura a todos os governos.

Retornando à incapacidade do Congresso, o orador lembrou que até hoje, passados quase nove anos, muitos dos dispositivos constitucionais ainda não haviam sido regula-

(Conclui na 2ª. página)

O TEMPO

TEMPO: estável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: de sueste, a nordeste.
MÁXIMA: 30,4.
MÍNIMA: 18,4.

OS CURUMINS E O CANDIDATO

O sr. Jango Goulart confia, acima de tudo, nas eleições, por estar convencido de sua popularidade nas camadas mais humildes da população por todo o país. Documenta essa popularidade com flagrantes como este, de uma maloca de índio perdida no Brasil Central, onde se vê, à parede, um retrato seu

Comércio quer reformas

A Décima Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, reunida em São Paulo, aprovou duas indicações. A primeira — entregue ontem à publicidade — constitui uma análise panorâmica política do país.

Em suas conclusões, sugerem os comerciantes, entre outras medidas, reforma eleitoral e da legislação partidária, ampla fiscalização dos recursos financeiros empregados nas eleições, e racionalização e remodelação dos serviços administrativos do Govêrno Federal.

Espera-se que a indicação de ordem econômica seja divulgada amanhã.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

★ Salvações e salvadores ★

O sr. Carlos Lacerda colocou-se afinal numa posição insustentável propondo, sem maior cerimônia, na Câmara dos Deputados, um regime de exceção a prazo fixo.

Somos propensos, naturalmente, a acreditar na boa fé dos que sugerem medidas de salvação pública, desde que êsses patriotas tenham a respaldá-los uma reputação de bravura na defesa do bem geral, como é o caso do nosso colega da "Tribuna da Imprensa". Mas tão estranha, tão absurda, tão aberrante do mais elementar bom-senso nos parece a idéia do sr. Lacerda, que somos forçados a admitir que se trata de uma simples manobra preparatória do golpe, a qual, aliás, não há de ter maiores consequências.

Por isso mesmo hesitamos em abordar êsse assunto, que se reduz a um escândalo parlamentar, pelo paradoxo de que um deputado suba à tribuna da Câmara para propor a seus pares um govêrno de exceção.

O fato, porém, é que o diretor da "Tribuna da Imprensa" assumiu uma posição de incontestável destaque na vida pública do país, merecendo, portanto, que levemos a sério suas atitudes, mesmo que elas sejam surpreendentemente extravagantes como essa que acaba de ter.

De certo, não tememos que a manobra consiga levar o Brasil a uma ditadura. Otimistas incorrigíveis, vemos nela ao menos um aspecto positivo: obrigará certos golpistas encapuçados da UDN a sair da toca e tomar uma posição clara diante das soluções ilegais, extralegais ou supralegais, que tudo é a mesma coisa.

O golpe do sr. Carlos Lacerda seria único na história. Entregaria ao Executivo as mais nobres atribuições do Congresso. Em um período de dois anos, o Executivo (na realidade uma junta discricionária) faria a reforma eleitoral, a reforma judiciária e uma lei orgânica dos partidos, que eliminasse as pequenas agremiações e estruturasse as grandes. Quanto ao Congresso, teria a seu cargo apenas a legislação ordinária.

Assim o sr. Lacerda não fecharia o Congresso, mas o deixaria vivo, para seu opróbrio, embora mutilado na sua competência. Quanto à liberdade de imprensa, êle a preservaria, conforme antecipara na sua entrevista de ontem a "O Globo". De sorte que o nosso bravo reformador, sem maiores incômodos, conservaria as suas duas tribunas. A única diferença entre nós e o sr. Lacerda é que nós não teríamos imunidades e êle as teria. Enquanto, ao primeiro incidente com os reformadores, iríamos para a cadeia, o nosso brilhante colega da "Tribuna" estaria tranquilamente na Câmara. Isso até que a Câmara e a "Tribuna" fôssem afinal fechadas, numa última etapa do golpe.

O que poderia acontecer no mínimo, seria que o Brasil se degradasse à situação de certa infeliz república sul-americana, em que as Câmaras ainda se conservam abertas apenas para coonestar a usurpação vergonhosa do Executivo. Na Presidência da República perpetua-se um general que, de quando em quando, por desfastio, manda prender um "señor diputado" ou suspende uma das fôlhas da capital, porque não celebrou convenientemente méritos de "El Supremo".

Quando começou o "govêrno de emergência" dêsse general, o Congresso estava com êle; agora pouco lhe importa, ao general, que esteja contra ou a favor. No princípio, a imprensa conservadora ou liberal era livre; hoje nem precisa ser censurada porque já se domesticou, ante a ameaça permanente da espada.

Não seremos tão ingênuos a ponto de admitir que a "delegação de poderes" que o sr. Lacerda preconiza, através de um rasgão na Carta Constitucional, possa produzir, no Brasil, êsses negros frutos. E' evidente que o Congresso jamais aprovaria essa enormidade.

Mas bem estamos vendo onde quer chegar o inquieto diretor da "Tribuna da Imprensa". Sua proposta é parte de uma campanha de desmoralização das instituições que o sr. Lacerda julga de seu dever levar até o fim, ajudado por uma inteligência demolidora, que se mostra incapaz de adaptar-se às tarefas de paz e reconstrução, depois de ter prestado grandes serviços na sua fulgurante batalha contra a corrupção do poder público.

O país está cansado de salvações e de salvadores; na realidade não precisa salvar-se senão dos médicos e das tisanas que lhe querem impingir.

Vamos ver agora se a UDN, a da eterna vigilância, prefere silenciar ante o gesto do sr. Carlos Lacerda ou definir-se, resolutamente, contra o golpe a favor do regime.

DANTON JOBIM

"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRÊSAS MARITIMAS
Agentes Gerais para o Brasil da
ITÁLIA — Società di Navigazione
ALITALIA — Aerolinee Italiane Internazionali
têm a grata satisfação de participar a transferência de sua seção aérea
ALITALIA
para a AVENIDA RIO BRANCO, 50-A
onde, em novas e modernas instalações, esperam continuar merecendo a preferência de seus Clientes e Amigos.
TEL. 43-9778

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

JUSCELINO E JANGO VÃO AO BOM JESUS

Os candidatos da coligação PSD-PTB, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, em companhia de vários próceres políticos, inclusive os srs. Rui Ramos e Deoclécio Duarte, em frente ao Santuário do Senhor Bom Jesus da Lapa

Juscelino e Jango em S. Luiz: empolgam o povo

S. LUIS, 3 (Serviço especial) — Procedentes do Rio chegaram, ontem, os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, pela aliança PSD-PTB, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. No aeroporto, foram recebidos entusiasticamente por grande massa popular, além do governador Eugenio de Barros e outras autoridades.

GRANDE COMÍCIO

Logo após o desembarque dos candidatos do PSD, realizou-se na praça João Lisboa um grande comício, tendo falado os srs.: Walter Bessa, em nome do PTB local, deputados Cid Carvalho e Felix Valois; senador Vitorino Freire, deputado Orlando e os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart. Foram todos muito aplaudidos pela multidão.

O candidato à Vice-Presidência da República, sr. João Goulart, empolgou a grande assistência, composta na maioria de trabalhadores, declarando: "O acôrdo PTB-PSD repousa, principalmente, no atendimento das reivindicações do trabalhador brasileiro".

O sr. Juscelino Kubitschek traçou, em linhas gerais, o seu programa de govêrno, passando, em seguida, a responder as perguntas que lhe eram feitas por elementos do povo. A atitude do candidato à Presidência da República, na aliança PSD-PTB, foi recebida com muita simpatia nesta Capital. Foram exaltados, também, pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, os candidatos ao Govêrno do Maranhão, srs. Mato Carvalho e Alexandre Costa.

Na Convenção Regional do PSD, que se realizará ainda hoje, serão homologados os nomes daqueles pessedistas-petebistas à governança do Estado.

Hoje, mais 2 comícios

Hoje, os candidatos majoritários à Presidência da República, realizarão mais dois comícios. No subúrbio João Paulo Grande, durante a inauguração do Centro Proletário, aqueles líderes falarão pela segunda vez em S. Luiz, e também na cidade de Ribamar, quando da inauguração do Comitê Juscelino-Jango.

Homologadas as candidaturas

S. LUIZ, 3 (S. E.) — A's dez horas de hoje teve início a reunião da Convenção do PSD local, sob a presidência do sr. Eugênio de Barros, presidente do Diretório Estadual, e com a presença dos senadores Vitorino Freire e Renato Archer, do sr. Alfredo Dualibe, de deputados federais e estaduais e de representantes dos diretórios municipais do partido.

Foram homologadas por unânimidade as candidaturas dos srs. José Matos Carvalho e Alexandre Costa.

O deputado Newton Belo fez vibrante saudação aos presentes afirmando: "mais uma vez os convencionais demonstraram decisão e assegurarão a vitória completa no pleito de 3 de outubro".

A's 20 horas voltará a se reunir, em sessão solene, a Convenção, com a presença de Juscelino e Jango.

S. LUIZ, 4 (S.E.) — Ontem, realizou-se no Teatro Arthur Azevedo, a cerimônia de encerramento da convenção do PSD, presidida pelo governador Eugênio de Barros. A' sessão estiveram presentes os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, senador Vitorino Freire, senador Sebastião Archer e outras personalidades.

Diante de compacta massa popular, o sr. Matos de Carvalho, candidato ao govêrno do Estado, leu a sua plataforma, seguindo-se com a palavra os srs.: Remy Archer, Cyd Carvalho, Deoclécio Duarte, Rui Ramos, Vitorino Freire, João Goulart, Juscelino Kubitschek, e o governador Eugênio de Barros.

A solenidade se prolongou até uma hora da madrugada, tendo os oradores empolgado o público.

Quando foi anunciada a oração do sr. Juscelino Kubitschek, o povo aplaudiu, de pé, durante mais de 15 minutos, o candidato do PSD-PTB, que discorreu amplamente sôbre o seu programa de govêrno, sintetizado no trinômio Energia-Transporte-Alimentação.

João Carlos está bem: mais polymixin

Choramingando, querendo ir para casa e queixando-se do hospital, que não o deixa sair, o menino João Carlos passou o dia de ontem calmo e com todos os sintomas que está próximo da recuperação, embora seu estado seja considerado de certa fôrma grave.

O apêlo de d. Josélia Clapp, foi completamente respondido com quase duas dezenas de vidros de «Polymixim — B», que surgiram como por encanto de todos os recantos do Rio de Janeiro.

Mais vidros de remédio

Outros frascos de "Polymixin" deverão chegar, hoje ou amanhã, de cidades do interior, de onde médicos enviaram, após ouvirem o apêlo angustioso transmitido por estações de rádio, televisão e o DC.

Também, amanhã, deverão chegar mais dois vidros de "Polymixin", enviados a pedidos do DC pelo cônsul geral do Brasil, em Nova York, sr. Hugo Gouthier, conforme conversações telefônicas.

Riu um pouco e nada o separa da mãe

João Carlos amanhã vai completar sete anos de idade, e seus amiguinhos e colegas de colégio estão desejosos em irem apresentar cumprimentos, caso o permita o dr. Paulo Niemeyer.

Juarez foi muito bem recebido no Espírito Santo

VITÓRIA, 4 — (De Fernando Sabino, enviado especial do DC) — O general Juarez Távora foi hoje recebido na Cidade de Vitória por um cortejo de mais de cem automóveis, dos quais era primeiro o do Governador do Estado, Francisco Lacerda, que, por exigência sua, a seu lado levava o candidato à Presidência da República.

Ao atravessar as ruas da cidade, cobertas por cartazes e faixas de apoio à sua candidatura, o general Távora recebeu demonstrações de solidariedade por parte do povo.

PROGRAMA DE VISITAS

Após o desfile pela cidade, que seguiu ao seu desembarque, o general Juarez Távora deu início ao programa de visitas que levou a Vitória, iniciando-o por uma rápida estada junto ao Bispo da Diocese e, logo depois, à Catedral, onde orou durante alguns minutos.

Na Prefeitura de Vitória, foi o General saudado pelo prefeito, tenente-coronel médico Pereira Franco, sendo-lhe oferecido então, um "cock-tail" — do qual só pôde aceitar a água mineral.

Em seguida, o general Távora visitou o Tribunal de Justiça, a Assembléia e a Câmara, almoçando na casa industrial Ramiro Reis, onde não pôde esperar pela sobremesa por obrigação de seu programa de visitas, que teve a duração de cinco horas.

Com os trabalhadores

Mais tarde, discursou o general Távora para os trabalhadores da SOTEMA e para os ferroviários, explanando sôbre participação dos empregados nos lucros das emprêsas e liberdade sindical. Salientou a necessidade de uma redução no gasto da burocracia com o dinheiro dos Institutos, e garantiu que lutará pela aposentadoria aos 30 anos com salários integrais. Mas, não deixou o General de afirmar que não promete nada que não possa, quando Govêrno, vir a cumprir.

Apertar o cinto

Seguindo-se à entrevista com os ferroviários, realizou o general Távora uma palestra no Sindicato dos Trabalhadores nas Docas de Vitória. Durante esta palestra, perguntado sôbre sua opinião em tôrno do comércio de areias monazíticas, disse o candidato que só podem elas ser vendidas de Govêrno para Govêrno, de acôrdo com a Lei, que deve ser cumprida como devem ser cumpridas tôdas as outras leis. Culminou o General afirmando — e os aplausos, a esta altura, atingiram o máximo — que os ricos é que têm que apertar seus cintos para melhoria da situação econômica, pois que os pobres não poderão fazê-lo.

Choque de trens em Vigário Geral no dia 16 de junho de 1955

Nota oficial da Administração da E. F. Leopoldina

A Administração da Estrada de Ferro Leopoldina, imediatamente após a ocorrência do choque de trens em Vigário Geral, no dia 16 do mês passado, determinou a abertura de rigoroso inquérito a fim de apurar a causa e os responsáveis pelo lamentável evento.

Ficou comprovado que a causa do sinistro residiu exclusivamente na desídia no cumprimento de suas funções dos seguintes empregados, que foram afastados do serviço:

Edson Gomes da Silva — telegrafista interino na estação de Lucas;
Milton de Oliveira Lima — agente-chefe da estação de Vigário Geral;
José Silva Cora — agente na estação de Lucas;
Joel Rodrigues dos Santos — ajudante de estação folgador, servindo como telegrafista na estação de Vigário Geral.

Em consequência da conclusão do inquérito, o Administrador determinou que fôssem demitidos os responsáveis que não possuem estabilidade funcional, e com referência aos estáveis, ordenou fôsse requerida à Justiça do Trabalho a imediata instauração do inquérito judicial, indispensável às respectivas demissões.

CLUB JJ No. 50

E' com imensa alegria cívica que convidamos todos os JJ do Distrito Federal e do Estado do Rio para a inauguração, hoje, dia 5, às 21 horas, do CLUBE JJ N.º 50. Para essa patriótica e democrática solenidade, abrir-se-á o lar da família Antonio José e Maria de Oliveira, Rua Aracati, 74, Ramos.

Este convite é extensivo ao povo e aos trabalhadores em geral, solidários com a chapa JJ, especialmente à numerosa e combativa legião getulista.

JUSCELINO E JANGO comparecerão.

Conclusões da 12.ª página

Preso o . . .

os devidos esclarecimentos e posterior liberação. Os jogadores detidos (e, em seguida postos em liberdade), foram: Umberto, Nilo, Valdir Cardoso e Ivan Palmino.

ENTRADA . . .

inclui o preço dos cinemas ditos de luxo, não frequentados pela classe média".

Diz inicialmente o Sub-Procurador Geral da República que tal consideração afrontou a alínea "a" e o parágrafo primeiro do art. 4 do aludido decreto-lei. A finalidade dêste era estabelecida na alínea com o sentido de "evitar a elevação do custo de vida no país e providenciar para a redução ou fixação dos preços", e o parágrafo dizia que "incluem-se na definição de utilidades essenciais ou de primeira necessidade os serviços, gêneros ou artigos de uso ou consumo de pessoas da classe média".

Frisa ainda o sr. Alceu Barbedo o art. 1.º da mesma lei, em que o Executivo foi autorizado a intervir no domínio econômico, no atinente a serviços essenciais e na fixação de preços; e ainda o art. 7.º, alínea "f", que diz textualmente: "Tabelar os preços máximos e estabelecer condições de venda de outras mercadorias ou serviços, a fim de impedir lucros excessivos, inclusive diversões públicas populares" — nas quais, sem dúvida, estão incluídos os cinemas, diversão típica e nitidamente popular, acrescenta o relator.

Superada a . . .

do por 400 homens da turma de emergência. O comportamento pacífico dos grevistas frustrou tôda hipótese de incidente grave, não dando margem sequer a prisões.

Grande número de trabalhadores, liderados pelos vereadores Benedito Neves Góis e Manoel Bento de Sousa, do PTB, irigiram-se para a sede do referido partido. O sr. João Goulart telegrafou aos grevistas hipotecando-lhes a sua solidariedade.

Solidariedade no Rio

O presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, sr. Duques de Assis, manifestou ontem a opinião de que, se os navios de Santos forem mandados descarregar no Rio, os portuários cariocas prestarão sua solidariedade aos de São Paulo sem necessidade de qualquer paralisação geral: simplesmente se negarão a descarregar êsses navios.

Tentação . . .

denou a apreensão de todos os exemplares (382) das bancas.

Esclareceram ao juiz que já haviam impetrado mandado de segurança contra aquela medida do Juiz de Menores e que as fotografias estampadas nada mais eram do que reprodução de outras revistas que ainda se encontram em circulação. A revista é distribuída por Fernando Chinaglia sendo sua edição da Editora Brasileira Ltda.

Revolução de . . .

bado, dia 9, mais um aniversário do movimento constitucionalista de 1932. Hoje, às 10 horas, serão exumados os despojos dos soldados Martins e Drausio.

Como parte do programa de comemorações, carros do corpo dos bombeiros transportarão respectivamente do Cemitério de Araçá o cadáver do soldado Camarco e de São José dos Campos os de Paulo Virgínio e Miragaia. A cerimônia, do encontro dos despojos será realizada nesta Capital no dia 9, seguindo todos para a Catedral Metropolitana, onde ficarão expostos sob guarda de honra.

Monumento

Também no dia 9 serão inaugurados o monumento e o mausoléu dos heróis de 32, no Parque Ibirapuera. A's solenidades deverão comparecer o governador, o prefeito, além de autoridades civis, militares e eclesiásticas.

É falso o . . .

o arcebispo metropolitano proibiu aos fiéis a sua adoração, que declarou constituir pecado, de ora em diante.

Dom Moisés Coelho declarou em sua circular que as lágrimas da imagem, em prantos, há alguns meses, numa casa da Avenida Vasco da Gama, são alimentadas pelos seus proprietários, que se beneficiam com as inúmeras ofertas que lhe são dirigidas pelos fiéis em dinheiro e em joias preciosas.

Engenheiros: Clube e Sindicato contra a entrega das construções ao Exército

O Clube de Engenharia e o Sindicato dos Engenheiros, em assembléia conjunta, resolveram ontem hipotecar pleno apoio ao memorial ao Presidente da República, dirigido contra a "militarização" da engenharia civil na execução de obras públicas e nomear o Ministro da Viação, engenheiro Marcondes Ferraz, seu advogado no seio do Govêrno.

Provocou o pronunciamento dos engenheiros a Mensagem do Executivo, solicitando à Câmara a criação de uma brigada militar para construir o Tronco Principal Sul (ferroviário), o que constitui o projeto 208. A essa parte do projeto, cumpre notar, a Comissão de Transportes da Câmara já opôs, com aprovação unânime, parecer elaborado pelo deputado engenheiro Saturnino Braga.

Tomaram ainda os engenheiros as seguintes deliberações: aprovar um voto de louvor ao parecer do deputado Saturnino Braga; manifestar, perante as autoridades do Govêrno, através do Ministro da Viação, a firme esperança dos engenheiros em que a construção do Tronco Principal Sul será entregue à engenharia civil; manifestar a confiança dos engenheiros na ação do Ministro da Viação, engenheiro Marcondes Ferraz, para o efeito da defesa dos seus interêsses e princípios; deixar a critério da Mesa a convocação de outras assembléias, com a participação de representantes de entidades da classe nos Estados, de acôrdo com o desenvolvimento do caso.

Memorial de São Paulo

O Vice-Presidente do Instituto dos Engenheiros de São Paulo, sr. Carlos Engel, leu os têrmos do memorial que ontem entregou ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República, protestando contra a "militarização da Engenharia Civil.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

Foi anunciado que na reunião de hoje, da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, o problema da militarização das obras públicas de engenharia seria proposto por alguns membros, suscitando um pronunciamento. Essa comunicação foi feita pelo sr. Sérgio Catanhede, que lembrou ter sido a Escola Nacional de Engenharia o berço das escolas militares.

Assinalou, ainda, que o conceito de estratégia mudou radicalmente, desde há 40 anos, a ponto de ter sido a última guerra ganha pelos técnicos, inclusive os civis. O projeto de organização da brigada da FPS, no entanto, previu uma estrutura baseada em têrmos militares, incluindo 152 oficiais (um general, 4 coronéis, 6 tenentes-coronéis, 18 majores etc.), distribuídos sem nenhuma correlação com as exigências técnicas.

Apoio do Ministro

O presidente do Sindicato dos Engenheiros, sr. Giosetti Iannuzzi, notificou a assembléia de que o Ministro da Viação, nos sucessivos entendimentos que teve com entidades de engenheiros, se manifestou plenamente favorável ao ponto de vista da classe.

Reunião na Guerra

O prof. Maurício Joppert (iniciou presidindo e passou a presidência ao sr. Saturnino de Brito) comunicou à assembléia que ontem o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, havia convidado uma comissão de engenheiros para uma troca de idéias. Compareceram Joppert, o sr. Jannuzzi, o sr. Machado Costa e o deputado Saturnino Braga. Da palestra resultou ficar esclarecido que os engenheiros civis não mantêm nenhuma animosidade contra a engenharia militar, mantendo, porém, o seu ponto de vista de que deve existir uma diversificação de atribuições. A palestra girou apenas em têrmos de discussão teórica, muito cordial, mas sem resultado objetivo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Lacerda afinal . . .

mentados, ficando assim inoperante a Constituição de 1946.

Jango e a guerra civil

Noutro tópico de suas considerações, o sr. Carlos Lacerda depois de defender a participação dos membros das Fôrças Armadas na vida política, afirmou que "estamos diante de um candidato que reune tôdas as condições de vitória e, se vitorioso, levará o país à guerra civil". Disse mais que a candidatura do líder trabalhista não representava apenas um perigo para as instituições democráticas, mas para a própria existência da Nação.

Acentuou, adiante, desviado pelos apartes, que seu discurso não pretendia mudar a opinião da maioria. Se isto fôsse possível — declarou — não teria "a Câmara suicidado o Congresso Nacional ao rejeitar a instituição da cédula oficial".

Entende o sr. Carlos Lacerda que estamos caminhando para uma eleição já fraudada e viciada por antecipação. Afirma que irão votar mortos, alistados ex-officio e analfabetos; que vamos para uma eleição manipulada pelo dinheiro público, arrancado às autarquias e ao Banco do Brasil.

A seu ver, a situação é tão caótica que para se governar o Brasil, na presente conjuntura, é preciso ser um omisso, como o atual Presidente da República ou um traficante, um negociante.

Retornando à questão eleitoral, declara que o voto constitui hoje um mero instrumento para coonestar o arbítrio.

Pregação revolucionária

Durante o discurso, as galerias repletas manifestaram-se várias vêzes, ora aplaudindo o orador, ora apoiando seus apartes, o que obrigou a Mesa a fazer uso dos timpanos, para conseguir silêncio. Fustigado por numerosos apartes, pôde o representante carioca concluir sua oração, declarando que "apanhado a Nação se despedaçar na guerra civil, quando se tornar imperativo um golpe militar, por culpa dos que não quiseram atender às suas advertências, a Câmara não terá tantos defensores de suas prerrogativas, como ocorria naquele momento. A maioria, como em 1937, amadrecerá no Catete, "aguardando o prêmio de sua submissão".

Ana Dalva será...

maioria dos votos que apontarão, ainda êste mês, a "mais bela" das estudantes secundárias cariocas.

Baile da Coroação

Indicada pelo Grêmio Literário Esportivo de seu colégio para concorrer à eleição interna, Ana Dalva já teve comemorada sua primeira vitória com um grande baile.

Confessando que divide sua preferência entre dançar e estudar História Natural, a bela pernambucana (5 anos de Rio) acrescenta que sua grande alegria será juntar aos títulos do Pedro II de glória em relação aos estudos, o de ter, no seu corpo discente, a mais bela estudante do Rio de Janeiro.

Ferrari replica . . .

do sr. João Goulart" — exclamou o parlamentar gaúcho. "Êle e que conspirava com os pelegos sindicais e o golpe foi dado pelos srs. adversários" — sublinhou.

A fôrça da democracia

O sr. Ferrari declarou que o deputado Lacerda havia feito "uma catilinária contra o regime". Afirmou que faltava ao orador autoridade moral para propor qualquer fórmula de salvação nacional. Estribava êste ponto de vista na conhecida versatilidade do irrequieto jornalista.

A seguir, passou a comentar as diversas atitudes assumidas pelo diretor da "Tribuna da Imprensa" em várias fases da vida nacional. Lembrou que, em 1952, em artigo assinado na "Tribuna da Imprensa", o jornalista apontava o sr. Etelvino Lins como "um cangaceiro político", "amante da Ditadura". Entretanto, ainda há pouco tempo, o deputado Lacerda, no mesmo jornal, na mesma coluna, com a mesma verbosidade, fazia as maiores loas ao ex-governador pernambucano. "Ora — frisa — se é tão fácil mudar; se é tão fácil justificar tais mudanças de sua personalidade, em quem deve a Câmara e o povo acreditar: no jornalista de 1952 ou no deputado de 1955?".

Noutro capítulo, o deputado Fernando Ferrari contesta a declaração feita pelo sr. Carlos Lacerda de que a Câmara dos Deputados havia sido omissa, não tendo até agora encaminhado à sanção nenhuma lei complementar da Constituição, cabendo-lhe, por isso, a responsabilidade parcial na sua inoperância.

Afirma o orador que nada é mais injusto. Só por ignorância, pois não acreditava que o representante carioca tivesse usado de má-fé, poderia ter feito tal afirmação. Passa, então, a enumerar várias leis, complementares da Carta Magna de 1946, já em pleno vigor. Cita, entre outras, a Lei das Quotas do Impôsto de Renda, a Lei de Valorização Econômica da Amazônia, a Lei Orgânica do Tribunal de Contas, a Lei Eleitoral, a Lei de Segurança, o Estatuto dos Funcionários Públicos etc...

A posição de João Goulart

A propósito das acusações feitas pelo deputado Carlos Lacerda ao sr. João Goulart, de haver conspirado contra a legalidade democrática, o sr. Fernando Ferrari declara, enfaticamente, que o antigo Ministro do Trabalho nada mais fez do que cumprir religiosamente a Constituição, que num de seus capítulos determina ao Estado desenvolver o sindicalismo.

Declara que, durante sua gestão, fôra o sr. João Goulart hostilizado por várias fôrças políticas que procuravam, a todo custo, intrigá-lo com as Fôrças Armadas, forçando sua saída da pasta. "Esdruxula conspiração — exclama o orador — o sr. João Goulart é quem conspirava e o golpe de 24 de agôsto partiu justamente de seus opositores".

Lembra que o atual govêrno vem destruindo tôda a organização sindical, intervindo a mão armada nos sindicatos operários, como acaba de ocorrer no Sindicato dos Trabalhadores do Pôrto de Santos.

Alude, no desdobramento do seu raciocínio, a outra increpação feita pelo sr. Carlos Lacerda ao PTB, apontando-o como beneficiário do prestígio político das autarquias. Contesta tal invectiva, lembrando que seu partido, na oposição, em 1950, aumentara sua bancada de vinte e poucos membros para nada menos de 57 representantes. A simples análise deste fato fazia ruir as acusações do parlamentar carioca. Sustenta que os trabalhadores aprenderam a usar o direito de voto. Pode haver exceção — reconhece — mas o operário brasileiro elegeu legítimos porta-vozes de seus anseios e reivindicações.

Na peroração, o líder trabalhista lamentou que o sr. Carlos Lacerda empregasse seu gênio e seu talento a serviço do ódio. "Reconhecemos que a democracia brasileira tem grandes e graves defeitos mas o que pretendemos é aperfeiçoá-la e não destruí-la como pretende o deputado carioca". Por fim, declarou que o interior do país, inteiramente devotado ao seu labor diário, longe e ausente das conversas e tramas golpistas da metrópole, estaria apto a comparecer às urnas "para salvar o Brasil e sepultar os derrotistas".

Juarez entregou...

Nas suas novas conversações com a UDN e o PSD dissidente, o general Juarez Távora teria concordado, em princípio, inclusive com a retirada do seu nome, se essas fôrças julgarem necessários a uma solução do problema sucessório.

ARTICULAÇÃO ANTIGOLPISTA

Em certas esferas da UDN consta que as fôrças que apoiam o general Juarez procuram integrar-se num sólido bloco que manifestará sua confiança no processo eleitoral, condenando, expressa ou tacitamente, a articulação golpista, seja qual for o seu colorido.

Na sala do líder da minoria, a bancada do PSD dissidente do Rio Grane do Sul reuniu-se ontem para discutir a possibilidade de apoiar a candidatura do general Juarez Távora dentro das novas perspectivas criadas. A tendência da bancada é no sentido de evitar uma definição quanto à sucessão presidencial, visando com isso a assegurar o domínio da legenda do PSD no Estado para, com ela, concorrer às eleições municipais.

Jango: creio em...

os seus defensores. Contudo, ainda existem alguns que, embora com a própria casa num pandemônio, continuam a reclamar o barulho na casa do vizinho...

MEMORIAL DOS CORONEIS

O sr. Jango Goulart, fez uma revelação importante: não acredita tenha sido derrubado da pasta do Trabalho pelo memorial dos coronéis.

— Jamais acreditei nisso. E quero aproveitar o ensejo para dizer que tive a satisfação de conhecer pessoalmente, após a minha saída do Ministério do Trabalho, vários dos coronéis signatários do referido memorial. Faço deles, e com absoluta justiça, o melhor conceito. Mas quero frisar que, no decorrer das palestras que com eles mantive, quando chegavamos às explorações com relação à minha saída da Pasta do Trabalho, ouvi invariàvelmente a afirmação categórica de que o memorial nunca teve o objetivo.

Afirmaram-me que se tratava de um documento que visava tão sòmente a alertar os seus superiores para questões que diziam respeito aos interêsses das Classes Armadas, no seu mais elevado e patriótico sentido. Por conseguinte, a ligação que se pretendeu estabelecer, entre o memorial e a minha saída do Ministério do Trabalho, não foi outra coisa senão manobra política dos adversários do ex-presidente Vargas, àquele tempo ainda vivo.

PROVA FÁCIL

— A verdade — continua o presidente do PTB — é que parece que se inaugurou no Brasil a moda de fazer política à sombra das Fôrças Armadas. Ora, como acontece que muitos dos meus adversários mantêm, ou pelo menos insinuam, as melhores relações com vários signatários do memorial em questão, estão êles possibilitados a verificar, junto àqueles militares, a veracidade destas minhas afirmações.

PERON

— A que atribui as suspeitas levantadas contra a sua ação política relativas a supostas ligações com o general Peron?

— Diz bem o repórter — respondeu — quando emprega a palavra supostas. Minha atuação política aí está, bem clara, a mostrar com fatos e não apenas com palavras que jamais advoguei para os nossos problemas soluções que não fôssem, acima de tudo, genuinamente brasileiras.

AS PROMESSAS

O sr. Jango está impressionado com a propaganda dos candidatos à presidência da República, no que se refere a promessas de atendimento de reivindicações das classes trabalhadoras.

— Ainda recentemente, em São Borja, — contou — tive oportunidade de dizer que quando tomava conhecimento das promessas mirabolantes que estão sendo feitas aos trabalhadores, chegava à curiosa conclusão de que fui o mais recalcitrante e conservador de todos os titulares que já teve o Ministério do Trabalho. Fui acusado, por exemplo, de não tomar medidas policiais contra greves de trabalhadores, cujo direito os candidatos defendem hoje, a bandeiras despregadas. E por falar em greve, devo dizer que, observada a relatividade de tempo, elas se verificaram em maior número neste "govêrno de austeridade" do que ao tempo da minha permanência na pasta do Trabalho. Desse modo — concluí o sr. João Goulart — comparando o pouco que me foi possível realizar em favor das classes trabalhadoras com as promessas que agora lhes fazem em praça pública, só falta mesmo que eu seja tachado de reacionário e opressor.

CRE DIAS ELEICOES

— Acredita na realização de eleições ou advenha a ocorrer a chamada solução extra-legal?

— Creio firmemente — respondeu — na realização livre e democrática do pleito, pois considero uma injuria às classes Armadas os propósitos que se lhe atribuem de violentar a legalidade constitucional, da qual são fiadoras.

PLANO DE CAMPANHA

— Em que têrmos fará o PTB a sua campanha?

— Da nossa parte, inspirados nos exemplos do nosso imortal guia Getúlio Vargas, tudo faremos para manter a campanha eleitoral num clima de respeito e de elevação. Não nos intimidarão jamais as pressões daqueles que insistem em conquistar pela violência ou pela ameaça aquilo que não podem obter pela livre e democrática manifestação do povo. Iremos à praça pública não para semear ódios ou colher vinganças e sim para apresentar perante o soberano julgamento popular as soluções que entendemos certas e oportunas para os problemas do povo e da nação.

VULCANIA

UM ACUMULADOR COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA

LUMINAR S. A.

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

RUA GENERAL BRUCE, 369 - TEL. 48-5820

Rio de Janeiro

experiência que explica a

qualidade

Este homem é Willy Franke. Há 22 anos colabora com os plantadores, aconselhando-os e instruindo-os sôbre a maneira de conseguir os melhores tipos de fumo para a fabricação dos cigarros Continental. Esta experiência é mais uma razão entre as muitas que levam

1 em cada 6 fumantes a preferir

Continental

...uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Diário de um Repórter

CASTELLO

LACERDA E A BARREIRA DE SOM

Defendendo uma tese difícil o sr. Carlos Lacerda pronunciou ontem seu discurso mais brilhante como deputado, sendo nítida a concordância da maioria udenista com as suas teses, mas sobretudo com o panorama crítico da situação brasileira. Teve o deputado a ajudá-lo a ausência, no microfone de apartes, das figuras mais respeitáveis da maioria parlamentar. A oposição ao seu discurso foi feita pelo subúrbio da representação majoritária, gente entre indócil e incompetente, que constitui o que no Palácio Tiradentes vai sendo chamado de "barreira de som": a voz do orador ali não passa, mas seus argumentos não encontram resistência.

NA REUNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Os dois candidatos que obtiveram maiores aplausos na reunião das Associações Comerciais, realizada em São Paulo, foram os srs. Plínio Salgado e Ademar de Barros, cuja argumentação estava mais de acôrdo com os pontos de vista do comércio, oficialmente expressos nos debates.

FLORES NÃO TEM RESTRIÇÕES PESSOAIS A JUAREZ

O sr. Flores da Cunha não tem restrições pessoais ao general Juarez Távora, a quem comunicou em primeira mão, anos atrás, sua promoção a general de brigada. Acha mesmo que o general Juarez seria o candidato para substituir o Brigadeiro, não fôssem os acontecimentos, que não se esclareceram bem, do seu acôrdo com o sr. Jânio Quadros.

Concedida licença (condicionada) para processar Lodi

COMISSÕES DA CÂMARA

Por 12 votos contra 10, a Comissão de Justiça da Câmara desprezou ontem o parecer do sr. Raul Pilla, favorável à licença para processar o deputado Euvaldo Lodi, aprovando a emenda substitutiva do sr. Oliveira Brito.

A emenda opina pela "concessão da licença para a instrução criminal até a pronúncia, inclusive, ficando, entretanto, dependente de novo pronunciamento da Câmara, sem prejuízo do andamento do processo, a efetivação da prisão do parlamentar acusado, seja a decretada preventivamente, seja a decorrente da pronúncia, caso uma ou outra medida venha a se verificar".

DECLARAÇÃO UDENISTA

Votaram pelo parecer Pilla dez deputados e doze pela emenda, havendo uma declaração coletiva dos representantes da U.D.N., subscrita também pelo presidente da Comissão, sr. Milton Campos.

A declaração dos udenistas, enviada à Mesa, momentos antes de ser levada a efeito a votação, secreta conforme manda o Regimento Interno, assinada pelos srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Oscar Correia, Rondon Pacheco e Milton Campos, era nos seguintes têrmos:

"Os deputados abaixo assinados pedem que fique constando da ata da sessão de hoje da Comissão de Constituição e Justiça a declaração de que aprovam o Relatório e o Parecer do deputado Raul Pilla, no sentido de que seja concedida licença para o processo do deputado Euvaldo Lodi, como coautor do homicídio do major Rubens Florentino Vaz e da tentativa de homicídio contra o jornalista Carlos Lacerda".

A VOTAÇÃO

Discutida a matéria, tendo falado os srs. Raul Pilla, fazendo um resumo do seu parecer, Oliveira Brito, apresentando a emenda, Chagas Freitas, pela concessão e contra a emenda, Lourival de Almeida, pela concessão, e Bias Fortes, contra, o presidente Milton Campos anunciou a votação, declarando que seria primeiramente objeto de consideração a alteração sugerida pelo representante pessedista baiano.

Esta foi aprovada pela votação de 12 contra 10, resolvendo a comissão em seguida que não se fizesse segunda votação, dando-se por satisfeita com o resultado da primeira.

OS VOTANTES

Foram os seguintes os vinte e dois votantes: Nogueira da Gama, PTB; Chagas Freitas, PSP; Hugo Napoleão, PSD; Lourival de Almeida, PSP; Antonio Horacio, PSD; Joaquim Duval, PSD Menezes Pimentel, PSD; Bias Fortes, PSD; Chagas Rodrigues, PTB; Aureo Melo, PTB; Oliveira Brito, PSD; Raul Pilla, PL; Bilac Pinto, UDN; Aliomar Baleeiro, UDN; Raimundo Brito, PR; Getulio Moura, PSD; Oscar Correia, UND; José Joffily, PSD; Abguard Bastos, PTB; Mauricio de Andrade, PSD; Rondon Pacheco, UDN e Milton Campos, UDN.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Carlos Luz vem criando incompatibilidades no plenário da Câmara dado o rigor com que vem aplicando o Regimento da Casa...

●

...QUE o deputado João Fico (PTB-R.G. Sul), fechando os olhos e abrindo a boca, como faz habitualmente, indiferente à advertência do sr. Carlos Lacerda de que não concedia apartes na primeira parte do seu discurso, repetiu por mais de trinta vezes seu pedido: "Dá licença para um aparte"...

●

...QUE a polícia da Câmara, não se sabe por que processo, conseguiu isolar, ontem, os membros do Clube da Lanterna da "torcida" trabalhista, localizando os primeiros nas duas tribunas laterais e os últimos na tribuna dos fundos...

Por causa da greve no pôrto, Velasco critica Alencastro

Plenário do Senado

O sr. Domingos Velasco, pronunciando discurso de solidariedade aos grevistas do Pôrto de Santos, acusou o Ministério da Viação de não ter atendido as justas pretensões dos trabalhadores, evitando, assim a greve.

Responsabilizou o Ministério do Trabalho por contribuir para mais acirrar os ânimos, decretando a intervenção nos sindicatos daqueles operários.

VEEMENCIA

O representante socialista, veementi em sua oração, frizou que a liberdade sindical, é uma das mais importantes características do regime democrático, conforme se pode observar nas verdadeiras democracias.

SÚMULA DA SESSÃO

— Presidência do sr. **Carlos Lindemberg.** Aprovação da ata anterior.

EXPEDIENTE — Pareceres. Requerimento de informação do sr. Lúcio Bittencourt, querendo saber por que o Banco Financial da Produção, em liquidação, ainda não começou o pagamento dos depósitos até cem mil cruzeiros.

— O sr. **Argemiro Figueiredo** apresenta e justifica requerimento de informação querendo saber por que o Ministério da Agricultura majorou o preço de 5x tratores destinados aos lavradores paraibanos.

— O sr. **Domingos Velasco** solidariza-se com os grevistas de Santos.

— O sr. **Tarcísio Miranda** elogia o plano de safra elaborado pelo IAA, que diz ir em benefício da produção açucareira e da plantação canavieira.

— O sr. **Apolônio Sales** faz o necrológio do ex-parlamentar e advogado pernambucano Bartolomeu Anacleto, cuja personalidade e talento realçou.

ORDEM DO DIA:

— E' aprovado projeto que revigora a vigência do saldo de crédito (treze milhões de cruzeiros) destinado ao reaparelhamento da Casa da Moeda.

(Conclui na pagina 10)

Recusa-se o govêrno fluminense a pagar as promoções

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Serpa de Carvalho, requereu, ontem, informações ao Govêrno, sôbre os motivos do atraso na remessa dos títulos de promoções do funcionalismo às respectivas Secretarias e ao Tribunal de Contas, quando as mesmas foram assinadas com data de 1.º de maio último.

Acrescentou que até agora os referidos títulos continuavam inexplicàvelmente presos no Palácio, atrasando as medidas complementares que levam afinal ao pagamento dos servidores estaduais, parecendo, mesmo, que "há a nitenção preconcebida de não pagar as promoções por todo o resto do ano em curso".

AÇÚCAR

No expediente, o deputado Simão Mansur apelou para o I.A.A. e para o presidente da COFAP, no sentido de aprovarem o mais depressa possível o Plano de Safra da produção de açúcar de 1956, sob pena de causar sérios prejuízos aos produtores.

TRATOR

O sr. Saramago Pinheiro, líder udenista, foi à tribuna para protestar contra o fato do Prefeito de Cacheiras de Macacú, haver retirado um trator que vinha trabalhando nas obras da abertura de uma estrada naquele município. Disse que, além disto, o irmão do prefeito ameaçara o vereador Queiroz Teixeira, caso viesse a denunciar o escândalo na Câmara local. Sôbre êste último aspecto do caso, declarou que se dirigiria ao Secretário de Segurança, a fim de solicitar providências.

DIVERSOS

Falaram, nas pequenas comunicações: o sr. Benigno Fernandes, para classificar como injurídico, arbitrário e ilegal, o acórdão do Tribunal Regional Eleitoral cassando-lhe o mandato de suplente do PR, dar conhecimento de certidões contestando o atestado e anunciar que recorrerá para o Superior Tribunal Eleitoral, que cassará a medida, pelo absurdo que a mesma encerra; o sr. Serpa de Carvalho, para insistir na afirmativa de que não existe viaduto na Estação de Nilopolis, afirmando que a prova disso estava no último desastre ali ocorrido, que não seria possível, se existisse aquela passagem; o sr. Dail de Almeida, que voltou a tratar das ilegalidades que vêm sendo praticadas pelos donos da Usina de Pureza, em São Fidelis, inclusive a dispensa de numerosos trabalhadores por terem ganho uma ação na Justiça; o sr. Jaime Junior.

(Conclui na 10.ª pagina)

Hoje-Meias de GRAÇA
para você — OLGA — Gonçalves Dias, 75

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Mario Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. João Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

"TUBRASIL"

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:

Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593

Escritório:

Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

Obstáculo ao reaparelhamento do Parque Industrial Brasileiro

1. Com a credencial que me conferem a iniciativa e o ônus de sucessivas campanhas em prol da economia popular e o resultado de minha atuação no mercado imobiliário, possibilitando a conquista do teto proprio a dezenas de milhares de compradores e contribuindo para a valorização do pecúlio familiar, convoco hoje, a atenção pública para os *perigos* da pretensa *taxação* dos lucros extraordinários da *indústria nacional*.

2. Não sendo "tubarão", porque promovo no meu ramo os preços incontestàvelmente mais baixos do país (dando ao adquirente a garantia do lucro certo, no ato da compra, como torno a fazer agora no Edifício Santos Vahlis, no Largo da Carioca) — nem dependendo, sob nenhum aspecto, de quaisquer "tubarões", a quem nada devo, uso do mesmo método pelo qual denuncio a especulação, para denunciar também os desastrosos efeitos de imprevidente e inepta *demagogia*.

3. Taxar os chamados lucros das indústrias — na hora em que a substituição de uma peça que ontem custou *Cr$ 1.000,00* vai obrigar, amanhã, ao dispêndio de *Cr$ 10.000,00*, — significa inocular o desalento e a inércia, retendo o impulso criador dos chefes de empresa, cuja legítima e superior ambição de desenvolvimento se verá anulada pelos obstáculos do FISCO.

4. Taxado o pretenso "lucro extraordinário", o ESTADO legitimaria todo e qualquer lucro, desde que fôsse êle o beneficiário dos seus proventos, *impedindo* portanto, a formação de um *parque industrial* à altura de nossas necessidades; determinando, pois, a *queda da produção*, provocando *maior gasto de caras e raríssimas divisas* (dólares), para *importação*, em maior volume de produtos cuja fabricação, no Brasil, se tornará insuficiente ou deixará de existir, originando, sem dúvida, com medida falsamente popular a *elevação do custo de vida* a queda do nível de existência da grande massa de consumidores, maior desconfôrto, crescente intranquilidade e desassossêgo social.

5. A situação atual leva ao contrário, a que o Estado *ajude* ao máximo a indústria a aumentar, e em consequência a baratear a sua produção o que exige antes de tudo conceito de produtividade e melhoria do equipamento produtor.

6. Deve-se desaconselhar aquêle que vende limitada quantidade de produtos por 500, ganhando 250 por unidade, mormente se não utilizar êsses 250 para obter máquinas capazes de produzir mais, a preço menor. Mas taxar aquêle que lucra bastante porque produz em *grande* quantidade e se limita a ganhar *pouco* por unidade, equivale a *forçar a alta* e a aplicar uma política oposta às necessidades nacionais.

7. Ao fazer esta advertência, tenho a consciência de estar prestando um serviço a quem, de boa fé, pensa estar defendendo — pela taxação — o interesse popular, quando em verdade se torna instrumento da carestia e da especulação.

8. Não trato dêste tema atual e premente, levado apenas por minha consciência de cidadão, mas também porque vivo do bem público e meu contato diário com os problemas de centenas de patrícios, inclusive inúmeros industriais, aponta-me o caminho dêste dever.

9. Combater os especuladores, sim, de modo constante e pertinaz.

10. Mas nunca pela taxação daqueles recursos que vão, justamente, permitir o aparelhamento da Nação, para produzir *mais* e *melhor*.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º

Tel.: 42-7395

Emissão de 3 bilhões para sanear as finanças municipais

CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado, na sessão de ontem, regime de preferência para a Mensagem do prefeito que pede autorização para a realização de operações financeiras (emissão de apólices) até três bilhões de cruzeiros, para saneamento das finanças municipais e realização de grandes obras.

Por ocasião da votação, deverão a ela se fundir a Mensagem 33, que extingue certos impostos e aumenta de 2,7 para 4 por cento o de Vendas e Consignações, bem como o projeto sôbre o abono ao funcionalismo municipal, já que as Mensagens referidas oferecem possibilidades à Prefeitura para as despesas com o abono.

SÚMULA DA SESSAO

Presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Raul Brunini declarou que o prefeito levou em consideração a denúncia de um vereador, substituindo o Diretor do Instituto Médico Pedagógico, Osvaldo Cruz, sr. Hugo Viana Maia, que não comparecia à repartição.

O sr. Frederico Trota disse que vai apresentar projeto de lei, criando o Fundo Municipal de Ensino Primário, para ampliar e melhorar o sistema de ensino diurno e noturno.

A sra. Dulce Magalhães informou que as passagens da linha de ônibus 74, inexplicàvelmente, aumentaram de preço a razão de um cruzeiro no percurso do Meier à Lapa. Quanto ao serviço, não houve qualquer melhoria.

O sr. Odilon Braga disse que o IAPI alugou vários andares do edifício "Edison Passos", por 600 mil cruzeiros, embora haja se recusado a fazer pequena despesa para instalação de telefone pública no Conjunto Residencial de Del Castilho.

O sr. Couto de Sousa pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de lei que concede abôno ao funcionalismo municipal.

Foi aprovado um requerimento do PSB, dedicando a primeira parte do expediente da sessão do próximo dia 7, à memória de Artur Azevedo.

ORDEM DO DIA:

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi aprovado regime de urgência para a Mensagem 14.

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and.

A greve de Santos causa prejuizos à economia nacional

Plenário da Câmara

Coube à greve dos portuários de Santos o segundo plano nos debates travados, ontem, na Câmara dos Deputados.

Além do discurso do deputado Carlos Lacerda e da réplica do sr. Fernando Ferrari (publicados na primeira pagina), o assunto que maior interêsse despertou foi o movimento paredista.

CONCILIAÇÃO

O deputado Ferreira Martins, ex-prefeito de Santos, dirigiu um apêlo aos trabalhadores e às autoridades do Ministério do Trabalho para que encontrassem uma fórmula conciliatória a fim de pôr têrmo à parede que estava causando enormes prejuízos à economia nacional. Por seu turno, o sr. Rogê Ferreira congratulou-se a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Portuários.

SÚMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 60 deputados.

— O SR. MENDES GONÇALVES aplaude discurso proferido pelo senador Heitor Medeiros a propósito da instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar as alienações de terras em Mato Grosso.

— O SR. FERREIRA MARTINS dirige apêlo em favor da conciliação para solução imediata da greve no porto de Santos.

— O SR. RAIMUNDO PADILHA lê, para que conste dos Anais, artigo do sr. Carlos Drummond de Andrade a respeito da Rádio do Ministério da Educação.

— O SR. ROGE FERREIRA reporta-se também à greve dos portuários santistas.

— O SR. JOÃO FICO requer informações a respeito de movimento de turistas na fronteira do Brasil com o Uruguai.

(Conclui na 10.ª pagina)

Moisés Lupion é candidato do PDC à sucessão paranaense

POLÍTICA ESTADUAL

CURITIBA — (Do correspondente) — Por 40 votos contra 3, a Convenção Regional do PDC, reunida sábado último nesta capital, homologou a candidatura do senador Moisés Lupion à Governança do Estado.

Os três votos contrário eram no sentido de que a agremiação declarasse a "questão aberta" para seus correligionários, o caso do Govêrno do Estado.

A CONVENÇAO

A segunda Convenção Regional do PDC realizou sua sessão de encerramento do Palácio Rio Branco, sede da Assembléia Legislativa. Sob a presidência do professor Clotario Macedo Portugal Filho, os convencionais homologaram o nome do senador Moisés Lupion, candidato do PSD, como candidato também do Partido Democrata Cristão.

A' Mesa dos trabalhos, tomaram assento representantes de vários partidos políticos, destacando-se o deputado Guataçara Borba Carneiro, pelo PSD; vereadores V. Ribas pelo PSP; Oswaldo Queirós, pelo PTB.

(Conclui na página 10)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciair com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 5 DE JULHO DE 1955

A nossa opinião

Juarez e a UDN

As negaças da UDN, na sua marcha para apoiar a candidatura do honrado general Juarez Távora, não têm justificativa no passado do partido nem nos seus compromissos de natureza política e ideológica. Temos feito daqui restrições ao general Távora, apontando sobretudo as incoerências da sua pregação reformista, que se revela de todo em todo incompatível com a sistemática das instituições democráticas, mas não se lhe podem negar de boa fé a estrutura moral, as qualidades políticas e o inspirado patriotismo. Trata-se, além disso, de um chefe militar que tem amparado a UDN nos seus momentos de luta, que a tornaram em horas decisivas a bandeira de libertação nacional. Sua intimidade com o brigadeiro Eduardo Gomes o indica também ao acatamento e à admiração dos próceres udenistas que, aliás, notòriamente, prepararam sua candidatura até o momento em que se viram envolvidos pela rêde da intriga etelvinista.

Nada mais natural e normal, portanto, que a UDN dê cobertura partidária à candidatura do general de quem a aproximam tantas afinidades. Politicamente, aliás, não lhe resta outro caminho, dado o abismo que cavou entre sua orientação e o movimento de renovação nacional liderado pelo sr. Juscelino Kubitschek. E o melhor é que ceda às inclinações do seu eleitorado, acelerando êsse processo político de aglomeração de fôrças.

Acreditamos que, assim fazendo, contribuirá a UDN para definir melhor o movimento juarezista, de vez que uma posição eleitoral influirá no sentido de que se liquidem as tendências golpistas de alguns dirigentes do partido do brigadeiro. Passando a interessar-se pelo problema eleitoral, a UDN fàcilmente encontrará inspiração no passado para corrigir as deficiências de técnica e de formação pessoal do ilustre candidato, aparando-lhe as demasias do estilo e podando-lhe as ramagens messiânicas.

Para o interêsse da democracia brasileira, convém que a UDN se integre num movimento político enquadrado na linha do regime e passe a trabalhar efetivamente como uma fôrça positiva e não como um elemento negativo. Ninguém ignora que são mínimas, para não dizer nulas, as possibilidades de êxito do general Távora no pleito eleitoral de outubro próximo. A presença do udenismo e do pessedismo dissidente no seu movimento reforçará suas bases sem que com isso possam crescer exageradamente as esperanças do general numa vitória imediata. A UDN poderá, entretanto, dar a base para um movimento de pregação cívica, do qual a nação venha a colher frutos, como os colheu certamente das duas brilhantes campanhas lideradas pela figura ímpar do brigadeiro Eduardo Gomes. O general Juarez Távora é sucessor natural do brigadeiro e um comandante à altura de uma nova batalha destinada a fixar na opinião pública alguns valores permanentes do quadro democrático brasileiro, incluída a própria UDN.

A verdade, primeiro

HISTORIANDO o debate travado entre o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, e o Presidente do Clube de Engenharia, prof. Maurício Joppert, a respeito da entrega, ao Exército, da construção do Tronco Ferroviário Principal Sul, o vespertino "O Globo" publicou ontem:

"O Ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, já se manifestara a propósito, por intermédio d' "O Globo", rebatendo declarações atribuídas ao professor Maurício Joppert e publicadas num matutino desta capital".

Evidente a falsidade da informação, cumpre restabelecer a verdade, que é a seguinte: o DIÁRIO CARIOCA noticiou, em sua edição de quinta-feira, que o Conselho Diretor do Clube de Engenharia deliberara protestar junto ao Presidente da República contra a iniciativa do Executivo de entregar ao Exército a construção do Tronco Principal Sul; em sua edição do dia seguinte voltou o DC ao assunto, adiantando quais seriam os principais tópicos do memorial de protesto, para cuja entrega os presidentes do Clube de Engenharia e do Sindicato dos Engenheiros já haviam pedido audiência ao Presidente da República.

Depois disso o "Globo" entrevistou o Ministro da Guerra e, só então, o prof. Maurício Joppert falou ao DC, não para declarar que o Exército seja incapaz de realizar as obras postas a seu cargo, mas simplesmente que a engenharia civil é capaz de fazê-lo sem recurso a medidas excepcionais.

Fica, portanto, bem claro, que o DC não atribuiu declarações a quem quer que seja, limitando-se a noticiar o fato verídico do protesto do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, tendo cabido ao próprio "Globo" colaborar no destaque dêsse furo, provocando o pronunciamento do Ministro da Guerra.

Com o Juiz de Menores

O sr. Luís Silvério da Rocha Lagoa, ilustre titular do Juizado de Menores, dirigiu uma carta ao DIÁRIO CARIOCA, a propósito de um tópico publicado nesta fôlha, em edição de 25 de junho, sob o título: "Triste Espetáculo". O eminente magistrado mostrou-se, ao que nos pareceu, um pouco irritado com a crítica que fizemos naquele tópico, como se tivessemos divulgado uma censura sem fundamento. Entretanto, o próprio juiz Rocha Lagoa, na sua carta, reconheceu a exatidão do fato que citamos em nosso comentário, apressando-se em informar as providências que estavam sendo tomadas, de acôrdo com o Ministro da Justiça e o Chefe de Polícia.

Folgamos em registrar a notícia que o juiz Rocha Lagoa transmitiu ao público, através das colunas do DIÁRIO CARIOCA, pois, realmente, é êsse público que fica chocado com os espetáculos da exploração e da miséria expostos à vista de todos, nas ruas da cidade. O jornal, apenas, reflete essa emoção geral, para que ela chegue ao conhecimento da autoridade.

Pode, entretanto, o eminente magistrado ficar certo de que os **"afoitos censores da ação do Juizado"** nada mais têm por objetivo senão o de colaborar com as autoridades, no sentido de curar males antigos que vêm resistindo a tôdas as terapêuticas. A "afoiteza" dêsses censores — no caso, os jornalistas — poderá, por vêzes, ser um tanto excessiva ou áspera, mas sempre norteada por um sentido humano e sincero.

Já que o Juiz Rocha Lagoa, cuja integridade moral reconhecemos, sem favor algum, se dignou a responder ao nosso tópico de 25 de junho, desejaríamos que também fôsse êste jornal informado quais as providências — pelo menos projetadas — a respeito do assunto de um outro tópico, intitulado "Gangsters Prococes", publicado em edição de 1.º dêste mês e que envolve matéria muito mais grave que o primeiro.

De resto, pode o digno Juiz de Menores contar com o espírito de colaboração de tôda equipe profissional do DIÁRIO CARIOCA, para ajudá-lo a dar ao problema de amparo à família a solução que todos almejam e que, infelizmente, vem sendo retardada.

Situação equívoca

A COFAP, como se sabe, é um órgão provisório. A lei que a instituiu, em caráter transitório, fixou o prazo de sua duração. Deverá terminar em janeiro de 1956. Se outro diploma legal não prorrogar sua existência, dentro de sete meses terá acabado sua vida tão cheia de percalços. E no Congresso já existe projeto liquidando com a famigerada Comissão.

Em face dessa situação periclitante, a COFAP deveria estar tratando de elaborar o balanço de suas atividades. Mas o que lhe ocorreu foi coisa diferente. Entendeu de comprar um prédio para sede de cooperativa. Em vez de recolher ao Tesouro o resto dos milhões postos à sua disposição, vai aplicar vultosa soma na aquisição de edifício na metrópole.

E o pior é que antigo membro do Conselho da Comissão, onde representava a agricultura, está fazendo de público graves acusações a respeito de tal operação. À vista do exposto, que deveria fazer o Govêrno? Suspender o negócio, abrir inquérito e esclarecer devidamente a opinião pública. Assim procederia realmente com austeridade. Do contrário, haverá dúvidas quanto à conduta da COFAP, afetando o prestígio da autoridade pública.

TRÊS CAMINHOS. TRÊS ESTILOS

FABIO SODRE'

ENTRE os três candidatos, vai-se decidir a eleição presidencial — Juscelino, Juarez ou Ademar. O traço comum é o apêlo direto às massas, exigido pela desorganização das mesmas, do ponto de vista político-partidário. Desde que não há divisão permanente das massas em partidos, garantida por intensa vida democrática, com eleições frequentes, e lideranças estáveis, articuladas estreitamente, óbvio é que ficam aquelas massas, informes, à mercê de lideranças ocasionais, nos momentos de luta pela conquista do govêrno. Foi o que demonstrou Jânio Quadros em São Paulo.

O que torna realmente perigosa essa desorganização, como existe atualmente no Brasil, consequência da dissolução dos velhos grupos políticos estaduais e longa inatividade eleitoral no "curto período", é a nenhuma relação de dependência entre a capacidade de liderança e a capacidade governativa. Certo é que se pode ser um grande líder, capaz de empolgar as massas e de vencer, com traços de personalidade os mais negativos para o bom êxito do govêrno. Tanto maior é o perigo quanto há sempre, em qualquer período, boa disponibilidade de líderes desta última espécie, que circunstâncias ocasionais levam à crista das ondas e as fortalecem e conduzem. A êsses líderes, mantido o processo eleitoral, não resistem governos nem partidos de fachada, criados por lei, artificialmente. A salvação sòmente provirá do advento, ocorrência rara, em plena desorganização político-partidária, de um líder dinâmico, que àqueles se oponha, mas de outro estilo, associando o poder de liderança à capacidade política e governativa. Com êstes não se verifica uma tão profunda regressão das massas a padrões infantís arcaicos, como ocorre nos movimentos liderados pelos tipos paranoides. Porque há sempre nas relações de liderança, ensina a psicologia, a predominância de sentimentos inconscientes, profundamente enraizados na personalidade, sobretudo os desejos de segurança e de valorização própria. Claro é que aquele se sobrepõe a êste e é quase exclusivo quando o líder, nos movimentos sociais-políticos, assume o papel do pai poderoso, do início da 2.ª infância, amedrontador, mas igualmente protetor, impondo a submissão como base de segurança.

Isto é o que se observa no estilo e no caminho do general Juarez Távora. O medo, a submissão, a proteção e a segurança não se exprimem com palavras, nessas lideranças, senão pela linguagem da aparência física e de comportamento. Impõe-se com o aspecto de fôrça do gigante fardado, de atitudes corporais severas. Mais ainda nas objurgatórias apocalípticas, reforçadas pela violência dos murros na mesa. Acrescenta ainda o poder mágico do general Juarez a sua condição de liderança funcional, decorrente do alto pôsto militar. Também não lhe falta a convicção do próprio valor, suficientemente inflacionado, e a certeza de que sòmente êle será capaz de salvar o país da ruina, pela sua extraordinária intuição dos problemas nacionais. A fraqueza do general, porém, é que a sua agressividade sofre inibições muito fortes, tolhida a ação, frequentemente, pelo código de moral do nosso meio, de que não consegue se livrar. Daí as hesitações, as marchas e contramarchas, a dúvida entre a conquista das "cupulas" e a das massas, tentando compromissos irrealizáveis. Os verdadeiros líderes dêsse tipo distinguem-se, nitidamente, pelo amoralismo, ainda que disfarçado, isto é, por um código de moral própria, dominado pelo interêsse de vencer, justificando todos os meios. As hesitações nisto, a par da sensibilidade às críticas do seu comportamento, não permitirão ao general Távora marchar, decisivamente e com êxito, para a conquista das massas.

No sr. Ademar de Barros, apesar do mesmo objetivo de domínio das massas, diretamente, para a conquista do poder, nota-se um estilo inteiramente diverso e uma variante no caminho, talvez ainda não analisada pelos psicólogos. Com o impacto de expressões de fôrça, no aspecto físico, na riqueza, na agressividade, no transbordamento da capacidade de ação, nos êxitos obtidos, promove, igualmente, o sr. Ademar de Barros uma regressão das massas a padrões de conduta infantís, arcaicos. O líder paulista é sentido assim, também, como o pai que proteje e dá segurança. Onde se distingue, entretanto, do tipo habitual dos líderes paranoides é na carência do aspecto amedrontador e punidor. Ao contrário, é o pai forte, que proteje mas não constrange, dá segurança e não impõe a obediência a regras morais. Pai forte, protetor, mas pai camarada. Faz isto sentir o sr Ademar de Barros, na linguagem adequada do comportamento — tira o paletó, arregaça as mangas e solta a língua, sem freios de espécie alguma. Satisfaz o desejo de segurança das massas mas, ao mesmo tempo, o da revolta infantil contra às exigências éticas do pai real, que substitui na imaginação inconsciente dos componentes do movimento coletivo. Explica-se assim como as gravíssimas acusações contra o líder paulista não lhe afetaram o poder de liderança, que se baseia, precisamente, no acenas às massas, regredidas a estágio infantil, com a satisfação da revolta, própria dessa idade, contra a imposição paterna de freios morais.

Bem diverso dos outros dois é o estilo e o caminho dos líderes do tipo do sr. Juscelino Kubitschek. Neles, deflui o poder de liderança de condições normais de personalidade, com acentuação de traços especiais, como a extroversão, a expansividade, a inteligência aguda e objetiva, levando a uma segura percepção da realidade, a ausência de "complexos" perturbadores, garantida a saúde mental, que permite o bom humor e o otimismo, nas situações mais difíceis, bem como a tolerância compreensiva pelos defeitos alheios e um genuino desejo de satisfazer o amor próprio agradando, servindo para alcançar a simpatia e o apreço. A capacidade conquistadora dêsses líderes tanto se exerce sôbre indivíduos isolados ou pequenos grupos, de qualquer classe social, como sôbre as massas nos movimentos políticos. Neste último caso, precisam realmente do trampolim de uma liderança funcional de projeção adequada, como obteve o sr. Juscelino com o govêrno de Minas Gerais. A ação direta sôbre as massas, mobilizadas para a luta eleitoral, faz-se, como nos demais casos, pela satisfação de desejos inconscientes. O líder, o chefe, é sempre uma figura paterna. Nas lideranças do tipo Juscelino, entretanto, não há uma regressão a padrões infantís arcaicos. O líder ainda é protetor e precisa ser forte, o que consegue mercê do êxito nas lideranças funcionais e na conquista de adeptos. Mas atrai sobretudo, com os traços especiais de personalidade e o sucesso político, à admiração e a simpatia dos liderados, que com êle se identificam e o seguem na luta pela conquista do poder. Satisfeito o profundo desejo de valorização própria, fundamental na personalidade humana.

Definem-se, assim, os três estilos e os três caminhos — Segurança e submissão, segurança e liberdade ética, segurança e satisfação de amor próprio. Por felicidade nossa o general Távora não consegue desenvolver as linhas de fôrça do seu tipo de liderança, tolhido pelos remanescentes éticos de sua formação. No seu caminho, também, já não encontra o sr. Ademar de Barros o clima apropriado do amoralismo da era getuliana. Conseguiu manter em São Paulo, teatro dos seus êxitos, as relações de liderança conquistadas. Mas o Brasil é muito grande. Tivemos, porém, a sorte de nos surgir nesta campanha eleitoral, um líder de outra espécie, de outro estilo — o sr. Juscelino Kubitschek. Os seus adversários políticos, no entanto, desatinados, negando-lhe quaisquer qualidades governativas, por mais evidentes e comprovadas, não lhe admitem a vitória, preferindo afundar o país nos planos mirabolantes de um líder do tipo paranóide ou no "golpe", na desordem, no caos.

Felizmente, a questão vai se decidir nas urnas, em têrmos de conquista das massas eleitorais.

A OPINIÃO DO LEITOR

O brasileiro vive em média de 43 anos

DO sr. Mario Pinto Serva:

"Os estudos feitos sôbre as condições de saúde do povo brasileiro em geral nos levam a trágicas conclusões. A mortalidade infantil no país inteiro assume proporções trágicas. E é devido à ignorância dos pais bem como à falta de recursos ou escassez dos mesmos na população em geral.

Segundo os dados estatísticos conhecidos, estamos no Brasil com uma média de vida ou expectativa de vida de 37,43, rivalizando com a dos países mais atrasados do mundo inteiro, como a India, a China, o Egito e outros. Ao passo que essa média de vida no Brasil em geral é inferior a 40 anos de idade, nos grandes países civilizados ela é já superior a 70 anos de idade. Eis essa média de vida em alguns países do mundo: Holanda, 71,5; Dinamarca, 70,1; Estados Unidos, 72,4; Inglaterra, 70,4; Austrália, 70,63; Noruega, 71,7.

Evidentemente, essa vergonhosa taxa de mortalidade que temos no Brasil, mortalidade infantil e adulta, é devida à ignorância, analfabetismo, miséria e falta de recursos de nossa população. Era preciso no Ministério da Educação uma Comissão permanente ou de emergência, com um representante educacional de cada Estado, em comissão, a fim de coordenar permanentemente a campanha nacional pela educação dos adultos e pela extinção total e imediata do analfabetismo. Para tanto devia existir um convênio ou acôrdo entre a União, os vinte Estados e os 2.300 Municípios do Brasil. Porque se tôda a população fôsse apenas alfabetizada, desde logo podíamos promover as mais intensas e eficientes campanhas pela higiene e alimentação racional de adultos e menores.

Mas, além de deixarmos a população nacional até agora com mais de 50% de analfabetos, ainda por cima com o inflacionismo e o papel-moeda emitido todo dia, desfechamos o maior flagelo das nações sôbre êsse coitado povo brasileiro.

O resultado é que o Brasil é o campeão mundial do alto custo da vida. E a causa principal é o petróleo, o monopólio nacional que instituimos. Talvez oitenta por cento dos transportes nacionais no país inteiro sejam feitos com caminhões que só consomem petróleo, e com a alta dêste tudo mais encarece na mesma proporção. Constatemos aqui que o próprio sr. Getúlio Vargas, ao apresentar ao Congresso o seu projeto sôbre a "Petrobrás", não instituia em absoluto o monopólio nacional, mas facultava sua exploração por emprêsas estrangeiras, capital estrangeiro e técnicos estrangeiros.

Estamos no Brasil na primeira fase do processo histórico de educação de um povo, na fase da alfabetização. E estamos também na primeira fase de evolução econômica e financeira de um povo, na primeira fase industrial e na primeira fase agrícola, com a mecanização da cultura agrícola.

Daqui a pouco nada mais podemos importar a não ser petróleo e trigo. Não teremos mais divisas nem letras de exportação para adquirir nada mais. E' uma situação que precisa ser urgentemente antecipada e remediada, na previsão dos fatos próximos. De maneira que é da maior urgência acabarmos com êsse monopólio do petróleo, e é da maior urgência a admissão do capital estrangeiro e de técnicos estrangeiros para tanto. Nenhum país latino-americano ou ibérico está, em absoluto, nas condições de explorar o petróleo. Porque êste exige bilhões de cruzeiros e centenas ou milhares de técnicos Êsse é que é o fato positivo. De quem a culpa? E' nosso própria porquanto em todo o passado nacional fizemos uma política e uma administração de bachareis e literatos, ao passo que os outros grandes povos há um século ou mais extinguiram o analfabetismo e deram a mais intensa educação para o trabalho aos seus povos.

Daqui a pouco, continuando a nossa balança internacional, como está, o dólar nos vai custar Cr$ 100,00 ou mais, e a libra esterlina Cr$ 300,00 ou mais.

Não há senso comum no Brasil. Estamos fazendo com o petróleo o mesmo que fariam os norte-americanos se decretassem "o café nosso" e se se metessem a querer plantar café para não comprar o brasileiro.

Com essa política do petróleo estamos matando todos os anos dezenas de milhares de patrícios nossos, menores e adultos, em consequência de que a alta da gasolina eleva o preço de tudo mais, diretamente e de reflexo em reflexo. Estamos matando não só dezenas e dezenas de milhares de brasileiros, com êsse monopólio, mas também tôdas nossas lavouras, industrias, atividades comerciais, e todo o progresso e desenvolvimento do país inteiro sob todos os pontos de vista. Porque está tudo subindo todos os dias. E também nos fica faltando crédito para tudo Porque ninguém empresta dinheiro a negociantes, lavradores ou industriais incapazes, que o enterram. E é o caso do nosso país que não trata de estabelecer um ambiente em que tudo possa prosperar. As taxas de juros de empréstimos que pagamos por mês no Brasil, são as mesmas taxas de juros que nos outros países se pagam por ano".

Ciência ao alcance de todos

ORIGEM DO CALENDÁRIO

PARA respondermos a esta pergunta, temos que em primeiro lugar responder a outra: o que é o tempo? Uma vez que o calendário é o meio que temos de conhecer o tempo.

O homem já tão habituado a se valer do calendário, não pensa o que significa de fato, para sua facilidade, esta instituição.

Podemos dizer pois, que definir completamente à difícil, que o tempo é o presente, o passado e o futuro, a origem das coisas, seu princípio e fim.

Ora, se o tempo é tudo, preciso é saber-se sua duração, para termos um meio de controlar nossas ações. Porém como conseguir medí-lo, se não tem corpo ou forma?

Entretanto, o homem já na antiguidade estava sujeito a uma unidade do tempo, que é o dia. Como de fato, êle sujeitava suas ações ao dia, isto é, desde que o sol nascia até ao seu ocaso.

Daí partiram os antigos, usando a observação do sol; o dia era porém deficiente para os atos da vida, e foi necessário criar outras unidades que correspondessem a maior duração de tempo.

Desta idéia surgiu o ano. Dois métodos foram empregados: o primeiro pelo deslocamento do Sol; o segundo pela comparação entre o nascer do Sol e de uma estrêla.

Pelo nascer do Sol verificou-se que o tempo decorrido entre os dias em que êle aparece no mesmi ponto era bastante longo, visto que em cada dia de observação o Sol nascia em ponto diferente, isto é sempre um pouco mais ao norte, e que depois de chegar ao máximo voltava para o sul.

Observando este movimento, era simples saber-se o tempo em que o Sol levava para se mostrar no mesmo lugar, isto é, bastava contar quantos meses o Sol nascia. Isto revelou o número bem levado de 365 dias.

O segundo consiste em se observar uma estrêla. A linha partindo da vista do observador e tocando a estrêla corta a circunferência do vértice da montanha em que se acha o observador, num ponto determinado. Ora se ligarmos estes dois pontos teremos um arco de círculo. Observando outra estrêla verificamos que as linhas são paralelas. Traçando uma perpendicular entre as duas linhas obtidas, teremos a linha que se denomin Norte-Sul.

Traçando uma perpendicular a esta linha Norte-Sul, temos os pontos cardiais.

Outro método, ainda, existente, é o empregado pelos Egípcios, e que consistia em se observar a estrêla Sirius no dia em que nasce no mesmo ponto que o Sol. Seguindo seu curso verificou-se que a estrêla Sirius precedia o nascer do Sol em alguns segundos, e que depois de decorrido algum tempo ela tornava a nascer no mesmo ponto do Sol. Esta contagem deu um período de 365 dias.

Este processo simples, deu ao povo daquela época, uma noção exata do ano.

Tais métodos porém, apesar de solucionarem de uma certa maneira o problema de medir o tempo, não foram empregados sozinhos; outros surgiram, como por exemplo a Lua.

Na antiguidade, nem todos os povos adotavam o mesmo calendário.

—

OS egípcios como já dissemos tinham o ano pelo processo acima descrito, os gregos, assírios, caldeus, empregavam o ano luni-solar, que não correspondendo a um número exato de lunações era um ano defeituoso.

Posteriormente, verificou-se que o ano de 365 dias também sofria de um pequeno êrro, uma vez que o Sol só se encontra exatamente no mesmo ponto depois de um quarto de dia. Este acréscimo deu um dia a maior de quatro em quatro anos, e que corresponde ao ano bisexto.

Como se vê, ainda na antiguidade, o homem sentiu a necessidade de controlar sua ação, e esta só podia ser medida com o auxílio do tempo uma vez que este se encontra vinculado à própria vida.

Daí podemos dizer que o Calendário (do latim calendarium) é o meio pelo qual podemos dividir nossas ações em três fases: presente, passado e futuro. E' um catálogo pelo qual sabemos os anos, seus fatos, e suas divisões: meses, semanas e dias, além de nos indicar as fases da lua, os eclípses, as marés, e outros fenômenos astronômicos, quais sejam, as manchas solares, o aparecimento de cometas, as estações do ano, etc.

Além disso, ainda é o calendário que nos ensina os dias em que ocorreram fatos célebres na história, festas religiosas, feriados, etc.

Ora, como se vê, o calendário é o auxiliar número um da História. Sem êle não nos seria possível fixar um fato, uma vez que, não terfamos elementos em que pudessemos acentar nossas referência.

E' pelo calendário que podemos separar os fatos, usando-se a *data*, que é a relação numérica entre um ponto de partida e o momento em que se registra este fato.

Sabemos então, que o Calendário surgiu há muitos anos, ainda na antiguidade, e que apesar dos poucos conhecimentos dos povos de então, a necessidade de ordenar os fatos levou o homem a estudar um meio que o levasse ao seu fim, estabelecendo desta maneira a medida do tempo, dividindo-o em anos, meses, dias e horas, para mais facilidade em seu emprêgo.

Sujeito embora a muitas reformas, o calendário sempre serviu a humanidade separando, salientando, ordenando os fatos ligados a vida do homem, suas vitórias e lutas, guerras e progressos.

Maria Madalena, a padroeira dos penitentes e convertidos

Um dos personagens menos conhecidos dos Evangelhos, pelo menos do ponto de vista da interpretação histórica, psicológica e religiosa, é sem dúvida alguma Maria Madalena, aquela que de cortesã passou à glória dos altares, como padroeira dos penitentes e convertidos. Essa relativa carência de informações sôbre uma figura que exerceu papel bastante destacado na vida pública do Salvador, está agora sanada, pelo menos em língua portuguesa, com o aparecimento de Maria Madalena, de R. L. Bruckberger, notável biografia traduzida por Lucia Miguel Pereira e publicada pela Livraria José Olympio Editora. Figura singular e admirável, que perpassa pelas páginas do Novo Testamento com a beleza do pecado redimido, Maria Madalena encontrou agora, na pessoa do ilustre dominicano Bruckberger, um biógrafo capaz de solucionar, para os leitores dos nossos dias, os numerosos problemas de história, psicologia e teologia que suscita a vida dessa mulher, considerada com razão uma das maiores santas do cristianismo. Porque no amor de Jesus Maria Madalena encontrou, numa realização sublime, tudo quanto Platão lhe deixara entrever, isto é, com o perdão e o amor de Jesus, nela desapareceu a nostalgia do Paraíso Perdido de Adão e Eva, só lhe restando a esperança do Paraíso Eterno, quando serão enfim realizadas as Bodas e a Noiva encontrará o Espôso Prometido. **Soror Mea Sponsa.**

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje o 14.º dia.

Ministério da Fazenda — Várias repartições.

Aposentados — Ministério da Guerra — Fls. 4.201 a 4.209 — Letras A a Z.

Ministério da Marinha — Fls. 4.301 a 4.308 — Letras A a Z.

Pessoal Ativo — Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça, Ministério da Agricultura, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Ministério da Viação, Várias repartições.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 5 — Lua Cheia, às 6 horas, favorável para tratar de assuntos jurídicos e financeiros, conveniente para pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Indisposição, saúde abalada: a tarde será de melhores perspectivas, 15, 17 e 19; 51, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira, 5, 7 e 19; 32, 34 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Preocupação pela manhã; a tarde e a noite serão de possíveis combinações para o futuro; 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Insatisfação, ansiedade e negócios insolúveis. 10, 11 e 12; 10, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Agilidade e fé nos seus princípios que grandes negócios poderão ser realizados principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos; a tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 20 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Possibilidades de lucros em negócios imprevistos. 1, 2 e 3; 10, 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:

Novas perspectivas de negócios imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 24 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 31, 51 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa: rompimentos e crise de nervos. 11, 12 e 14; 20, 21 e 23 (horas e números).

MIRAKOFF

EFEMERIDES

5 DE JULHO

1804 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco dos Santos Xavier, conhecido pela alcunha de Xavier das Conchas.

1874 — Morre, em Pouso Alegre, Minas Gerais, José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de São Leopoldo.

1912 — Morre, em São Paulo, Pedro Vicente de Azevedo.

1914 — Edu Chaves voa, em aeroplano, da capital do Estado de São Paulo ao Rio de Janeiro, em 279 minutos.

1922 — Levante da guarnição do Forte de Copacabana e de quase tôda de Mato Grosso.

1924 — Rompe em São Paulo a revolução chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes.

1927 — Chega ao Rio de Janeiro, o avião JAÚ, pilotado pelo aviador Ribeiro de Barros.

Volta à escassez na União Soviética

HUGH LUNGHI

O povo russo já está colhendo os frutos do regime post-Malenkov, para subordinar as suas necessidades aos planos de longo têrmo para indústria pesada. Recentemente, "Pravda" publicou um artigo de fundo no qual se revelava que existe na URSS, seria escassez das mais básicas necessidades.

Sem dúvida, "Pravda" procurava explicar a situação da melhor maneira atribuindo-a a uma elevação de nível de vida e a um consequente aumento de poder aquisitivo do povo soviético. Dava porém uma lista dos artigos de uso quotidiano que não podem ser de modo algum adquiridos em certas partes da URSS. Na verdade, trata-se de necessidades a tal ponto básicas que essa revelação surpreenderá até mesmo os peritos em economia.

Segundo a prática comum dos comunistas, o artigo dava as más notícias fornecendo de saída uma grande quantidade de estatísticas impressionantes. Por exemplo, dizia que em 1954 o povo soviético comprara mercadorias numa proporção de 80% a mais do que em 1950.

Em alguns distritos da Moldávia, dizia "Pravda", as lojas não vendem parafina, combustível que continua a ser de grande procura na União Soviética, para iluminação e para cozinhar. Em outras localidades da Moldávia, é impossível "obter agulhas de costurar, sabão e outros gêneros de primeira necessidade". Talvez surpreenda ainda mais a notícia de que falta o sal, os fósforos, e os bocais de vidro para as lâmpadas de parafina são também escassos.

No Kazakstã – diz ainda "Pravda" – o sal, querosene, parafina, lâmpadas de parafina, os utensílios de cozinha e os sabonetes são também impossíveis de obter. Um tanto dessa escassez é indubitàvelmente devida à má organização, mas o fato de que "Pravda" dedicasse um artigo de fundo ao assunto, sugere que a situação está sendo geralmente discutida.

A imprensa soviética tem dado ainda outras notícias de escassez. No fim de fevereiro deste ano, queixava-se "Pravda" de que em muitas cidades "tornou-se impossível" comprar objetos tão comuns como uma lâmina de barbear. Um leitor de "Pravda", escrevendo de Leninabad, aludia recentemente ao fato de que há três meses, em várias cidades do Tadbikistã, era impossível obter lâminas de gilete, exceto no câmbio negro. A escassez é "aguda" também na Ukrânia, no Kazakstã e "em muitas cidades de outras Repúblicas Soviéticas". Em Kursk, na Rússia Central, há uma procura anual de um milhão e meio de lâminas de gilete, mas em 1954, menos de um quinto dêsse total era recebido pela rêde comercial. No mesmo distrito, o pedido anual de fogões "Primus" era de 50.000, em 1954 as lojas só receberam 5% dêsse total.

A essassez de tais artigos, dez anos após o fim da guerra, e 38 anos depois de realizada a Revolução, não deixa de ser impressionante e de provocar comentários sôbre o sistema soviético de produção e distribuição.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6468
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5083
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES

Qualquer irregularidade de falta do jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERRUTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	
Dólar, venda	76,80 a 77,00
Dólar, compra ..	75,00 a 75,20
Libra, venda	215,00 a 216,00
Libra, compra ..	209,00 a 210,00

Fechamento	
Dólar, venda	76,70 a 77,00
Dólar, compra ..	74,80 75,00
Libra, venda	214,00 a 215,00
Libra, compra ..	208,00 a 209,00

Taxa 'ad-valorem'

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês corrente, foram fornecidas as seguintes médias cambiais:

MERCADOS

Países:	Ofic.	Livre
América do Norte		
Dólar	18,82	78,61
Alemanha, Marco ..	—	18,60
Bélgica, Frs. Belga .	0,3799	1,47
Canadar, Dólar	—	79,71
Dinamarca, Coroa .	2,7499	9,00
Espanha, Peseta	1,7187	—
França, Franco	0,0538	0,21
Inglaterra, Libra ...	52,6960	221,80
Islândia, Libra	52,6960	—
Itália, Lira	0,12	—
Noruega, Coroa	2,63	—
Suécia, Coroa	3,6402	12,4738
Portugal, Escudo ..	0,6607	2,7983
Suíça, Franco	4,4269	18,28
Uruguai, Pêso	5,7369	24,31

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suíça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67

Hoje-Meias de GRAÇA
para você — OLGA — Gonçalves Dias, 75

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 26.267.550,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPECIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS: Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS: Mínimo	Máximo
US$ ITÁLIA ...	1a	21.000	21.000	—	48,10	48,20
PRONTO	2a	15.000	15.000	—	70,30	71,10
	3a	20.000	20.000	—	90,40	90,50
	4a	3.000	3.000	—	135,20	135,20
	5a	1.000	1.000	—	185,00	185,00
US$ IUGUSLÁVIA	1a	36.000	23.000	13.000	25,00	25,00
PRONTO	2a	60.000	60.000	—	30,60	31,00
	3a	120.000	120.000	—	37,00	37,20
	4a	19.000	19.000	—	43,10	46,40
	5a	5.000	5.000	—	101,00	101,20
US$ POLONIA	1a	54.000	22.000	32.000	25,00	25,00
PRONTO	2a	45.000	45.000	—	30,30	30,60
	3a	63.000	15.000	48.000	35,00	35,00
	4a	16.000	16.000	—	40,00	42,10
	5a	2.000	2.000	—	100,00	100,00
US$ URUGUAI	1a	8.000	—	5.000	—	—
PRONTO	2a	7.000	7.000	—	30,00	30,00
	3a	12.000	—	12.000	—	—
	4a	2.000	—	2.000	—	—
	5a	1.000	—	1.000	—	—
COROAS SUECAS	1a	140.000	140.000	—	6,15	6,33
PRONTO	2a	395.000	395.000	—	11,53	11,58
	3a	245.000	245.000	—	14,65	14,91
	4a	35.000	35.000	—	20,20	20,40
	5a	10.000	10.000	—	29,00	29,00

EXCLUSIVO!

MENSAGEM, AOS BRASILEIROS, DO REPRESENTANTE DO PAPA!

Neste número, com absoluta exclusividade, O CRUZEIRO transmite aos católicos o importante documento firmado pelo Cardeal Legado Aloisi Masella, que, em nome do Papa, presidirá o Congresso Eucarístico Internacional!

Leia mais neste número:

- CONFIDENCIAL (Miss Brasil)
- UM FURO NA CORTINA DE ÓDIO
- NOVO "RECORD" DE UM REPÓRTER
- DUELO OSCARITO X COLÉ

Seja dos primeiros a comprar o seu.
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
Em tôdas as bancas

França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7385
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Florim	4.9271	4.8066
Pêso uruguaio	5.7466	5.5301
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6340
Franco francês	0.0538	0,0525
Pêso argentio	1.3523	1.3164
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 30 do corrente.

Países	Mercados Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	76,81
Inglaterra, Libra	214,90
Portugal, Escudo	2,71
Canadá, Dólar	78,22
Suíça, Franco	18,01
Bélgica, Franco Belga ...	1,46
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	77,18
Argentina, Pêso	2,33
Espanha, Peseta	1,91
França, Franco	0,2216
Inglaterra, Libra	221,15
Itália, Lira	0,1283
Portugal, Escudo	2,76
Uruguai, Pêso	23,65
Suíça, Franco	18,50

Bôlsa de valores

As operações realizadas na Bolsa, ontem, foram de pequeno vulto e os papéis em evidência regularam em geral, sem maior firmeza. Cotaram-se em calmas as apólices da União nominativas e ao portador e estáveis as Obrigações do Tesouro Nacional. As de sorteio de São Paulo e de Minas, regularam sem firmeza, revelando-se os demais papéis estacionários.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União

		Cr$
2	Unif.	680,00
187	Idem	700,00
62	D. Emis. Nom.	680,00
85	Idem port.	790,00
314	Idem C/Juros	805,00
	OBRGS.:	
5	Guerra Cr$ 100	79,00
93	Idem	79,50
3	Idem Cr$ 200	158,00
2	Idem	159,00
2	Idem Cr$ 500	395,00
5	Idem Cr$ 1.000	807,00
140	Idem	803,00
36	Idem	804,00
25	Idem	800,00
40	Idem	819,00
38	Idem Cr$ 5.000	4.030,00
	ESTADUAIS Ações	
110	Minas 5% Populares ..	217,00
102	Minas 5% pt.	280,00
20	Minas 7% pt. Cr$ 500 .	205,00
200	Minas Dev. 936	520,00
10	Mnas - Rec. Econ. - 2. Sére Cr$ 500	340,00
5	Minas 1934 pt. 2a. S.	103,50
190	Idem	104,00
600	Idem 3a. Série	103,00
8	Pernambuco	49,00
100	Rod. E. Rio C/J	490,00
100	São Paulo Unificadas	572,00
400	Idem	573,00
250	Idem	575,00
40	Idem	576,00
297	Idem Uniformizadas .	815,00
60	Idem	818,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
100	Emp. 1917 pt.	170,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
100	Niterói 8 por cento Cr$ 200 pt.	80,00
	COMPANHIAS: Ações:	
200	N. América Nom. .. Cr$ 200	500,00
353	Progresso Industrial do Brasil Nom. Cr$ 200	380,00
100	Arno S. A. Industria e Comércio Pref. Antigas de Cr$ 1.000 ..	1.170,00
50	Auxiliar de Viação e Obras Cr$ 200	290,00
50	Brasileira de Carbureto de Cálcio Cr$ 400 ..	400,00
2.067	C. Brahma Pref. .... Cr$ 200	660,00
300	Idem	665,00
65	Cimento Araú ..... Cr$ 1.000	1.050,00
160	Docas da Bahia .... Cr$ 500 pt.	240,00
500	"Ibrasic" - Ind. Brasileira de Cerâmica Cr$ 1.000	1.200,00
413	Mesbla Cr$ 200	218,00
335	Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.460,00
50	Sid. Mannesmann .. Cr$ 1.000	980,00
28	Idem	990,00
2	Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
	DEBENTURES:	
311	Cia. Docas de Santos Cr$ 200 C/J	180,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de 290,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: - Entradas 32.593 sacas, sendo 250 pela Leopoldina e 32.342 pela Estrada de Rodagem. Embarques 20.537 sacas, ôsendo 15.266 para a América do Norte; 3.821 para a Europa e 1.450 para a América do Sul. Existência 756.901. Café revertido 1; Consumo local 22.000. Café retirado do mercado 42.421. Café despachado para embarques 60.098 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	299,60
Tipo 4	297,20
Tipo 5	294,80
Tipo 6	292,40
Tipo 7	290,00
Tipo 8	286,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29.30 idem fino Cr$ 39.65. E. do Rio café consumo Cr$ 31.00.

CAFÉ' A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	293,00	S/C
Agôsto, 1955	290,00	S/C
Setembro, 1955 ...	290,00	S/C
Outubro, 1955 ...	290,00	S/C
Novembro, 1955 ...	290,00	S/C
Dezembro, 1955 ..	290,00	S/C

Mercado - Paralisado.
Vendas - Nada.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	290,00	S/C
Agôsto, 1955	2890,50	S/C
Setembro, 1955 ...	289,50	S/C
Outubro, 1955 ...	287,50	S/C
Novembro, 1955 ...	287,00	S/C
Dezembro, 1955 ..	286,00	S/C

Mercado - Paralisado.
Venda - Nada.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 5.000. Existência 32.3296 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 250. Existência 22.068 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas, tipo 6	nominal
Tatas tipo 3	Nominal
Matas tipo 5	328,00 a 330,00

Os mercados de Câmbio, Títulos, Café, Açúcar e Algodão não funcionaram ontem.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.037	—
Açúcar, sacos	14.479	—
Arroz, sacos	18.689	—
Milho, sacos	1.534	—
Banha, caixas	500	—
Farinha, sacos	600	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 4

Abertura.

Londres á vista por £ sôbre:

Nova York, á vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Canadá, por 2.7456 comp. e 2.7468 vend.

Berna, por 12.19 comp. e 12.1925 vend.

Bruxelas por F. 139.37 comp. e 139.82 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4412 comp. e 14.4437 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3625 comp. e 19.3675 vend.

Amsterdam, tel, por F. 10.6437 comp. e 10.6437 vend.

Paris, tel, por 974.87 comp. e 975.12 vend

Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.55 comp. e 80.70 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.6975 comp. e 11.70 vend.

Oslo, por Kr. 20.01 comp. e 2.0125 vend.

LONDRES, 4

Londres, á vista, por £. sôbre:

Nova York, á vista por Libra 2.7862 comp. e 2.7868 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 210,00 comp. e 220.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Berna, por 2.7462 comp. e 2.7458 vend.

Amsterdam, por F. 10.6437 comp. e 10.6462 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo 80.55 comp. e 80070 vend.

Paris, tel, por 975,00 comp. e 975,25 vend.

[illegible] vend.

Bruxelas por P. 139.80 comp. e 139.85 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4437 comp. e 14.4450 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3625 comp. e 19.3675 vend.

Berlim marco bloq. 11.6950 comp. e 11.6975 vend.

Praga, por Kr 20.00 comp. e 20.25

BUENOS AIRES, 4

Fechamento.

Taxa de compra (P) — 39,00

Taxa de venda (P) — 39,09

[illegible]

Taxa de venda (P) 1.396.00

Taxa de compra (P) — 1.395.00

MONTEVIDEU, 4

Mercado livre para transferencias e pagamento de serviços financeiros.

Fechamento:

Taxa de compra (P) — 9.08

Taxa de venda (P) — 9.14

Taxa de venda (P) — 329,50

Taxa de compra (P) — 330,00

CAFÉ'

SANTOS, 4

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	395,00	396,50
N. 4 - Est. Santo	383,00	386,50
N. 4 - Santos Riado	356,00	358,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	8.676	7.455
Entradas		
Existência	2.090,5[illegible]	2.099,182
Saídas	4.875	—

TERMO

CONTRATO 'B'

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	393,90	375,90
Setembro 1955 ...	371,90	371,90
Dezembro, 1955 ..	371,80	271,80
Janeiro, 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90
Vendas Nada		
Mercado Paralisado.		

CONTRATO 'C'

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	418,90	418,90
Agôsto, 1955	389,60	389,60
Setembro, 1955 ...	382,40	382,40
Outubro, 1955 ...	380,90	380,90
Janeiro, 1956	379,90	379,90
Maio, 1956	378,40	378,40

NOVA YORK, 4 - FERIADO.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES - PLANO B: Hoje	Anteriores
LONDRES, 4	3 pm.	3 pm.
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado) ..	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Banp of London & South America Ltd.	5- 3- 9	5- 3- 9
São Paulo Gas Co. Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias ..	2-13- 8	2-13- 3
Wilson Sons & Co.	0- 1-10	0- 1-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-17- 3	2-17- 4
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3- 7- 6	3- 7- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1-12- 4	1-12- 0
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 3- 4	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	60- 5- 0	59-15- 0
Emp de Guerra Britânico. 3 1/2% — 1927/47	81- 5- 0	80-17- 6
Shell Transport Trading	6-11- 6	6-11-10
Canadian Eagle Oil	2-15- 3	2-15- 0
Royal Dutch Petroleum	57- 5- 0	56-15- 0

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

	Mercado	Calmo	Calmo
	Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 4

Tipo 7/8 Cr$ 232,70 por 10 quilos

Mercado firme.

Nos preços acima não marcados a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

NOVA YORK, 4 - FERIADO.

AÇÚCAR

RECIFE,

Mercado	Hoje	Ant.
Usina de primeira	320,00	320,00
Cristais	333,20	333,20
Demeraras	295,00	295,00
Entradas:		
sacas de 60 quilos .	21.500	28.964
Desde 1.o de set. ..	6.437.690	6.435,190
Exportação	7.353	38.137
Existência	37.854	27.707
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 4

Preços do:	Hoje	Ant.
40 05 vend		
Matas, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Seridos, tipo 5-Comp.	500,00	500,00
Entradas:		
sacas de 80 quilos ..	1.566	1.235
Desde 1.o de set. ..	421.232	419.666
Exportação	—	—
Existência	11.850	10.984
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo)

Para entrega em dezembro:

S. PAULO, 4

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	N/C	N/C
Outubro, 1955	34.30	N/C
Dezembro, 1955	35.30	35.00
Março, 1956	N/C	36.30
Maio, 1956	34.50	34.25
Vendas	—	110.000
Mercado	Est.	Est.
3	nom.	nom.
3 1/2	34.53	34.53
4	34.00	34.00
4 1/2	33.67	33.67
5	32.67	32.67
5 1/2	31.33	31.33
6	29.80	29.80
6 1/2	28.40	28.40
7	27.33	27.33
8	25.80	25.80
9	25.40	25.40

NOVA YORK, 4 - FERIADO.

Panorama Econômico

É melhor prevenir . . .

Os jornais divulgaram as primeiras chamadas dos estabelecimentos bancários em liquidação para devolução de depositos realizados. Trata-se do cumprimento de promessa formal feita pelo Govêrno em relação aos pequenos depositantes e que, dessa maneira, adquire maiores foros de confiança. Em verdade, outra não era a expectativa dos que sabem que o timão das finanças do país está confiado, agora, a homens do valor e da experiência do ministro Whitaker.

Liquidado o passado, entretanto, é preciso agora olhar o futuro. Outros bancos há que, se não apelaram para o recurso extremo da liquidação udicial, estão necessitando do amparo oficial, melhor diremos do auxílio dos órgãos que foram criados, principalmente para socorrê-los nesses instantes de dificuldades. Mais acertada é, a nosso ver, a política que inverte numerário para evitar o mal maior, atendendo a estabelecimentos que, apesar da solidez de suas reservas, estão enfrentando situações difíceis.. E isso porque a soma invertida por essa forma será menor que a que terá de ser mobilizada no caso de uma liquidação forçada.

E' preciso pois que o Govêrno, pelos órgãos próprios que possui precisamente para êsse fim, tenha a coragem necessária de correr em auxílio dêsses bancos, ajudando-os agora ao invés de esperar que êles estourem para, remediar depois. Sabem muito bem as autoridades que orientam o crédito nacional a repercussão que todos êsses fatos têm na sensível rede bancária particular do país, não devem, de nenhum modo, contribuir para arrastá-los à desmoralização, como procederam os seus antecessores.

Estoques visíveis de café nos EE. UU.

NOVA YORK, 4 (AFP) — Em 28 de junho, os estoques de café visíveis, nos Estados Unidos, nos depósitos, nos armazens do cais desta cidade e nos de Nova Orleans, bem como o flutuante para os Estados Unidos, elevam-se a 1.06a.000 sacas, contra 935.000 na mesma data de 1954. A contar de 1º de junho, as chegadas foram de 1.109.000 sacas, contra ..... 1.107.000 durante o mesmo período do ano passado.

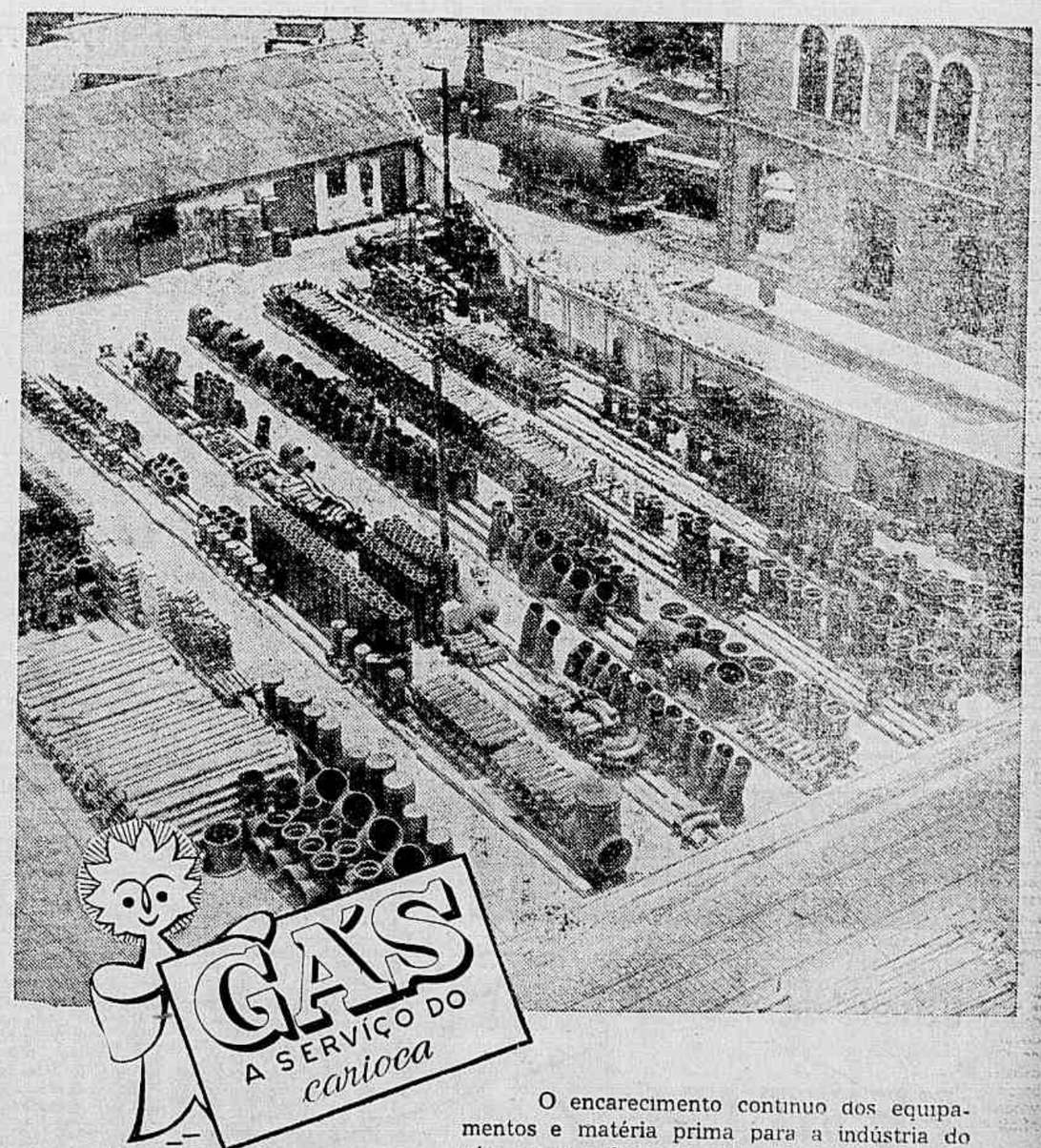
Pagamento de quota aos municípios

S. PAULO, 4 (Asapress) — O secretário da Fazenda, sr. Carvalho Pinto, em ofício dirigido ao governador do Estado, comunicou-lhe que a execução do primeiro esquema extraordinário de pagamento, se acha em fase final, devendo os pagamentos aos municipais, programados para agôsto, ser realizados ainda em começo do corrente mês.

Comunica ainda estarem sendo ultimadas as providências necessárias à execução de um segundo esquema extraordinário de pagamentos, no qual, além dos fornecedores e empreiteiros, são contemplados, de forma especial, os municípios, que receberão, ainda nos primeiros dias deste mês, o saldo, a 31 de dezembro de 19.2, da contribuição para transportes de alunos, e a totalidade da segunda quota de excesso de arrecadação. O total de pagamentos do segundo plano extraordinário de pagamentos aos municípios paulistas se eleva a Cr$ ..... 125.081.913,60.

O Uruguai adquirirá 500 mil dólares de produtos brasileiros

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Silvio Brand Corrêa, diretor do Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias informou que o Comutrelor de Exportaciones e Importaciones, do Uruguai, acaba de conceder permissão para importação do Brasil, de 500 mil dólares de artigos de primeira categoria uruguaia. Figuram na relação de produtos, peças para veículos, louça sanitária, vidro para construção, geradores e motores-geradores, transformadores e comutadores, retificadores, aparêlhos contra incêndio e roubo, azulejos, máquinas agrícolas, instrumentos e medicamentos.



O encarecimento contínuo dos equipamentos e matéria prima para a indústria do gás, como reflexo da situação cambial, vem acentuando últimamente as dificuldades com que luta essa indústria, cuja tarifa básica permanece inalterada há mais de 15 anos.

Reajustadas as tarifas de gás, êsse serviço poderá continuar a ser prestado à população carioca dentro dos mesmos padrões de qualidade e eficiência, que o vêm caracterizando há mais de meio século.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ de Rio de Janeiro

Na abertura da III Bienal

Artes — Antônio Bento

São Paulo — Comparando-se o ambiente artístico anterior à I Bienal com o de agora, é que se pode avaliar o benefício trazido à cultura brasileira, com a realização das três grandes exposições de artes plásticas.

Na mostra hoje inaugurada participam, além do Brasil, Alemanha, Antilhas, Holandesas, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Cuba, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Grão Ducado de Luxemburgo, Grécia, Holanda, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, México, Noruega, Paquistão, Paraguai, Portugal, República Dominicana, Suíça, União Panamericana, Uruguai, Venezuela, Viet-Nan.

Embora a Bienal de São Paulo tenha desde o início o propósito de ser uma competição de vanguarda, apresentando as últimas tendências das artes plásticas, nem por isso deixa de ter enorme importância cultural, além de permitir um contato direto da produção artística nacional com a dos demais países.

O ambiente provinciano anterior a 1951 desapareceu graças às exposições realizadas nos últimos anos.

Aliás, o discurso do ministro Cândido Mota Filho, manifestando o apoio do Govêrno Federal à obra da Bienal de São Paulo, faz honra à cultura nacional. Seu maior mérito reside em realçar e ao mesmo tempo, continuar a tradição renovadora da Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo. Ficou assim fiel ao espírito pioneiro dos paulistas, à frente dos quais se colocou Mário de Andrade, figura central do movimento modernista no Brasil.

A importância do papel histórico da Bienal de São Paulo foi oportunamente proclamada pelo Ministro da Educação e Cultura, cuja oração destoou da literatura vazia dos discursos oficiais. Foram palavras dignas da Bienal e da tradição renovadora dos paulistas, que continuam liderando o movimento de renovação das artes plásticas no país, graças à ousadia de homens como o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e ao gênio plástico de seus artistas, à frente os quais vamos encontrar Portinari, trabalhando hoje com o mesmo ardor dos tempos em que tornou conhecida no exterior a arte moderna do Brasil.

CONFERÊNCIA DE CASSOU NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O crítico Jean Cassou, diretor do Museu de Arte Moderna de Paris, e comissário da França à III Bienal de São Paulo, fará na próxima sexta-feira, às 18 horas, uma conferência no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Abordará o tema "Será a Arte Moderna um Monstro?" É um título polêmico que certamente despertará enorme interêsse nos meios artísticos.

LASAR SEGALL FARÁ UMA EXPOSIÇÃO EM PARIS

A convite de Jean Cassou, Lasar Segall fará proximamente uma grande retrospectiva no Museu de Arte Moderna de Paris, constante de pintura, desenho, gravura e escultura. É uma distinção excepcional conferida ao mestre expressionista, pois somente são apresentadas naquele Museu exposições individuais de grandes artistas.

ESTRÉIA AMANHÃ DE "PORGY AND BESS", NO MUNICIPAL

Pela Companhia negro-americana de Blevins Davis-Robert Breen, será levado amanhã, no Teatro Municipal o drama musical de George Gershwin "Porgy and Bess", em espetáculo de gala que abrirá uma série de oito, até o próximo dia 13. A famosa obra-prima do grande compositor de "Rhapsody in Blue", que pela primeira vez será representada integralmente no Brasil, acaba de percorrer quase tôda a Europa, em excursão triunfal cujas etapas mais importantes foram Londres, Paris, Roma, Milão ("Teatro La Scala"), Bruxelas, Belgrado, Atenas. A Companhia conta com grande elenco, tendo mais de um titular para os principais papéis, dado o esfôrço que a encenação exige dos intérpretes. Assim, o Porgy é alternativamente vivido por LeVern Hutcherson, Leslie Scott e Irving Barnes; Bess, por Martha Flowers e Ethel Ayler; Sportin' Life, por Lorenzo Fuller e Joseph Attles; Crown, por John McCurry e Paul Harris. Ao todo, o conjunto dirigido por Robert Breen reúne 70 elementos, inclusive o pessoal técnico. À frente da orquestra, o maestro Alexander Smallens, que rege "Porgy and Bess" desde a primeira representação pública (1935). Seus assistentes imediatos são Sylvan Levin (ex-diretor musical da "Mutual Broadcasting System, uma das maiores redes radiofônicas dos Estados Unidos), e William Jonson (antigo assistente de Toscanini). Os cenários que o público carioca apreciará são de autoria de Wolfgang Roth, cenarista de renome na Europa e nos Estados Unidos, onde trabalha há alguns anos para a ANTA (American National Theatre and Academy), sob cujos auspícios se realiza esta excursão de "Porgy and Bess", no mundo.

São Paulo

Primeiro Plano — Luxo

São Paulo no fim da semana passada se movimentou com a inauguração da III Bienal. Gente do Rio espoucava em todos os cantos. O Rio deve andar, mesmo, muito fraco em matéria de restaurantes. Os cariocas que iamos encontrando tinham fome de comer bem. Falavam quase invariavelmente, com os olhos luzindo, de esplêndidos franguinhos desossados, lasagnas soberbas, pimentões infernais, linguiça à calabresa, steaks au poivre, divinos escargots, miúdos de cabrito, macarronadas homéricas, num desfile meio frenético de pratos e tempêros. O carioca passa os fins de semana em São Paulo em um verdadeiro "rush" ao restaurante. Os programas alimentares são meticulosamente estudados; reunem-se nos bares verdadeiros conselhos que deliberam o restaurante e o prato do dia; velhos paulistas amigos são telefonados para aconselhar sôbre essa ou aquela especialidade; taxis conduzindo guanabarinos de bom apetite se perdem nas ruas da paulicéia em busca do restaurante exato: é um devorar sem conta.

São Paulo está cativando o carioca pela goela. Enquanto aqui no Rio os restaurantes de tôdas as categorias vão maltratando cada vez mais o freguês (salve o Jirau com Sílvia e Leônidas, últimos dos moicanos), São Paulo, a preços razoáveis, vai aumentando a sua rêde de boas casas de pasto.

Mas não foi só a culinária neste último fim de semana. As artes plásticas tiveram os seus cultores. Nem se pense que há de nossa parte qualquer hierarquia na colocação dos dois assuntos. Mesmo porque, quer em matéria de cozinha, quer em matéria de pintura, nada somos senão fregueses: frequentamos os restaurantes e as exposições por simples necessidade. Não somos "gourmets" como também não somos "comisseurs". A mesa e a arte entram apenas na órbita de nossa vida: não nos move um impulso crítico, senão dentro dos limites de nosso explicável interêsse de gostar e não gostar.

Da mesma forma sincera e vulgar com que dizemos ter apreciado a mesa paulista, diremos também que apreciamos a Bienal. Está bem organizada e dá uma idéia do que se passa com a arte no mundo. Há coisas excelentes, outras bastante boas, outras regulares. Ruins, muito poucas. Contudo, a Bienal nos deixou melancólicos. Em sua grande maioria, os quadros lá apresentados mostram ostensivamente que os artistas fincam o pé no abstracionismo, e se distanciam cada vez mais nêste caminho de desumanização. Perto da arte concretista, por exemplo, os dias recentes do cubismo são ainda lições de humanismo. Encontramos muitos artistas na Bienal: são raros, no entanto, os seres humanos, isto é, os seres humanos que se utilizaram da arte para a expressão dos objetos e situações pictóricas que lhes tocaram a sensibilidade.

Tem-se procurado ultimamente em nosso mundo ridicularizar a palavra "escapismo". Mas a tentativa de desmoralização apenas confirma que a palavra foi em muitos artistas modernos e descobre o medo que os desgasta. A Bienal de São Paulo tirante as exceções, a nossos olhos leigos, parece-nos uma grande mostra do escapismo, a grande exibição de um terror complexo, de um terror que se transformou em linhas e formas divorciadas de tôdas as paixões.

Em geral, vimos muito de arte em São Paulo; mas pouco vimos de soluções artísticas aos problemas propostos à personalidade humana. Não vimos "simpatia", na acepção responsável que o poeta Shelley deu a essa palavra. Mas isso é um assunto que não se descasca em crônica.

MISS BRASIL FOI GATO DOMINICAL

Peixe vivo, fantástico samba e Valadão

1 Domingo foi um dia decididamente movimentado. O polo funcionou mais uma vez no Itanhangá. Benfica e América jogaram sob as vistas de Miss Brasil. "Nós, os Gatos" recebeu a visita da srta. Emília Corrêa Lima e do jornalista Flavio Pôrto e finalmente o Country Club aconteceu com uma noite excepcional.

♔

2 O jôgo de polo entre as equipes do Rio e de São Paulo terminou desta vez com a vitória da equipe paulista. Assim teremos ainda uma terceira partida, que acontecerá na próxima quinta-feira. O jôgo foi disputadíssimo e a vitória final paulista por 8x7, diferença de apenas um gol, bem mostra o equilíbrio entre as duas equipes. Desta vez os acidentes foram sem maiores consequências. O senhor Decito Novais caiu do cavalo e êste passou por cima do seu corpo, felizmente o senhor em questão nada sofreu além de um arranhão no nariz. Outro paulista que levou um tombo também sem gravidade foi o senhor Tito Zarvos.

♔

3 No meu programa "Nós, os Gatos", na Rádio Mayrink Veiga, tive o prazer de entrevistar a senhorita Emília Corrêa Lima (Miss Brasil) e o esperto jornalista de São Paulo senhor Flavio (Dona Yayá) Pôrto.

Flavio Pôrto começou contando a origem de Dona Yayá como seu pseudônimo (pessoa que diz o que quer e bem entende sem a menor cerimônia), isto explica em parte a violência que êle usou em algumas das respostas. Falou sôbre a vida noturna do Rio e de São Paulo, fez blagues.

♔

Em seguida Ricardo Galeno e eu entrevistamos Miss Brasil que com muita calma respondeu com precisão a tôdas as perguntas feitas, contando que no Ceará levava uma vida pacata (dormia diariamente às 9 horas da noite e ia ao cinema aos sábados e domingos). Está atualmente bastante cansada (já emagreceu 3 quilos), nunca sonhou ser artista de cinema, vai ter que pedir uma outra licença no colégio onde trabalha, pois como não contava ser eleita licenciou-se por pouco tempo. Disse que depois do concurso de Miss Universo retomará as suas atividades de professora a não ser que aconteça a sua vitória, neste caso terá que estudar tôdas as propostas que virão e dependendo delas talvez entre até mesmo para o cinema.

Emília Barreto Corrêa Lima, esta linda moça, muito simpática, "distinguée", e também vestindo-se com bastante elegância, foi um sucesso em "Nós, os Gatos". Quando saimos um grupo de pessoas a esperava para pedir autógrafos.

♔

4 A noite foi terminar no Country Clube onde a diretoria do mesmo oferecia um jantar a Miss Brasil. O clube mais exclusivo está em uma de suas grandes noites. Há muito tempo não vejo tanta gente circulando pelos seus salões. Todos estavam curiosos em conhecer a jovem Emília. O presidente Paulo Sampaio e senhora receberam o grupo que acompanhava Miss Brasil e do qual faziam parte o senhor e senhora Helio Gracie, senhor e senhora Orlando Macedo, senhor e senhora Luis Carlos Barreto, senhorita Yeda Macedo, senhores Flavio Pôrto e Jorge Arthur. O senhor Jaime Leite Barbosa um dos diretores do clube em questão foi buscar pessoalmente a srta. Emília Corrêa Lima e a êle se deve em grande parte o sucesso da noite.

No Country Club encontrei os embaixadores Fraga de Castro e senhora, sempre tão amáveis. O super-simpático casal Hugo Pinheiro Guimarães. Os casais Carlos Eduardo de Sousa Campos e Paulo Paranaguá (as senhoras Teresa Sousa Campos e Glória Paranaguá que fazem parte da lista das dez mulheres mais elegantes do Brasil, estavam como é de se esperar elegantíssimas), o senhor e senhora Aloisio Muniz Freire, o senhor e senhora Jaime Castro Barbosa, o senhor e senhora João Miranda Jordão, o senhor e senhora Roberto Suplicy, o senhor e senhora Nelson Batista, senhor e senhora Miguel de Faria, senhor e senhora Gerardo Goes, o senhor e a senhora Valdemar Bojunga, senhor e senhora Carlos de Vicenzi, senhor e senhora Aloisio Leite Garcia. Numa mesa com os simpáticos radialistas Eron Domingues, Jactra Gomes, Murilo Nery e senhora, o cronista Ibrahim Sued.

Elizete Cardoso cantou e fiquei impressionado com a sua magnífica interpretação de "Promessa", de Custódio Mesquita, uma coisa realmente admirável.

Nessa mesma noite era festejado o aniversário do cronista social do "Correio da Manhã", senhor Roberto Vasconcelos, que cercado de muitos amigos e jovens bonitas foi decididamente homenageado.

♔

5 O senhor e senhora Arnaldo Brenha convidaram domingo para jantar o príncipe Irakly de Bragation. No grupo que foi ao Casa Grande estavam o senhor e senhora Valdemar Schiller, senhor e senhora Fritz Alencastro Guimarães. O grupo seguiu depois para o Vogue, onde ficou até a madrugada.

♔

6 Hoje no Hotel Glória vai acontecer um "cock-tail" oferecido pela Embaixada da Venezuela.

♔

7 Hoje também é a estréia de "Porrgy and Bess", no Teatro Municipal. A opereta que estava sendo aguardada com alguma ansiedade no Rio, nos será finalmente apresentada. Tudo indica um sucesso completo.

♔

8 Sexta-feira será levada a "avant-première" de "Amar e Sofrer", o filme que consagrou Grace Kelly. A senhora Bento Ribeiro Dantas tem sido uma das patronesses que mais tem trabalhado para o êxito do acontecimento que será em benefício do "Carmelo de Teresópolis".

♔

9 O senhor e senhora Silvio Schiller, a senhora Liliana Angeli e o senhor Luis Bolla foram para São Paulo assistir à inauguração da "III Bienal". Amanhã se Deus quiser estarei sem falta lá, visitando esta esplêndida exposição de arte.

♔

10 Os senhores Arnaldo Brenha e Carlos Niemeyer, sofreram um pouco domingo assistindo as carreiras no Jockey Club. Ambos tinham cavalos de sua propriedade correndo. Para felicidade geral viram os seus animais chegarem em primeiro lugar. Comemoraram com champanhota e tudo.

♔

11 Hoje inaugura-se a nova boutique da Casa Canadá de Luxo, que funcionará em Copacabana. O senhor e senhora Jack Peliks convidam para um "cock-tail".

♔

12 A senhorita Berenice Vilela, bonita paulista, passou o fim de semana no Rio e regressou ontem para São Paulo.

♔

13 O Embaixador da Grã-Bretanha Sir Geoffrey Harinston Thompson, aconteceu com um almôço oferecido ao senhor Keneth Johnston, diretor do British Council. Ao acontecimento estiveram presentes o embaixador Mauricio de Nabuco, os senhores Eugenio Gudin, Herbert Moses, Brian Neele, F. J. Botrall, F. M. Beatty, Lambert e Clibborn.

♔

14 Sábado (como sempre) o simpático casal Pepe Caraballo recebeu em sua residência na Gávea um grupo de amigos, para bate-papo e cinema.

♔

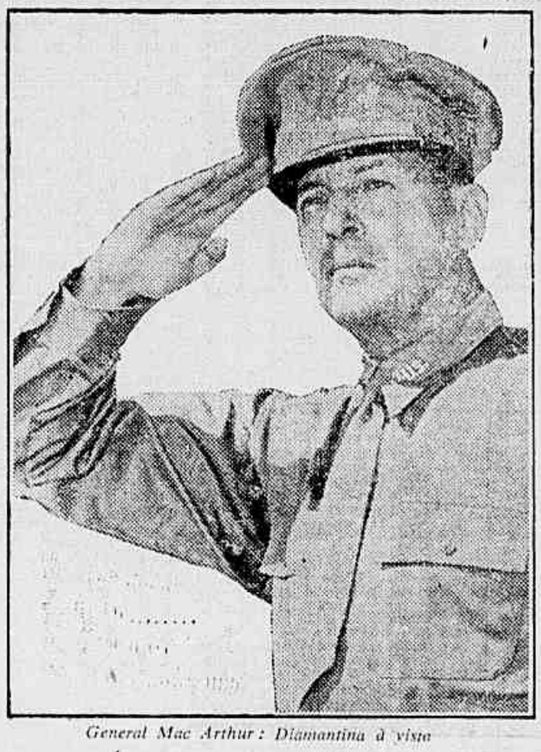
15 Maria Helena está para estrear na TV-Tupi e no programa de Tonia Carreiro. Boa sorte Maria Helena.

♔

16 A senhorita Gegê Romanelli, com a sua elegância muito colorida, está abafando em Cannes. A tôda hora pedem autógrafos, pensando tratar-se de alguma jovem atriz italiana. A moça em questão estará a semana próxima em Paris.

♔

17 Está em grande atividade no Rio de Janeiro o colunista Servulo Tavares, de Belo Horizonte. Boa praça.



General Mac Arthur: Diamantina à vista

Sociedade

18 Está no Rio a senhora ministro Manuel Bernardez, que acabou de regressar de uma viagem ao Peru. Está encantada.

♔

19 O general Mac Arthur e senhora deverão chegar dentro de dias ao Brasil. Irão diretamente à cidade de Diamantina, onde a irmã da senhora Mac Arthur vive há muitos anos. Acontece que a irmã da senhora Mac Arthur é casada com um senhor chamado Mac Carthy que dirige a exploração de minérios em Serrinha. Vivem numa casa pré-fabricada e são super-queridos.

♔

20 O casal baiano Nelson Escobar passou dez dias no Rio e já voltou para Salvador. O casal em questão veio visitar amigos e passear no seu esplêndido e recém adquirido iate "Noroeste". Êste iate é o antigo "Vendaval" que pertencia à família Pimentel Duarte.

♔

21 Quinta-feira teremos a primeira e única apresentação em versão francesa, dêste esplêndido filme de Jean Manzon, "Samba Fantástico". Será uma noite de gala, que acontecerá no cinema Art-Palácio.

♔

22 Um grupo de homens de negócio mineiro está montando e vai inaugurar uma "boite" aqui no Rio, cujo nome será "Peixe Vivo".

♔

23 Uma comissão de senhoras está convidando para a conferência que o Padre Vasconcelos S. J. fará no dia 6 no auditório da ABI.

♔

24 Como é Valadão, Valadão, Valadão?

♔

25 Surgiu no Ceará um colunista social que se chama Robert de Sangerie e escreve a coluna "Garden Party" nos Diários Associados. O colunista escreveu-me uma longa carta para a redação de "O Cruzeiro" em que diz entre outras coisas que a sua coluna está sendo feita "nos moldes da que vem o meu colega fazendo na Capital Federal". Boa sorte, Robert.

♔

26 A senhorita Sonia Carneiro que estava sendo aguardada sábado no Rio, transferiu a sua viagem e agora é esperada até o fim desta semana.

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Pereira da Silva

"A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO" — original de Morvan Lebesque (inspirado em Lope de Vega) será um dos bons espetáculos que o público carioca vai assistir por ocasião do Congresso Eucarístico. Trata-se de uma peça já apresentada em São Paulo, e com grande sucesso, pelos alunos da Escola de Arte Dramática, sob direção de Luís de Lima. O espetáculo que está sendo organizado por Luís Lima e frei Lucas Moreira Neves, que são também os novos tradutores do original de Lebesque, reúne cêrca de 23 elementos, alguns enfrentando o palco pela primeira vez. Mas dentre estes destacam-se excelentes atores como Ângelo Labanca, que pertenceu aos Comediantes e ao elenco de Graça Mello, Carlos Murtinho e Teley Perez, diretores do "Stúdio 53". Cláudio Corrêa e Castro e Oswaldo Neiva, do Tablado, e o próprio Luís de Lima, que viverá a figura de Cristóvão Colombo. A "mise-en-scène" será sem dúvida o ponto alto do espetáculo. O cenário constará apenas de uma rotunda e de um "tréteau", com dois mastros fincados e que servirão para fixar uma cena na côrte de Espanha ou num veleiro em alto mar. O movimento dos atores, que inclui números de mímica, será valorizado pela iluminação e colorido dos costumes, estes desenhados por Ania Ivanoff, que fêz as máscaras e trajes dos deuses índios do "Christophe Colomb" de Claudel, apresentado por Barrault. A música é sacra e profana, dos séculos XIV, XV e XVI, em gravações do Haydn Society. O espetáculo será apresentado no teatro do Colégio Santo Inácio, possivelmente no dia 18 deste.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Maria Wanderlei Menezes, diretora do Centro de Estudos Teatrais Cláudio de Sousa, comunica-nos que o Curso de Iniciação Teatral, que deverá se iniciar no próximo 13 de julho, passou a fazer parte da Universidade do Brasil, como Curso de Extensão Universitária. Os interessados deverão se dirigir à sede da Universidade do Brasil, para matrículas, das 14 às 16 horas.

ÊXITO NO ESTRANGEIRO DE "A RAPOSA E AS UVAS" — a peça montada pela Cia. Dramática Nacional, em 53, que deu a Guilherme Figueiredo a medalha de ouro de "melhor ator do ano", pela ABCT e o grande prêmio da Municipalidade, proporcionando ainda a Sérgio Cardoso um de seus melhores desempenhos na figura de Esopo, acaba de obter grande sucesso em Viena, no Theater im Palais Esterhazy, sob direção de Hans Kugelgruber. Eis alguns trechos da crítica vienense a propósito do belo original do autor brasileiro: "Figueiredo muitas vezes se apegou estreitamente à literatura popular grega sôbre a vida de Esopo, mas enriqueceu os fatos através de uma concepção bela e nova, pois o seu Esopo, colocado perante a escolha entre uma vida tranquila na escravidão e a perdição certa como homem livre, decide-se pela morte em liberdade... A peça contém cenas dramáticas, é inteligente e humana" (Oesterreichischer Zeitung). "A peça é marcadamente juvenil, no seu intelectualismo fortemente acentuado" (Wiener Zeitung). "Uma tentativa louvável de nos apresentar um autor dramático brasileiro. Guilherme Figueiredo pertence à jovem geração e já apresentou diversas peças de sucesso no Brasil. A présente nos leva aos tempos antigos e tem como figura central Esopo, autor de fábulas que se supõe ter sido feio e corcunda. Figueiredo faz dêle um lutador pela libertação e pela liberdade..." (Die Presse). "Ficamos conhecendo uma peça de grande valor literário e estético" (Weltpresse).

"A Raposa e as Uvas" será apresentada ainda este mês em Buenos Aires, no Teatro del Sur, em tradução de Edoardo Borrás. A peça também está sendo traduzida para o sueco, o dinamarquês e finlandês. Outro original de Guilherme, "Um deus dormiu lá em casa", está num teatro de Antuérpia, em versão flamenga de Willy Van Der Meulen e será encenado no México, em tradução de José Villaba Pinyana.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Draut Ernani; dr. Targino Ribeiro; dr. Evaristo de Morais Filho; José Maria Leitão da Cunha; Olavo Dantas; Francisco Olímpio de Almeida Melo; Paládio Tupinambá; José Arruda de Albuquerque; José Ildefonso Ramos Valadão; José Martins Ribeiro; Alfredo Nascimento; dr. Fernando Segismundo; Osvaldo Ferreira Pacheco; Júlio Gamaro; Homildes Araújo; dr. Remy Archer; Adalberto Lima Vieira; José Martins Ribeiro; Deoclécio de Paranhos Antunes; Fernando Moutinho Braga; Frederico Meira de Vasconcelos; Oton Guimarães; comendador Antônio Parente Ribeiro.

SENHORAS:

Arminia Ribeiro; Rita de Cassia Fleiuss; Aidée Ribeiro Alvarenga; Isolina Côrte Real; Marieta Niemeyer e Hilda Alves.

NASCIMENTOS

Maria Célia, filha do casal Sinval Lacerda Dias.

Rute Elisa, filha do casal Fernando de Vasconcelos Dória.

CASAMENTOS

No dia 14, em Sertãozinho, Estado de São Paulo, da senhorinha Wanda Marques Furtado, filha do casal Odilon Furtado, com o sr. Armando Tramontina, às 17,45 horas, na Igreja Matriz.

— No dia 9, às 18,30 horas, na Igreja da Reitoria da Universidade do Brasil, da senhorinha Maria Célia, filha do casal dr. Aloísio Campos da Paz, com o sr. Andrés Mondolfo.

CONDECORAÇÕES

Sr. Hamilton D. Minchetti — Foi agraciado com o diploma e a medalha do Congresso de Assistência Hospitalar, o sr. Hamilton Dantas Minchetti, oficial do Exército.

VIAJANTES

Gal. Macedo Soares — Seguiu, para os Estados Unidos, em avião da Pan American, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da ACESITA e da Companhia Siderúrgica Nacional, que, naquele país, vai tratar das providências complementares à execução do plano de segunda expansão da Usina de Volta Redonda.

O general Macedo Soares viajou em companhia de sua espôsa e deverá retornar dentro de breves semanas.

NOTAS DE ARTE

Proporcionou sábado último, no Municipal, de Campinas, São Paulo, o sr. Dulphe Barbosa, uma noitada de arte. Representando pela primeira vez para o público campineiro demonstrou aquele artista seu domínio cênico ao interpretar a peça de Pedro Bloch, "As Mãos de Eurídice". Sua original criação difere de modo acentuado à de Rodolpho Mayer, revelando em cada movimento interpretativo um sentido que tende a evoluir para atingir a sua plenitude artística.

Como sôe acontecer em Campinas, entretanto, poucos compareceram a êsse espetáculo de arte, para conhecer êsse artista de inegável valor que deu a peça de Pedro Bloch, novo colorido sem prejudicar no entanto sua essência.

Hoje-Meias de GRAÇA
para você — OLGA — Gonçalves Dias, 75

Ultimos dias!
FESTIVAL Etam 55
Só até dia 9
BOM COMO SEMPRE
BARATO COMO JAMAIS
Etam
OUVIDOR, 155

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA
BOAVISTA-VIDA
BOAVISTA SEGUROS
MERCANTIL
CAP. E RES. Cr$ 159.212.376,40

Estêve "morta" por 50 minutos

O relógio de parede da sala de operações marcava exatamente quatro horas da tarde. Os homens e mulheres de branco se entreolharam por cima das máscaras de gaze. O coração da paciente havia parado... e êles pensaram que tinham perdido Rose Gale. Leia em Seleções de julho a narrativa dêsse milagre da ciência, além de 26 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro fascinante: "Tigre das Neves". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de julho. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Os mais lindos padrões da Cia. América Fabril, da Cia. e de Fiação e Tecidos Corcovado vestem a mais bela jovem brasileira, srta. Emília Corrêa Lima, "Miss Brasil", e a acompanharão ao concurso internacional de Long Beach, Califórnia, Estados Unidos

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 22-8240 - "Dente Ideal e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Balada de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO - 22-4186 - "Eu Quero é mo Bedalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 22-1039 - "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (King Richard and the Crusaders) — Americano. Cinemascope em *warnercolor*. Direção de David Butler. Filme de aventuras medievais, baseado n' "O Talisman" de Walter Scott: a 3.ª Cruzada contra os muçulmanos e as conspirações internas contra o Rei comandante. Com Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders e Laurence Harvey. No Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. — Impróprio até 14 anos. (Warner Bros).
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS (The Last Time I Saw Paris) — Americano. Metroscope em tecnicolor. Direção de Richard Brooks. Drama romantico: novelista americano retorna a Paris, para buscar a filha, e relembra os tempos de após-guerra, ali, vivendo um casamento infeliz e os insucessos iniciais da profissão. Com Van Johnson, Elizabeth Taylor, Walter Pidgeon, Donna Reed, Nos três Cines Metro. — Impróprio até 14 anos. (MGM)
CAMINHOS SEM VOLTA (The Racers) — Americano, Cinemascope em tecnicolor. Direção de Henry Hathaway. Filme de automobilismo, narrando os dramas e paixões dos corredores internacionais e a fatalidade que os acompanha. Com Kirk Douglas, Bella Darvi, Gilbert Roland, Cesar Romero. No Palácio, Rossy e Madri. — Impróprio até 10 anos. (Fox). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
TARZAN E OS SELVAGENS (Tarzan's Hidden Jungle) — Americano. Direção de Harold Schuster. Um filme de aventuras com o famoso personagem criado por Edgar Rice Burroughs, agora com novo herói, o 11.º Tarzan: Gordon Scott. A ação se passa na imaginária região dos Sukulucas, no coração da África selvagem, com o homem-macaco enfrentando a traição dos brancos e protegendo jovem enfermeira das Nações Unidas. Com Vera Miles e Peter Van Eyck. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. — Impróprio até 10 anos. (RKO).
ÓDIO QUE NÃO PERDOA (Make Haste to Love) — Americano. Direção de William Seiter. Drama psicológico: a esposa tinha um passado que o marido não podia saber. Com Dorothy McGuire, Stephen McNally e Mary Murphy. No Odeon, Rian, América, Botafogo, Mem de Sá, Madureira, Paz (Caxias). Impróprio até 10 anos. (Republic). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
AS ASAS DA FAMA (The Eddie Cantor Story) — Americano, Technicolor. Musica baseado na vida de Eddie Cantor. Com Keefe Brasselle, Marilyn Erskine e Will Rogers Jr. No Vitória, Leblon. (Warnet). 1,20, 3,30, 5,40 e 8,10 horas.
NERO E MESSALINA (Nerone e Messalina) — Italiano. Direção de Primo Zeglio. Drama histórico fixando a personalidade do famoso imperador romano. Com Gino Cervi, Yvonne Sanson, Paola Barbara, Steve Barclay. No Art Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá e São Jorge. — Impróprio até 18 anos. (Art).
O GRANDE FOTÓGRAFO (El Senor Fotografo) — Mexicano. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia de situações com cantanflas fazendo às vezes de fotógrafo envolvido numa rêde de espionagem. Com Rosita Arenas, Rebeca Iturbide. No São Luis, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Abolição, Bonsucesso, Odeon (Niterói), Capitólio (Petropolis). Impróprio até 10 anos. (Pesa Filmes — Colúmbia).
O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — (The Sun Shines Bright). — Americano. Direção de John Ford. Drama romântico. Com Charles Winninger, Arleen Whelan e John Russel. No Império, Ipanema, Icaraí, Avenida, Guanabara, Rian. (Republic).
NOITES DE CIRCO (Gycklarnas Afton) — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Drama sôbre um circo em decadência e os dramas passionais entre os atores. Com Harriet Anderson, Ake Gromberg, Hasse Ekman. No Rivoli.

OUTROS LANCAMENTOS
CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Da Terra Nasce o Ódio".
COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e os Caçadores".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Máscara do Vingador".
FLORIANO — 43-9074 — "Três Vagabundos".
GLÓRIA — 42-1218 — "Amei um Bicheiro".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Sol Brilha na Imensidade".
IRIS — 42-0763 — "Plano Diabólico" e "O Bando de Quantrill".
MARROCOS — 22-7979 — "As Três Perfeitas Casadas".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Ódio Que Não Perdoa" e "Terra de Malfeitores".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Última Vez Que Vi Paris".
ODEON — 22-1508 — "Ódio Que Não Perdoa".
OLIMPIA — 42-4983 — "Garôtas da Praça de Espanha".
PALÁCIO — 22-0838 — "Caminhos Sem Volta".
PATHÉ — 22-8795 — "Nero e Messalina".
PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e os Caçadores".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nero e Messalina".
PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e os Caçadores".
REX — 22-6327 — "O Grande Fotógrafo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Virgem de Fátima".
RIVOLI — "Noites de Circo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Noite é Nossa".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nas Asas da Fama".

ZONA SUL

ALASKA — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALVORADA — 27-2936 — "A Noite é Nossa".
ART-PALÁCIO — 37-8413 — "Nero e Messalina".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tarzan e os Caçadores".
AZTECA — 45-6813 — "Ricardo Coração de Leão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ódio Que Não Perdoa"
CARUSO - COPACABANA — "Ricardo Coração de Leão".
COPACABANA — 47-2803 — "O Grande Fotógrafo"
FLORESTA — 26-6257 — "Cidade de Bárbaros" e "Zombies da Estratosfera".
RIAN — 47-1144 — "Ódio Que Não Perdoa".
RITZ — 37-7224 — "Tarzan e os Caçadores".
ROXY — 27-8245 — "Caminhos Sem Volta".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Grande Fotógrafo".
GUANABARA — 26-9339 — "O Sol Brilha na Imensidade".
IPANEMA — 47-3606 — "O Sol Brilha na Imensidade" e "Golpe Traiçoeiro".
LEBLON — 27-7805 — "Nas Asas da Fama".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Última Vez Que Vi Paris".
MIRAMAR — "O Grande Fotógrafo".
NACIONAL — 26-6072 — "Na Senda do Crime".
PAX — 27-6621 — "Modêlo de Paris".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Outra Face do Homem".
POLITEAMA — 25-1143 — "Pacto de Honra".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Ódio Que Não Perdoa".
AVENIDA — 48-1667 — "O Sol Brilha na Imensidade".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Último Bravo".
CARIOCA — 28-8179 — "O Grande Fotógrafo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Princesa e o Pirata".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Tarzan e os Caçadores".
MADRID — "Caminhos Sem Volta".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Última Vez Que Vi Paris".
MARACANÃ — 48-1910 — "Bernabé, tu és Meu".
NATAL — 48-1480 — "Torrente de Ódio" e "Farristas de Paris".
OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e os Caçadores".
SANTO AFONSO —
SANTA ALICE — 38-0993 — "Aviso aos Navegantes".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Matar ou Morrer".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Pacto de Honra".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Grande Fotógrafo".
ÁGUA SANTA — "Paixão de Beduino" e "Mata Sete".
ALFA — 29-8215 — "Cleópatra".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "Carnaval Atlântida".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Ricardo Coração de Leão".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "Nero e Messalina".
IMPERATOR — "Ricardo Coração de Leão".
IRAJÁ — 48-8330 — "Esquina do Diabo".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Ódio Que Não Perdoa".
MARABÁ — 29-8038 — "O Amanhã é Eterno".
MASCOTE — 29-0411 — "Tarzan e os Caçadores".
MEIER — 29-1222 — "A Noite é Nossa".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé, tu és Meu".
NOVO HORIZONTE — "A Espada do Mosqueteiro".
PADRE NÓBREGA — "Pecado de Jezebel" e "Tirano de Toledo".
PARA TODOS — 29-5191 — "Nero e Messalina".
PIEDADE — 29-6532 —
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 —
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "O Sol Brilha na Imensidade".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Filhos do Amor".
SÃO JERÔNIMO — "Tropel dos Vingadores" e "Fogo de Emoções".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Noite é Nossa".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Grande Fotógrafo".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Ai Vem o Barão".
LEOPOLDINA — "Três Vagabundos".
MAUÁ — "Nero e Messalina".
ORIENTE — 30-1131 — "Cidade Sem Lei".
PARAISO —30-1060 — "O Destino me Persegue".
PENHA — 30-1121 — "Almas Selvagens".
RAMOS — 30-1094 — "Carnaval em Lá Maior".
ROSÁRIO — 30-1889 — "A Noite é Nossa".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Pirata Sangrento".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Naufragos do Titanic".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Ricardo Coração de Leão".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —
ITAMAR — "Escravos da Babilônia".
JARDIM — "Tanganyka, o Inferno da Selva".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Nas Asas da Fama".
EDEN —
ICARAÍ — "O Sol Brilha na Imensidade".
IMPERIAL — "Sanha Selvagem".
ODEON — "O Grande Fotógrafo".
PALACE — "Torrente de Ódio".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O Grande Fotógrafo".
ESPELANTO —
D. PEDRO — "A Felicidade Estava Perto".
PETRÓPOLIS — "O Sol Brilha na Imensidade".
SANTA TERESA — "A Voz da Carne".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Fúria de Amor".

BANGU

MOÇA BONITA — "E o Mundo se Diverte".
MODERNO — "Guerra ao Samba".
REALENGO — "Paixão nas Selvas".

CAXIAS

CAXIAS — "O Ladrão de Bagdad".
PAZ — "Ódio Que Não Perdoa".
POPULAR — "Nas Asas da Fama".
E. N. M — "Siroco".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Capitão Escarlate" e "A Bala Perdida".
NILÓPOLIS — "Paixão nas Selvas".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Ciclone do Caribé".

TRÊS RIOS

REX — "Antes do Dilúvio" e "Mulheres de Paris".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Antes do Dilúvio".
PAVILHÃO IGUAÇU —

Elisa Cegani e Rossano Brazzi no filme "A Prisioneira da Tôrre de Fogo", que estreou ontem, com grande sucesso nos cinemas, Pax, Presidente, Mauá e Para Todos

Próximos LANÇAMENTOS

Anne Francis, a única mulher no elenco de "Conspiração de Silêncio"

Anne Francis é a única mulher no elenco da produção dramática da M-G-M, em Cinemascope, "Conspiração de Silêncio", trabalhando ao lado de Spencer Tracy, Robert Ryan, Dean Jagger, Walter Brennan, John Ericson, Ernest Bergnine, Lee Marvin e Russel Collins. O papel de Anne é o da proprietária de uma bomba de gasolina e que também faz as vêzes de mecânico, quando as circunstâncias o requerem. "Conspiração de Silêncio" (Red Day at Black Rock), filmado em côres naturais e com Som Estereofônico Perspecta, foi produzida pessoalmente pelo chefe de estúdio da M-G-M, Dore Schary, e dirigido por John Sturges.

"O Samba Fantástico"

O grande filme brasileiro "O Samba Fantástico", de Jean Manzon, que causou sensação no recente Festival Cinematográfico de Cannes, será finalmente exibido na próxima segunda-feira num grande circuito cinematográfico encabeçado pelo Pathé. Antes, porém, na quinta-feira, dia 7, o filme será exibido numa elegante "avant-première" no Art-Palácio, patronizada pelo Embaixador da França em nosso país, sr. Hardion. "O Samba Fantástico" é um grande lançamento da Telefilmes do Brasil S/A.

Adaptação de "Jocelyn", de Lamartine

"Jocelyn", uma belíssima história escrita por Lalmartine, que tem encantado gerações, pela pureza e pela ternura que se desprendem de suas páginas, foi lvado à tela pelo realizador Jacques de Casembroot num filme que leva o título de "Almas em Pecado". São seus principais intérpretes, 3 figuras de projeção do teatro francês e que já estiveram no Municipal: Jean Desailly (no papel título), Simone Valére e Jean Debucourt.

CONHEÇA O
"Plano Vermelho para as Américas"
de DANIEL JAMES
EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Editora Ipanema Ltda.
Caixa Postal, 3.384 — RIO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento de Caixas, Valores e Contas

Diretoria da Dívida Pública

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 80.º sorteio ordinário realizado em 30 de junho de 1955, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.º Prêmio — 209405 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2º. Prêmio — 117727 CINCUENTA MIL CRUZEIROS
3.º Prêmio — 859522 DEIS MIL CRUZEIROS

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada um, sob números:

21410	199742	321486	519963	702768
67200	212204	333173	551631	789043
73110	217049	410561	587901	820475
92373	281365	411219	598790	880835
139998	292675	411433	603271	880896
187327	296688	427262	615052	898796
193647	302952	452385	651833	907115
196144	310226	470374	681674	932328

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os respectivos prêmios no Banco do Estado de São Paulo S.A. suas agência e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 30 de setembro de 1955, com a distribuição de prêmios no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros).

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

3713	80355	223195	380602	492907	689775	781559	908340
6949	80533	227004	380883	515076	700784	782447	910455
12304	89674	227184	382168	525420	701625	783712	912303
12522	89804	228187	396832	526173	702077	791256	922204
16265	101637	240453	398708	531221	701332	792001	923053
21602	103864	241789	401406	537928	728202	793481	924572
21732	111459	247845	402886	555725	708984	801162	929380
22815	117948	249764	409365	568993	712207	801741	932414
28690	121991	262915	412887	587384	714240	805222	939094
34775	126904	270059	418727	587619	722131	808658	939940
35766	132266	273569	420158	591583	728463	814432	940933
37241	135875	284789	420869	597035	728738	814549	947297
39409	133898	286724	430375	597150	728864	819148	949638
40818	140276	288661	432933	605921	731492	824344	950321
48145	142093	291415	444562	608480	734843	824524	964097
50866	146545	294882	449446	625369	738627	831983	971339
51946	147537	295315	453803	627205	738738	832270	987605
54505	149386	301126	458297	627956	743606	834282	987773
58080	160584	315065	460462	632843	746674	848001	988707
58553	165902	349422	460672	634168	749183	853423	989479
59756	170312	353659	461048	635526	752664	858591	991017
60463	177743	354057	461726	642496	753484	871625	995931
64232	195244	358142	463788	645054	745792	888539	——
66033	199568	364762	473039	650442	759150	894812	——
68720	205979	367001	477437	666930	766148	895399	——
69694	213353	369023	482430	679152	766919	900168	——
71222	218469	370009	485585	681803	780339	907012	——
79300	218539	377756	487890	683893	780474	907383	——

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 1955

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dez horas, reuniram-se em assembléia geral ordinária na sede social da emprêsa, à Avenida Marechal Câmara número 350, 3º andar, os senhores acionistas da Companhia Docas de Imbituba. Verificado pelo Diretor Gerente, dr. Luis Fernando da Cruz Secco, haver no livro de presença de acionistas número legal de assinantes representando mais de dois terços do capital social, deu por aberta a sessão convidando a assembléia a eleger a mesa para dirigir os trabalhos. Foi aclamado para Presidente o dr. Francisco João Bocayuva Catão, que convidou para secretário o dr. Joaquim Xavier da Silveira. Em seguida, por solicitação do senhor Presidente, o secretário efetuou a leitura do edital de convocação publicado no «Diário Oficial» nos dias 22, 23 e 25 do corrente mês, e no DIARIO CARIOCA nos dias 21, 22 e 23 também dêste mês, do seguinte teôr: «Companhia Docas de Imbituba — Assembléia Geral Ordinária — Edital de Convocação. — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente às dez horas, na sede social da emprêsa à Avenida Marechal Câmara, n. 350 - 3º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do balanço, contas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1954, b) Tomar conhecimento de demissão e preencher cargo vago na Diretoria. c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes. d) Assunto de interêsse social. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1955. Luiz Fernando da Cruz Secco, Diretor-Gerentes. Em obediência a ordem do dia o Presidente declarou que cabia a assembléia examinar e deliberar sôbre o balanço, contas e relatório da Diretoria, bem como sôbre o parecer do Conselho Fiscal. A matéria foi amplamente debatida pelos acionistas presentes, prestando a Diretoria todos os esclarecimentos solicitados na ocasião. Posta a matéria em votação verificou-se terem sido aprovados por unânimidade o balanço, contas e relatório da Diretoria referentes ao exercício de 1954, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Em seguida o Presidente declarou que tendo o dr. Dinarte Rey Derneles, Diretor-Presidente da Companhia solicitado demissão em caráter irrevogável, cabia à Assembléia eleger um substituto pelo tempo que faltar ao mesmo. O acionista dr. Francisco João Bocayuva Catão indicou à consideração da assembléia o nome do senhor Heriberto Hulse para o cargo de Diretor Presidente e para o cargo de Diretor-Comercial, atualmente ocupado pelo senhor Heriberto Hulse, o nome do dr. Moacyr Duque Viriato Catão. Feita a votação verificou-se terem sido eleitos por unânimidade: para Diretor-Presidente o senhor Heriberto Hulse, brasileiro, casado, residente em Criciuma no Estado de Santa Catarina, e para Diretor-Comercial o dr. Moacyr Duque Viriato Catão, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à Rua Bulhões de Carvalho 147, nesta Capital, que estando presentes tomaram posse perante a assembléia, lavrando-se o ato competente e prestando também a caução exigida pelos estatutes. Ambos os diretores eleitos terminarão o mandato dos substituidos. A seguir, em obediência a ordem do dia a assembléia efetuou a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, verificando-se terem sido eleitos os seguintes: José Pedro de Azevedo Lemos, Joaquim Xavier da Silveira e Luiz Ladario Vale, como efetivos e como suplentes: Carlos Alberto Bocayuva Carvalho, Placido Alvarez Gutierrez e Guilherme Pessôa de Queiroz, todos residentes nesta Capital, sendo fixados pela assembléia os honorários de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, para cada um, quando em exercício. Em seguida foi dada a palavra ao dr. Luiz Fernando da Cruz Secco, Diretor-Gerente, que tratando de assuntos de interêsse social fêz uma longa explanação sôbre o movimento do pôrto apresentando gráficos demonstrativos, bem como os novos planos da Diretoria para melhoria e ampliação dos serviços portuários. Como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra foi suspensa a sessão pelo senhor Presidente, para ser lavrada a presente ata. Reaberta a mesma, foi a presente ata lida e aprovada, indo assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1955. JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — FRANCISCO JOÃO BOCAYUVA CATÃO — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Gal. DJALMA FONSECA — HERIBERTO HULSE — ALVARO LUIZ — BOCAYUVA CATÃO — LUIZ LADARIO VALE — MOACY RDUQUE VIRIATO CATÃO — JOSÉ PEDRO DE AZEVEDO LEMOS — CARLOS ALBERTO BOCAYUVA CARVALHO — PLACIDO ALVAREZ GUTIERREZ.

É cópia fiel extraida do livro de atas.

JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — Secretário

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., à Rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H.S.E., na especialidade de Cirurgia.

Vencimentos (classe «K») ..... Cr$ 4 310,00
Abonos ..... Cr$ 2 500,00
e 40 o/o sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Medico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:
a) Prova de Sanidade e Capacidade Física
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:
a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 do corrente, às págs. 12307/8

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955.

(a) CLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

CASAR POR INTERÊSSE? CASAR POR AMOR?
o máximo problema sentimental
A ESPÔSA DO JOGADOR — UM RAPAZ ANTES E DEPOIS DO TRIUNFO
A MARAVILHOSA CASAMENTEIRA — RETÔRNO DUM SONHO
Você é maior? — O êrro — Sua majestade meu marido — Saiba recepcionar — O espelho de Vênus
Cine-perguntas — Dupla incerteza — Canções famosas — Passatempos, etc., etc.
Leia o n. 415 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00. Nas bancas

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Reabrirá, dia 21, o Jockey Club de Petrópolis

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto à nova Diretoria do Jockey Club de Petrópolis, as carreiras no Hipódromo de Corrêas voltarão a funcionar, devendo ser reaberto os portões no próximo dia 21 do corrente mês. Esta resolução foi tomada, levando em conta que nesta semana, o Jockey Club Brasileiro fará realizar uma reunião apenas na tarde de sábado, dia 23. É pensamento da nova Diretoria do Jockey Club de Petrópolis fazer uma corrida no domingo 24, caso consiga inscrições suficientes para a formação de uma programação. Quanto às futuras reuniões, ficou estabelecido que serão realizadas, normalmente, nas têrças-feiras.

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Corram atrás!...

PEIXOTO

QUINTO confirmou tudo quanto dêle esperávamos. Até o nome do saudoso FEIJÓ foi lembrado, para aumentar as esperanças que tinhamos nas possibilidades do veloz e inesgotável corredor. Dizia FEIJÓ, que o têrmômetro de QUINTO era o «apronto». Que o filho de ROYAL DANCER, passando 47" do lado de lá, apresenta-se na corrida disposto a não se entregar com muita facilidade. Ora, o QUINTO revelara uma disposição das melhores na partida final e, assim sendo, já largou tomando a ponta e tratou de acelerar o ritmo da carreira, bracean-do à vontade na dianteira, para ganhar em «canter», em tomar conhecimento dos competidores em parte alguma do percurso. Aquêles que tiveram a audácia de seguí-lo mais de perto, pagaram caro o prêço de seu atrevimento... SILFO e FANFAN terminaram na bagagem, com atuações inexpressivas. Enquanto isso, MISTER RIO, que corria um último, como se o Robertinho' adivinhasse que não adiantava mais nada, se não lutar pela formação da dupla, atropelava nos derradeiros quatrocentos metros para escoltar o irmão materno de RETIRO.

Convém dizer-se que o QUINTO foi atingido pela cromatografia, numa desclassificação que provocou o descontentamento do casal Peixoto de CASTRO, há pouco menos de um ano, — e justamente na distância que abordou, anteontem, talvez com mais «apetite» do que naquela ocasião de triste memória...

Vencedor no quilômetro, como campeão absoluto, milheiro consagrado em várias oportunidades, corredor excepcional nos 2.000 metros, — QUINTO mais uma vez se impõe, agora, na distância clássica de 2.400 metros. E não será mais exagêro afirmar-se que se trata, realmente, de um «cracks». De um parelheiro de características impressionantes, pois seu tropel é vertiginoso desde a saída e, quando se pensa que vai diminuir, aumenta de intensidade, a ponto de obrigar seus adversários a entrar no chicote desde a reta oposta!

Êsse é o QUINTO. O QUINTO dos grandes dias! Corram atrás!

VENENOS . . .

—Aquêle páreo da KRACHÁ, duplá com PRINCESSE não agradou a ninguém... Era voz corrente na Tribuna Social, antes do páreo, que ISSIMA não estava na dupla! Na reta, a filha de MILROY ameaçou atrepelar e, imediatamente, foi lançada por dentro! Uma xpliceção é necessária! Essa, não!

— Outra dupla que não agradou: GIGLI e HARALEM!... Deve entrar, também, nas cogitações da C. C.!... Essa, também, não!...

DE RESPEITO!

MARIANO

Mariano SALES está de parabens. O velho MARCO aparecen recuperado. Muito bonito. E — o que é mais importante — correndo como em suas grandes vitórias.

O Benedito MARINHO segue, dando lições em certos «medalhões». Correu o MARCO com precisão cronométrica.

SALES criou o «Maxixe» no turfe. E os dois estão, agora, formando uma dupla de respeito.

POR QUE?

Após o páreo do FASTENER, fomos procurados com insistência, para que déssemos a nossa opinião sôbre o fracasso do lindo corredor.

Informamos, apenas, o seguinte: FASTENER tinha trabalho para vencer fácil, tem um tipo maravilhoso de puro-sangue de corrida, não aparenta nenhum defeito que o impossibilite de render o que sabe na grama, fêz o «canter» muito bem e era levado de «barbada» pelo ERNANI.

Por que o FASTENER fracassou?

Não está mais aquí quem falou.

VAI LONGE!

Se êsse potro JOHN JANIO seguir como está, teremos um sério concorrente à liderança da turma, que ainda não se esclareceu entre BOLD BOY e CELEIRO.

Vai longe, o JOHN JANIO! Correu duas vêzes e galopou na frente da turma.

Anteontem, o MARCHANT só fêz «cozinhar». Quando pisou ligeiramente no «acelerador», JOHN JANIO fugiu e tirou os rivais da fotografia!

ANTES DO PÁREO, TODOS DIZIAM QUE A ÉGUA NÃO ESTAVA NA DUPLA

ISSIMA: BISONHICE OU MÁ FÉ!

Corrida suspeita do jóquei E. Ramos, sentado nos "queixos" da filha de Milroy e escondendo-se na reta, após enganar o público com uma atropelada pelo meio da raia — "Decreto" que ficou atravessado na garganta dos carreiristas

Sabemos que no turfe existem muito menos "tribofes" do que a maioria possa julgar. Dificilmente, por isso mesmo, usamos estas colunas para reclamar contra um resultado que não convenceu. Preferimos dizer que o animal não correspondeu. E sempre chamamos a atenção para o fato do cavalo ser de carne e ôsso, observando, ainda, que até as máquinas falham...

Mas! o que vimos sábado na Gávea, em absoluto podemos deixar de registrar. Estariamos contra o público, se não nos colocassemos em posição de sentido neste caso, solicitando a providência necessária. A égua ISSIMA, adversária mais perigosa de PRINCESSE, para todos que acompanham às carreiras da Gávea, teve uma direção suspeita, que revoltou a quantos sabem observar um páreo com atenção e isenção de ânimo.

ANTES DO PÁREO!

A reportagem do DIARIO CARIOCA estava nas "Socias" quando soube que ISSIMA não iria figurar, sequer, na dupla. Afirmava-se a desonestidade à bôca pequena, com insistência, perto dos "guichets". Esse o motivo que nos levou a tomar conta de ISSIMA durante o percurso, fiscalizando o seu pilôto, em todos os pormenores da corrida.

Na partida, ISSIMA foi imediatamente levantada e seu jóquei procurou "encaixotar-se", embora o número reduzido de competidores. Até a entrada da reta, o E. RAMOS não fêz mais nada além de tentar passagens inexistentes para dar a falsa impressão de que a filha de MILROY vinha sofrendo contratempos e procurar, assim, justificar a atuação da castanha, treinada pelo dedicado Alexandre Corrêa, profissional que colocamos acima de qualquer suspeita.

DESPISTANDO...

Na reta, o E. RAMOS tirou ISSIMA para o meio da raia e tentou uma atropelada... A égua procurou descontar o terreno, mas logo foi escondida "junto aos paus".

De duas, uma: houve bisonhice ou má fé! A impressão que tivemos foi de puxada escandalosa. Em todo caso, a filmagem responderá melhor!

Comutada a pena de Artur Araújo para duas corridas

Foram as seguintes as resoluções dos srs. Comissários de Corridas relativas às carreiras da semana passada:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Mister Rio (1a. notificação) e Bomba H (2a. e última notificação), sôbre a indocilidade destes animais no alinhamento;

b) — tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animal, Maiar, publicada na resolução de 14 de março do corrente ano;

c) — tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo jóquei Arthur Araújo e aceites pelo "starter" sr. Walter Cunha, transformar a penalidade de suspensão por 15 (quinze dias) que lhe fôra imposta por infração do artigo 67 (indisciplina), publicada em 29 do mês p. passado, em suspensão por duas corridas, por infração do parágrafo "3" do artigo 151 do Código (já cumpridas);

d) — suspender por 7 (sete) corridas o jóquei Antonio Portilho (Jonsion e Koralinek); por 6 (seis) o jóquei Manoel Henrique (Cadeado); por 5 (cinco) o jóquei Benedicto Marinho (Cabulete e Rôdi); por 3 (três) os jóqueis Francisco Irigoyen (Impatiens), Lucas Cardoso (Garrancho), Luiz Domingues (Montanero); por 2 (dois) os jóqueis Juan Marchant (John Janio), Adão Ribas (Gêmeo), Alcrino Caceres (Divertina), Ubirajara Cunha (Horizio), Daniel P. Silva (Cunhambebe) e o aprendiz João Marinho (Dona Rita) e por 1 (uma) o jóquei Paulo Tavares (Em Guarda), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Bomba H), Antonio Portilho (Nick), Luiz Leighton (Balladine), Juan Marchant (Ride), Enéas Cardoso (Haralem), Benedicto Marinho (Marco), Oswaldo Ulloa (Emerson), Ilton Pinheiro (Arataú) e os aprendizes Jorge Ramos (Oxford) e Nelson Percir (Gambito) e em Cr$700,00 o aprendiz Almir Cardoso (Serra Branca), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Silvio Morais (Mahsud) e Gonçalino Feitó (Miss Taura), por infração da alínea "a" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen (Bomba H) e em Cr$ 200,00 as aprendizes Jorge Ramos (Oxford) e Jeanary Baffica (Corregio), por não terem obedecido as ordens relativas ao casaco;

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Pedro Gusso Filho (Koraline), por infração da alínea "d" do artigo 44 do Código (ter apresentado seu pensionista mal arriado);

i) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feitó (Gêmeo), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado seu pensionista, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

j) — chamar a Secretaria de Corridas, quinta-feira próxima o jóquei Benedicto Marinho e o tratador Carlos C. Cabral;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23, 25 e 26 do mês passado.

Luiz Gonzalez já foi contratado

S. PAULO, 4 (Especial para o DC) — Será mesmo Luís Gonzalez o jóquei do cavalo EL ARAGONES no G. P. "Brasil" deste ano. — Os titulares do Stud Piratininga, já, inclusive, firmaram um contrato com o veterano bridão chileno naquele sentido.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Cabral, o novo líder

Com as vitórias de HOGJAM na sabatina e de JOHN JANIO na tarde de domingo, o jovem preparador Carlos Cabral tomou de golpe a vanguarda das estatísticas entre os treinadores que militam no turfe carioca. — Cabral que teve uma semana das mais brilhantes com cinco inscrições, três vitórias um segundo e uma descolocação totaliza agora 29 vitórias contra 27

Hoje-Meias de GRAÇA
para você — OLGA — Gonçalves Dias, 75

COVARRÚBIAS INFORMA:
Encore apenas no G. P. "16 de Julho" — Fora do G. P. "Brasil"
A próxima atuação da égua ENCORE será no G. P. "16 de Julho" segundo informou, na manhã de ontem, à reportagem do DC o treinador César Covarrubias. Diantes das suas últimas exibições, o preparador do "Stud" Seabra perdeu as esperanças de qua égua possa figurar com destaque nos três quilômetros do próximo mês na carreira central do calendário clássico carioca. Por outro lado, também, adiantou que não encontrou possibilidades até agora para apresentar um dos seus pupilos no G. P. "Brasil". Ficará assim à magna carreira sem um representante da tradicional jaqueta do "Stud" Seabra.

Corridas para Quinta-feira

1.º PÁREO — às 14,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00 *(Compulsório)* — *(Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, este ano)*

		Col.	Ks
1—1	*MATUNGO*	7	53
	" *DON FRANCISCO*	2	53
2—2	*GLADIO*	4	53
	3 *OSCULO*	8	53
3—4	*GULFSTREAM*	6	53
	5 *STYMIE*	3	53
4—6	*SENTA A PUA*	5	53
	" *CORALIACO*	10	53
	" *TERRIVEL*	1	53
	" *MACABU*	9	53

★

2.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1—1	*BOA NOVA*	2	56
2—2	*JONFLEXA*	1	54
	3 *BORRALHEIRA*	4	52
3—4	*TUCUMANA*	3	54
	5 *FRANJA*	7	54
4—6	*AUGURA*	5	54
	" *NIENTE*	6	52

★

3.º PÁREO — às 14,35 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*ARATAU*	7	54
2—2	*TIO PEPITO*	5	60
	3 *SPITFIRESON*	6	52
3—4	*QUERELANTE*	4	56
	5 *PALHETA*	2	52
4—6	*OTOMANO*	1	54
	7 *BALSAMO*	3	52

★

4.º PÁREO — às 15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		Col.	Ks
1—1	*ILUSTRADO*	7	56
	2 *SCOT*	3	56
2—3	*GEORGE SANDERS*	5	58
	4 *LIGHTNING*	2	54
	5 *CHEMUR*	6	54
3—6	*FAIR CONSTELATION*	9	58
	7 *TABAREU*	4	54
	8 *CAP. MOZART*	1	54
4—9	*ATHOS*	11	58
	10 *ENERGY*	8	54
	11 *BAURU*	10	54

★

5.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*OGIVA*	5	56
	2 *LA CHULA*	1	58
2—3	*ILVADA*	3	52
	4 *BRILHANTINA*	3	52
3—5	*FUNNY*	9	58
	6 *LUNERA*	6	52
4—7	*ZINGARA*	4	52
	8 *BARACEA*	2	52
	" *EVENING STAR*	7	54

★

6.º PÁREO — às 16 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*PAMPEIRINHO*	9	60
	2 *SOCORRO*	10	58
2—3	*NAIDA*	11	52
	4 *OURONEGRO*	8	52
	5 *AMIGO DA ONÇA*	2	54
3—6	*HYCA*	4	60
	7 *ALIVIADA*	6	54
	8 *HOLINGER*	1	52
4—9	*DUGONGO*	5	58
	10 *PATATO*	3	58
	" *MONO SOLO*	7	52

★

7.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*RAMON NOVARRO*	4	56
	2 *NEWMARKET*	6	52
2—3	*OXFORD*	8	52
	4 *MERCURY*	10	52
3—5	*TIO AMARAL*	5	54
	6 *MENGO*	1	52
	7 *CORREGIO*	9	52
4—8	*DINGO*	2	52
	9 *MONT ROYAL*	7	54
	" *MAJESTIC*	3	52

★

8.º PÁREO — às 17 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*CAPIBERIBE*	6	58
	2 *CAFUTE*	5	54
2—3	*REFEM*	9	58
	4 *BOMARDO*	7	58
	5 *GUNGA DIN*	4	54
3—6	*SIMBOLO*	10	58
	7 *GOMO*	1	58
	8 *CAPITOLIO*	3	58
4—9	*GAUCHO SOMBRA*	11	58
	" *BENITOL*	8	54
	" *CAPIVARI*	2	54

Nova tentativa

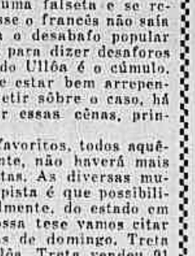
AMPHIS ESTÁ SENDO PREPARADO PARA O G.P. "BRASIL"

Após um novo período de tratamento nos cascos na fazenda da família Capuá, retornou há algum tempo à Gávea o cavalo AMPHIS. Ontem foi visto na raia para um trabalho ao longo da milha. Montado pelo seu jóquei habitual, o luís Coelho, marcou para aquela distância o tempo de 108" 3/5 à vontade. Segundo seus responsáveis, AMPHIS está recuperado e será devidamente preparado para correr o próximo G. P. "Brasil".

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

PULGAS BARATAS
Mosquitos etc Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
TISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

FACIT S.A.
Máquinas de Escritório
Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:
FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACIT - máquina de somar
FACSIMILÓGRAPH - máquina de imprimir.
Escritório:
R. México, 21-4º and. - Tel.: 52-3588



O TURFE É ASSIM

Um dos fatores que fazem com que o esporte dos reis se torne sempre cada vez mais interessante é a irregularidade natural das performances. Natural, dissemos, e não aquelas provocadas por treinadores pouco escrupulosos com finalidades criminosas e anti-esportivas. Há nos animais aquilo que existe com os entes humanos e que se chama: disposição. Quando o cavalo se encontra disposto, corre o que sabe e ganha, outras vêzes, aparenta boa disposição mas efetivamente não está nessa plenitude de forma e rende muito menos perdendo uma carreira à qual se apresentou com as honras de favorito. Isso é o turfe e a sua beleza se encontra justamente na dificuldade que tem o apostador em acertar. Há o estudo do retrospecto, analise das carreiras anteriores nas diversas pistas e por fim a resolução e o pedido no «guichê». Acertando, tudo é maravilhoso, tudo correu como êle previra e o apostador se sente feliz. Tudo tão claro! Só mesmo quem não quizesse ver é que poderia ter apostado em outro animal! É assim o turfe.

Há, entretanto, alguns turfistas que necessitam um pouco mais de resguardo, de prudência em suas atitudes quando os seus favoritos fracassam. Não lhes ficam bem certos termos injuriosos aos pilotos que por qualquer circunstância, inclusive a de correr mal, perdem a carreira fazendo rasgar um bom número de poules e de acumuladas. As apostas em corridas correm risco. Há peripécias na partida, nas curvas e na reta de chegada e o apostador a elas está sujeito sendo beneficiado ou prejudicado. É do esporte.

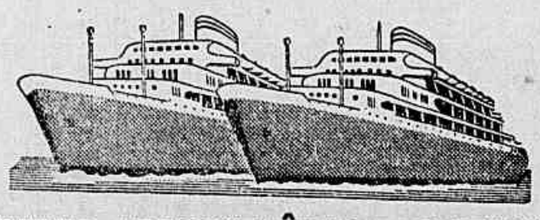
Domingo assistimos a uma dessas demonstrações de desagravo ao dinheiro perdido. Causou-nos uma grande pena. Um cavalheiro aparentemente educado, frequentando a tribuna social (possivelmente sócio do clube) gritar impropérios ao Osvaldo Ullôa logo após a «defaillance» do favorito Fastener. O cavalo tinha obrigação de ganhar. Era filho de Nearco e tinha trabalhado em tempo de quebrar cronômetros. A imprensa tôda só se referiu ao impressionante trabalho do estreante defensor da blusa ouro e costuras azuis. Fastener, entretanto, deliberou faze. uma falseta e se recusou a correr. Por mais fôrça que Ullôa fizesse o francês não saía do lugar. E uma vaia ecoou na Gávea. Era o desabafo popular muito compreensível. Mas achegar-se à cêrca para dizer desaforos e insultos a um jóquei do conceito do Osvaldo Ullôa é o cúmulo. O cavalheiro em questão a esta hora já deve estar bem arrependido do que fêz e certamente, depois de refletir sôbre o caso, há de fazer um propósito firme de não repetir essas cênas, principalmente do local onde se encontrava.

Se vingarem permanentemente todos os favoritos, todos aquêles animais que trabalharem maravilhosamente, não haverá mais turfe porque nêsses páreos não haverá apostas. As diversas mudanças de jóquei, de pêso, de distância e de pista é que possibilitam a existência do turfe, acrescidas naturalmente, do estado em que se encontra o cavalo. Para reforçar a nossa tese vamos citar dois exemplos que encontramos nas carreiras de domingo. Treta perdeu com Marchant para Donaire com Ullôa. Treta vendeu 91 mil poules e era chave de tôdas as acumuladas. Foi uma vitória escamada de Ullôa. Treta, entretanto, deveria ter ganho, pois tinha a seu favor tudo. O que lhe faltou foi a disposição necessária para correr o que sabia o que aconteceu apenas nos 50 metros finais e aí já era tarde. Ballenato da última vez que venceu percorreu a distância de 2.400 metros 148 e fração e carregava 62 quilos. Ganhou com categoria. Domingo com 58 quilos perdeu para 149 e fração na mesma distância e mesma raia. São coisas do turfe e é preciso que o turfista brasileiro tire de cabeça a idéia de roubo. Quando há «arrumações» «spuxadas» e outros tribofes (que em verdade há de vez em quando) todo o mundo fica logo sabendo e a punição é dura. O turfe é assim mesmo.

Até amanhã.

JOTABÊ

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 25 de Julho para:
BAHIA - RECIFE - S. VICENTE - FUNCHAL e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

DEIXARAM O QUINTO BRACEAR NA VANGUARDA

E o filho de Royal Dancer levantou fàcilmente o G. P. "São Francisco Xavier"

O cavalo Quinto é um consumado milheiro, mas, de uma feita, já venceu uma prova em 2.400 metros. Anteontem, ao intervir no Grande Prêmio «São Francisco Xavier», nessa distância, o filho de Royal Dancer conquistou um fácil e significante triunfo.

Sem um adversário que pudesse acompanhar o seu «train», o pilôto de blusa estrelada bracejou à vontade na vanguarda e quando os adversários o procuraram, êle já havia cruzado o vencedor.

Muito pronto no pulo, Quinto assumiu o comando do pelotão, mal foram alçadas as fitas. Seu piloto, o jóquei Juan Marchant, fêz correr o descendente de Capital Entry abriu grande luz e, sem ser jamais incomodado, veio cumprindo todo o percurso no pôsto de honra, até cruzar a meta, com quatro corpos de vantagem na frente de Mister Rio, enquanto o favorito Ballenato terminava logo a seguir, sem deixar impressão.

Grande calculista em distância de fundo, Juan Marchant soube dosar bem as energias da sua montada. É um bridão completo.

O ginete andino levou ainda ao vencedor a égua Alusiva e o potro John Janio, êste último na 1ª Prova Especial de Leilão, em homenagem ao prantiado Albano Gomes de Oliveira, falecido na véspera.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Alusiva — J. Marchant	55	37.755	17,00	12	5.677	74,00
2.º	Ingarana — U. Cunha	55	10.383	61,00	13	17.734	24,00
3.º	Honi-Soit — O. Fernandes	55	9.131	69,00	14	3.247	129,00
4.º	Keraline — A. Portilho	55	17.033	37,00	22	740	567,00
5.º	Rainette — V. Andrade	55	3.278	192,00	23	12.727	33,00
6.º	Bormangôa — E. Ramos	55	9.131	69,00	24	2.515	167,00
7.º	Iamanjá — A .Neri	55	951	661,00	33	1.016	413,00
					34	8.244	81,00
			78.531		44	506	829,00
						52.406	

Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 75"2|5 — Vencedor: (4) 17,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placés: (4) 12,00 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.402.360,00.

ALUSIVA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Alibi e Opulencia — Proprietário: Romulo Oliveri — Treinador: Cosme Morgado — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bomba H — F. Irigoen	60	9.506	54,00	12	15.700	23,00
2.º	Keeper — U. Cunha	53	8.938	57,00	13	18.300	20,00
3.º	Sellina — J. Baffica	51	2.378	214,00	14	4.672	76,00
4.º	Fastener — O. Ulloa	53	42.806	12,00	23	3.376	106,00
					24	1.426	250,00
			63.628		34	1.176	304,00
						44.650	

Não correu: Celesta.

Diferenças: 2 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 93"2|5 — Vencedor: (2) 54,00 — Dupla: (23) 106,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.082.780,00.

BOMBA H — F. A. — 5 anos — Uruguai — Por: Blackamoor e Scucha — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Importador: João Jabour.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00 — (Albano Gomes de Oliveira

1.º	John Janio — J. Marchant	55	52.280	14,00	12	26.628	20,00
2.º	Impatiens — F. Irigoien	55	9.693	75,00	13	5.021	104,00
3.º	Blast — A. Portilho	55	20.525	36,00	14	4.549	115,00
4.º	Cruzador — D. P. Silva	55	8.947	82,00	23	12.984	40,00
					24	13.415	39,00
			91.445		34	2.637	198,00
						65.234	

Não correu: Retinto.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 59"3|5 — Vencedor: (2) 14,00 — Dupla: (24) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.566.790,00.

JOHN JANIO — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Aurea — Proprietário: Stud Dilma — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Santa Lúcia.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cadeado — M. Henrique	56	48.645	21,00	11	8.003	79,00
2.º	Nick — A. Portilho	60	48.645	21,00	12	10.975	59,00
3.º	Cunhambebe — D. P. Silva	56	15.660	66,00	13	7.254	89,00
4.º	Tripoli — R. Martins	54	48.645	21,00	14	23.306	28,00
5.º	Jericinó — J. Marchant	60	46.965	22,00	22	789	815,00
6.º	Cabulete — B. Marinho	56	15.375	68,00	23	4.218	152,00
7.º	Garrancho — E. Cardoso	56	3.240	221,00	24	10.754	60,00
8.º	Jagaz — U. Cunha	56	46.965	22,00	34	7.714	88,00
					44	7.273	88,00
			129.885			80.375	

Não correu: Forgus.

Diferenças: 1|2 cabeça e 1 corpo — Tempo: 74" — Vencedor: (6) 21,00 — Dupla: (44) 88,00 — Placés: (6) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.239.970,00.

CADEADO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Jaruana — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Romenta do Exército.

1.º	Donaire — O. Ulloa	55	27.873	42,00	12	4.590	152,00
2.º	Treta — J. Marchant	55	91.994	13,00	13	33.933	21,00
3.º	Bomarneira — J. Baffica	55	3.183	370,00	14	2.595	372,00
4.º	Balline — L. Leighton	55	10.072	115,00	23	15.452	45,00
5.º	Cruzada — R. Martins	55	4.489	259,00	24	2.141	329,00
6.º	Tarasca — B. Marinho	55	7.535	154,00	33	13.342	52,00
					34	14.439	48,00
			145.146		44	593	1.174,00

Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 80"1|5 — Vencedor: (1) 42,00 — Dupla: (13) 21,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.437.270,00.

DONAIRE — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Eperlan e Nicaragua — Proprietário: Stud Bacachery — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Joaquim.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Heleno — J. Martins	55	29.203	30,00	11	4.078	173,00
2.º	Gable — J. Marchant	55	19.569	44,00	12	25.455	28,00
3.º	Juratú — O. Fernandes	55	15.766	55,00	13	5.958	118,00
4.º	Camboriú — D. P. Silva	55	19.569	44,00	14	15.020	47,00
5.º	Argumento — U .Cunha	55	33.200	26,00	22	7.733	91,00
6.º	Montanero — L. Domingues	55	33.200	26,00	23	6.685	105,00
7.º	Iabiti — J. Baffica	55	7.281	118,00	24	17.297	41,00
8.º	Em Guarda — P. Tavares	55	2.786	310,00	33	459	1.534,00
					34	3.113	226,00
			107.805		44	2.233	315,00
						88.031	

Não correu: Don Carlos.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 75" — Vencedor: (2) 30,00 — Dupla: (24) 41,00 — Placés: (2) 18,00 e (7) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.085.210,00.

HELENO — M. T. — 3 anos — S. Paulo — Por: Ever Ready e Elelta — Proprietário: Stud Eldorado — Treinador: Jorge Burioni — Criador — C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00 — (Grande Prêmio São Francisco Xavier)

1.º	Quinto — J. Marchant	54	28.330	37,00	12	17.445	44,00
2.º	Mister Rio — R. Martins	53	13.841	76,00	13	17.788	43,00
3.º	Ballenato — O. Ulloa	58	46.720	23,00	14	14.534	53,00
4.º	Fanfan — B. Marinho	51	22.900	46,00	22	3.640	212,00
5.º	La Vision — A. Ribas	57	28.330	37,00	23	15.056	51,00
6.º	Silfo — F. Irigoien	53	19.889	53,00	24	11.250	69,00
					33	5.822	133,00
			131.680		34	10.827	71,00
						96.471	

Não correram: Gatillo e Huxley.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 148"1|5 — Vencedor: (3) 37,00 — Dupla: (13) 51,00 — Placés: (3) 19,00 e (5) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.371.460,00.

QUINTO — M. C. — 6 anos — S .Paulo — Por: Royal Dancer e Capital Entry — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	M. Copacabana — G. Almeida	51	25.083	48,00	12	15.932	57,00
2.º	Ride — J. Marchant	56	38.076	32,00	13	28.976

Bola PRA Frente

ARNO

A TATICA DE OTO

Um cronista esportivo de Lisboa escreveu, certa vez, que a brilhante campanha do Benfica se devia à "aplicação da tática de dupla diagonal com movimentos de tesoura criada pelo técnico Oto Glória".

Oto, então, procurou o pessoal do Benfica para explicar que desconhecia, inteiramente, essa história de diagonal dupla e que nem sequer sabia o que era "movimentos de tesoura".

Cadeira Numerada

Aos diretores do Pôrto, clube que acaba de contratar o técnico Yustrick, um torcedor do América, de Belo Horizonte, escreveu uma carta, contando que, certa vez, encontrando o jogador Petrônio meio bebido, Yustrick quase arrebentou-lhe a cara de tabefes.

Conta, ainda, outros fatos para advertir os portugueses sôbre os métodos usados por Yustrick para impor disciplina e exigir bom futebol.

ESTADO-MAIOR

Fadel Fadel, depois do jôgo de domingo, foi ao vestiário do Benfica para cumprimentar seus dirigentes. Perguntou por êles e alguém apontou para um banco em que estavam sentados os srs. Ciro Aranha, Soares Calçada, José Rodrigues, Joãozinho Silva e Medrado Dias.

O MELHOR BEQUE

—Você, quando estiver com o Carlyle — dizia-me, ontem, o caricaturista Borjalo — pergunte a êle qual foi o melhor beque que êle já viu jogar. Pra surprêsa sua, êle dirá que fui eu. Nós jogamos juntos no tempo de colégio.

O MAIS QUERIDO

O Benfica ilustre: entre os seus conhecidos torcedores estão o presidente Craveiro Lopes e o Governador Civil de Lisboa, dr. Mário Madeira, que já foi presidente do clube.

CONFISSÕES DE TORCEDORA

Em 15 minutos de praia, Erenite Leite revela que: torce pelo Botafogo; que Vinicius é o mais bonito dos jogadores de futebol; que não gosta de jogador de defesa, admira muito os atacantes; que Raquel é a melhor jogadora de basquête do Botafogo e que Santos, Zezinho e Ademir são os três maiores craques do Brasil.

Por fim, disse que se o Botafogo vender o passe de Vinicius para o Torino, ela embarcará para casar-se com o "leão" na Itália.

UMA FRASE — "O América é o melhor time do Rio, no momento". — **(Fadel Fadel e Medrado Dias).**

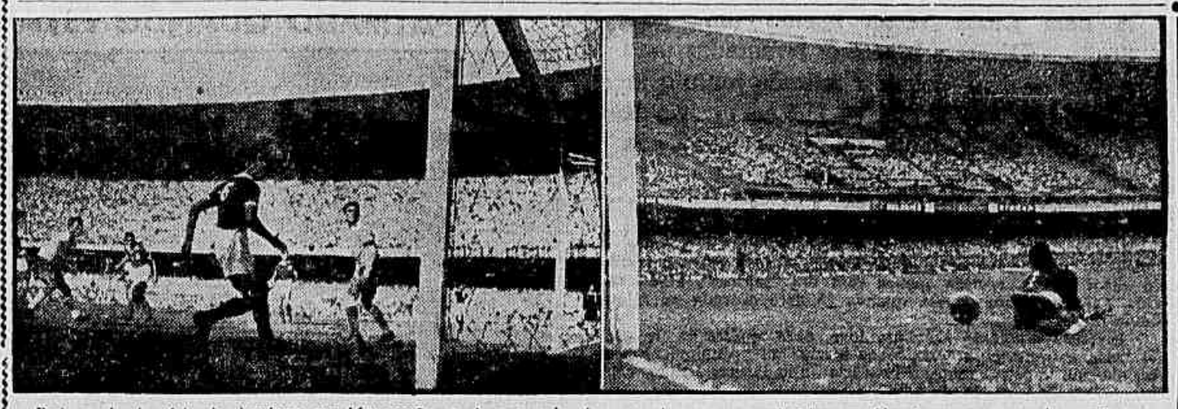
Passe de Primeira

A alta direção do Vasco está convencida de que a CBD reteve, propositadamente, um ofício da Venezuela, datada de junho, convidando o Vasco a participar de um quadrangular em Caracas, por mais de mil contos.

Acham que também a Federação de Futebol teve participação na sabotagem, protelando o encaminhamento do convite.

Comentando a notícia sôbre a venda do passe de Dino, para a Itália, por cinco milhões, um prócer, evidentemente da oposição, dizia, domingo, no estádio: «Com todo êsse dinheiro, o Paulo Azerêdo não resistirá e vai acabar de pintar a sede».

BOTAFOGO VENDEU DINO: 5 MILHÕES



Dois goals da série de domingo, no Maracanã: o da esquerda, é o de abertura, conquistado por Alarcon, num sem-pulo excelente. Costa Pereira ficou olhando a bola. No da direita, o segundo goal do Benfica, "frango" de Pompéia. O couro foi morrer mansinho dentro da meta...

Ao Clube Roma, da Itália

Segundo declarações do sr. João Citro, presidente da delegação do Botafogo, o centroavante Dino foi negociado com o Roma, da capital italiana, por cinco milhões de cruzeiros.

Dino, uma das esperanças botafoguenses, passará a atuar pelo clube italiano, percebendo vencimentos mensais de 45 mil cruzeiros com luvas de 1 milhão e 300 mil cruzeiros.

NADA COM VINICIUS

Acrescentou o sr. João Citro, quando dava a informação definitiva da venda do passe de Dino, que não se tratou de negociar o atacante Vinicius (o Leão) mesmo porque o Botafogo tinha ido à Europa realizar uma temporada e não vender seus craques. Por outro lado, afirmou que o clube alvinegro não queria deixar escapar a oportunidade de dar a Dino essa chance que êle, como jovem e futuroso, merece.

LEVAR A FAMILIA

Falando à reportagem da agência telegráfica, Dino declarou estar satisfeito com sua transferência para o futebol da Itália, ao mesmo tempo em que acrescentava que estava pensando em levar sua família para aquele país. Dino deverá permanecer em Roma para iniciar os treinos no plantel do clube italiano. (Resumo telegráfico da Asapress).

VITÓRIA DO AMÉRICA NA RAÇA: LÍDER DO TORNEIO

Derrotados os campeões de Portugal por 4 a 2 — Excelente, o futebol apresentado

Abatendo a representação portuguêsa do Benfica, por 4 x 2, o América, a par da vibração que causou no público esportivo brasileiro, proporcionou outrossim, ensejo para que o sucesso fôsse largamente comemorado.

O América pisou o Maracanã disposto a vencer, e passados os primeiros momentos de indecisão castigou impiedosamente aos campeões de Portugal, a ponto de acabar por merecer uma contagem mais dilatada.

O AMÉRICA MERECIA MAIS

Em verdade, contando-se as oportunidades perdidas pelo América, e mais os tentos que permitiriam aos lusos diminuir a diferença, cuja explicação está no nervosismo inicial do goleiro Pompéia, e teria o América no cabo de noventa minutos, conquistado um sucesso contundente. Há a assinalar ainda um pênalti sôbre o atacante Washington, praticado pelo zagueiro Arthur, e que o árbitro uruguaio preefriu não ver.

Ferreira é abraçado por Martim, depois do jôgo

O conjunto rubro, conquanto não tenha produzido excepcionalmente, rendeu o suficiente para atingir o objetivo. O seu novo goleiro Pompéia foi o responsável pelas indecisões dos vinte minutos iniciais do embate. Os dois tentos que deixou passar chegaram a preocupar os seus companheiros de defesa. Ademais, andou ainda se atrapalhando em outros lances. A azga, com Cacá e Osmar, bem como a intermediária, formada por Ivan, Osvaldinho e Hélio, depois de um início pouco promissor (reflexos das falhas de Pompéia), se firmou e manteve grande personalidade até o final do encontro. No ataque, Canário foi o mais destacado, seguido de perto por Washington. Os demais, menos salientes, nos voluntariosos.

O BENFICA NÃO REPETIU

Os campeões de Portugal, não repetiram contra o América, as atuações anteriores, certamente porque teve pela frente um conjunto bem armado. Há de se reconhecer, tanto o Palmeiras, tampouco o Penarol, seus últimos adversários, não atravessam no momento fases brilhantes, daí os resultados que se fizeram sentir. O fenômeno no entanto não implica em afirmar que os lusos não estão capacitados a novos feitos memoráveis. Absolutamente. Mas a verdade, é que sua torcida já se vinha sentindo demasiadamente empolgada, e extravasando uma superioridade substimativa de quadro português, que na verdade não existe. Em verdade, o Benfica, é um bom quadro, mas muito longe está da perfeição. Analisando-se o prélio de ontem, a conclusão é a de que o ardor é a base dos integrantes do conjunto, porque individualmente poucos são os que se salvam. O

(Conclui na página 11)

Lance curioso à boca da meta de Costa Pereira. Washington venceu o goleiro (Ferreira olha), mas a bola não foi ter à meta

BRAÇADAS e Remadas

Hoje, positivamente, um grande dia para o esporte. E' que o C. R. Guanabara, vê passar nesta data o seu 56.º aniversário de fundação. E, em se tratando do Guanabara, clube de tradição gloriosa, celeiro dos mais perfeitos esportistas, na completa concepção do têrmo, clube que tem dado ao Brasil seus grandes campeões. Expressão máxima do amadorismo, e cujos feitos se espraiam por êsses brasis, o Guanabara que hoje comemora sua fundação naquele dia de 1899, tem em seu seio as maiores figuras do cenário desportivo nacional. E' um Nelson Mallemont Rebelo, um Décio Amaral, Edson Perri, Leo Rossi, Nelson Zarur, José Ferreira Mendes, João Ferreira dos Santos, um Serpinha, Carlos Evaristo, Carlos Osório de Almeida, um "Peitão", isso para citar apenas os nomes que ocorrem a êste repórter, dando o

(Conclui na 11.ª pág.)

DERROTADO O VASCO EM LISBOA

Por 2 x 1, o time do Vasco da Gama foi derrotado pelo Belenenses, ontem à noite, em Lisboa. No primeiro tempo, o Vasco vencia por 1 x 0. (Resumo telegráfico da Sportspress).

Empate no Pacaembu com bofetões e agressões ao juiz

Corintians x Penarol, empataram domingo, no Pacaembu, por 2 x 2, pelo torneio "Charles Miller", em prélio que culminou com correrias e agressões por culpa exclusiva do juiz alemão Horst Herden, que prejudicou sensivelmente ao conjunto uruguaio, que por sua vez não se conformando com tais desmandos, acabou por agredi-lo, obrigando assim a enérgica atitude do policiamento.

"PENALTY" E "GOAL" ANULADO

Coube ao time uruguaio se avantajar no marcador por duas vêzes, resultado obtido nos primeiros quarenta e cinco minutos. O ponteiro direito Borges foi o autor dos tentos. Na etapa complementar o campeão paulista voltou mais armado e conseguiu descontar por intermédio de Paulo, e mais tarde, empatar a contenda, graças a uma penalidade máxima cobrada por Nelsinho. Daí em diante o prélio ganhou enorme movimentação, com os dois quadros procurando acertar e garantir o triunfo final. Nesse particular foi mais feliz a representação do Penarol que ao apagar das luzes (43 minutos), por intermédio de Hoberg, marcou, mas teve a jogada injustificadamente truncada pelo árbitro Horst Herden. Esse lance, acrescido ao penalti que deixou de assinalar em favor dos orientais, deu origem aos incidentes no final do encontro.

DETALHE DO JÔGO

Local: Estádio do Pacaembu.
Renda: Cr$ 559.440,00.
1.º tempo: Penarol, 2 x 0 (tentos de Borges).
Final: Empate, 2 x 2 (tentos de Paulo e de Nelsinho, de penalti).

QUADROS

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo Idario, Julião e Roberto; Simão, Luizinho, Paulo, Rafael (Goiano)e Nelsinho.

PENAROL — Borghinni; Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade (Juan Gonzalez), Maurino e Barrios; Borges, Hebberg, Romay, Abadie (Milani)e Galvan.

Oto na seleção nacional

Pela soberba atuação desenvolvida no último Fla-Flu, o gigante tricolor Oto fêz jus a convocação para a seleção brasileira. Os técnicos da CBD estão propensos a dar oportunidade ao destacado "cestinha" do Fluminense, certo de que Oto corresponderá, tècnicamente, a expectativa geral.

OS PRÓXIMOS JOGOS

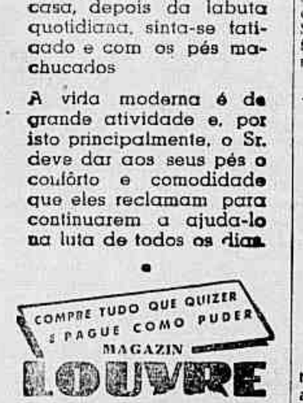
A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol apresenta os seguintes jogos: Sampaio x Grajaú T. C. — Riachuelo x Fluminense, Vasco x Atlética do Grajaú.

SUPERCAMPEONATO

A FMB decidiu realizar o Super-Campeonato da 1.ª Divisão após a conclusão dos certames decisivos da 2.ª Divisão e dos seis clubes que não lograram classificação. Assim, após o Congresso Eucarístico, a Federação de Basquete dará início ao Supercampeonato da 2.ª Divisão fazendo também realizar paralelamente o torneio para conhecer-se os

(Conclui na página 11)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6



DÊ CONFORTO A SEUS PÉS

ALÉM da elegância que imprime ao cavalheiro bem apresentado, o bom calçado é imprescindível para o conforto e comodidade dos pés.

Um calçado elegante, moderno e confortável, como os que o Louvre lhe oferece, a vista ou a crédito, pelo Prazolouvre, evita que o Sr. ao chegar em casa, depois da labuta quotidiana, sinta-se fatigado e com os pés machucados

A vida moderna é de grande atividade e, por isto principalmente, o Sr. deve dar aos seus pés o conforto e comodidade que eles reclamam para continuarem a ajuda-lo na luta de todos os dias.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua do Carioca, 12-14

América e Fla no volei masculino

O Campeonato Carioca de Volibol — 1.ª e 2.ª Divisões Masculina — terá prosseguimento na noite de hoje com a realização dos seguintes jogos:

América x Flamengo — Em Campos Sales — Juízes: Wilson de Lima e N. Pragama.

Fluminense x Sítio Libanês — Nas Laranjeiras — juízes: L. Segismondi e J. Coelho.

Vila x Vasco — Na quadra da Av. 28 de Setembro — Juízes: Nilton Leibnitz e E. Fonseca.

Bangu x Tijuca — Em Moça Bonita — Juízes: Juvenil Batista e M. Fernandes.

VITÓRIA DOS CARIOCAS

Na abertura do Campeonato Brasileiro de Volibol Juvenil em Salvador, a representação do Distrito Federal venceu a do R.G. do Sul por 3x0 (15x11, 15x10 e 15x9). Ontem a equipe carioca enfrentou o quadro da Bahia.

Hoje-Meias de GRAÇA
para você — OLGA — Gonçalves Dias, 75

Ao crebro ARDEM

Depois vocês dizem que é fácil a gente chegar junto à máquina e bater qualquer besteira pro dia seguinte. Não é fácil, não. E' bem difícil. Isso eu observei desde domingo à noite, quando o meu inolvidável cumpinxa e xará Everardo Lopes me procurou com lágrimas nos olhos e soluços na garganta. O meu cumpinxa e xará Everardo Lopes parecia completamente desesperado. Tanto que se queixou: "Olhe, seu Super, veja como é difícil a gente viver, a gente ser jornalista". E prosseguiu: "Imagine que desde agora eu tô com vontade de botar, têrça-feira, no "Jornal dos Sports", um título formidável... Um título bem grande e com grande destaque...". Eu, evidentemente, não compreendi a dificuldade do meu xará. Mas êle, debulhado em lágrimas: "Você viu, seu Super, viu essa formidável vitória do América, não viu? Mas de que adianta?...". Então o meu amigo Everardo Lopes arrematou: "Do que adiantou a vitória do América, se a gente não pode usar, bem grande, depois da palavra América, o verbo ganhar?". E desolado: "...a gente tem que dizer, sempre, que o AMÉRICA VENCEU... nunca o verbo GANHAR...". Triste: "Se a gente disser de outro modo, dá cacófato...".

O JÔGO

Ontem a noite, como vocês sabem, o Vasco jogou em Lisboa contra o Belenenses. E até que não foi sem tempo porque o Vasco (leia-se o empresário Alfonso Doce) está em Portugal caçando adversários para jogar. Isso, naturalmente, são coisas que acontecem nos melhores clubes. Mas como eu ia dizendo. Depois que o Vasco jogou com o Belenenses (já antes tinha jogado com o Academia de Coimbra) então eu telefonei para o sr. Ciro Aranha, que sabe tudo e anda informado de tudo. Eu queria saber, exatamente, qual o próximo adversário do Vasco. Ciro Aranha deu dois pigarros do outro lado do fio, passou três segundos e gritou com raiva: "Já sei, seu Super, o próximo adversário do Vasco, em Portugal, é o...". E aos berros: "...é o time da Orquestra Filarmônica de Lisboa...".

O VETO

Artur Paraíba me telefona da rua: "Super? Uma notícia sensacional". Escuto com atenção. E o Paraíba: "Olhe, o Solich vetou os jogos do Flamengo em Montevidéu...". Respira e continua: "Vetou porque o time tá cansado, sabe? E precisa se ajustar...". Nova pausa: "Isso é que é técnico, seu Super... Isso é que é técnico formidável...". Depois: "Imagine que a diretoria disse que era bom o time ir e o Solich disse que não porque como técnico sabe as condições do time... Formidável, seu Super...". Ainda depois: "Êle mostrou que tem autoridade, que diabo, e que é responsável, ora essa". Aí arrisquei, modestamente: "Escute, Paraíba, e o time vai ficar aqui no Rio, não é? Vai ficar treinando pro campeonato?...". Paraíba respondeu desligando: "Não, vai pro Peru, jogar lá...". E eu: "Ahnnnnnnnnn...".

A PERGUNTA DO DIA

E quando, no Maracanã, o alto-falante anunciou o primeiro "goal" do Penarol no Corintians, a torcida benfiquista (leia-se Vasco da Gama) prorrompeu em grande ovação. Mais tarde, o alto-falante tornou a anunciar o segundo "goal" do Penarol. Pois a torcida benfiquista (leia-se Vasco da Gama) prorrompeu em mais vibrantes ovações. Então a senhorita Emília (Miss Brasil 55) perguntou ao repórter Armando Nogueira, com muita simplicidade: "ÊLES tão torcendo pelo Penarol?...". E muito séria: "...mas eu não tô entendendo, uai, não é o Flamengo que tá jogando... pra que isso?". (Esta foi assistida pelo locutor (TV-Rio) Luís Mendes).

O QUE SE DIZ...

...QUE, domingo, no vestiário do Benfica, os vascaínos Ciro Aranha, João Silva, Medrado Dias e Soares (Pitu) Calçada estavam com cara de derrota... ...QUE o sr. Fadel Fadel entrou no dito vestiário dizendo que ia cumprimentar os benfiquistas... ...QUE nessa ocasião o sr. Soares Calçada disse ao sr. João Silva: "Êsse rubronegro vem tripudiar... sôbre a gente...".

REVELAÇÃO

A moça de óculos me disse que sempre foi "americana" doente. Pensei que ela fôsse Canto do Rio. Mas não é, não. Tanto que me mandou vários beijinhos pelo telefone domingo a tarde. David Milman sabe tudo!!!

SUPER XX

O 'Mengo' venceu a regata e foi (ainda) o campeão

Vitórias das melhores obteve o Flamengo, na manhã de domingo, ao sagrar-se vencedor da 2.ª Regata Oficial da FMR, e ainda a prova máxima da competição, que foi o Campeonato de Principiantes.

Apresentando-se de forma soberba podemos dizer que foi grandiosa a apresentação dos rubronegros, pois concorrente às doze provas do programa, obteve cinco primeiros lugares (todavia teve um anulado), seis segundos e 1 terceiro, o que significa dizer que colocou nas posições mais honrosas tôdas as guarnições que lançou n'água.

OS DEMAIS

Dos demais concorrentes podemos salientar a figura do clube patrocinador da regatas em águas da Enseada de Botafogo, o C. R. Guanabara, que venceu a Prova de Honra ("quatro de principiantes") e obteve ainda um segundo lugar. O Botafogo que tinha as honras de favorito, não fez o que dele se esperava. Pois tinha à seu crédito nada menos de quatro vitórias (nos prognósticos, é claro) e obteve apenas dois primeiros lugares, 1 segundo e sete terceiros, numa competição em que estava inscrito com 14 barcos. Por outro lado o Icaraí que sempre se apresenta bem nas primeiras regatas, obteve apenas um segundo e um outro terceiro lugar. O seu "skiff" de novíssimos, tão decantado, chegou em terceiro, e também o seu "oito" de principiantes.

DESTAQUE

Mas se isso acontece pelos clubes consagrados lá veteranos, vemos o Grêmio de Vela e Remo Escola Naval fazendo sua estreia nas lides náuticas, concorrendo com

(Conclui na 11.ª pág.)

Botafogo joga amanhã em Roma

Amanhã, quarta-feira, o time do Botafogo deverá jogar na capital italiana, contra o Clube de Roma, por sinal o clube para onde será transferido o centroavante Dino.

No dia 7 a delegação alvinegra seguirá para Praga, na Tcheco-Eslováquia, onde vai realizar uma série de três jogos, conforme já foi amplamente divulgado.

CHEGOU A PORTUGUÊSA

Precisamente às 18,30 horas, a delegação da Portuguesa (excelente desempenho em gramados da Europa), desceu no aeroporto do Galeão, fazendo vibrar grande massa de torcedores (do clube e dos outros). Do Galeão os jogadores foram levados para a sede onde correu champanha e tudo. — Na gravura, Neca (o treinador da equipe), carregado em triunfo pela torcida do clube mais novo da Federação Metropolitana de Futebol. A CBD e a FMF estiveram ausentes da recepção

Rodoviário Hotel
FONE 463
Paraiba do Sul — Junto ás Águas Salutaris
O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE
AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR
Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.
Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

ANUNCIE NA
RÁDIO CLUBE - ZYR-73
e venda mais os seus produtos
Transmissor
VILA PROSPERIDADE
UBINGA
Rua Senador Pinheiro, 3 — Fone 552
SANTO ANDRÉ — Fone 77080 — S. Paulo

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.
FUNDADO EM 1918
Endereço Telegráfico: "ESTERLINO"
Rua Miguel Couto, 29 — RIO DE JANEIRO
Telefones: 52-9115 — 52-7520 — 52-9377
DIRETORIA:
BENEDITO MOREIRA DA COSTA — ALPHEU RIBEIRO
EMIR DIAS FRANCO — ABRAHÃO DRUBSCKY
Resumo do Balanço em 30 de junho de 1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	1.377.111,00	Capital e Reservas	18.215.734,10
Depositado no Banco do Brasil	52.971.853,60	Depósitos à Vista e à Prazo	153.969.024,00
Empréstimos	119.198.826,40	Redescontos	—,—
Diversas Contas	658.062,30	Diversas Contas	2.021.095,20
Contas de Compensação	98.288.787,20	Contas de Compensação	98.288.787,20
SOMA	272.494.640,50	SOMA	272.494.640,50

A. L. Pessoa — Chefe da conta. — Reg. C.R.C. N. 3453.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Crime ou suicídio em Copacabana: desnuda a jovem caiu do 9o. andar

ASSALTADO ÀS 18,30 HORAS NA PRES. VARGAS

Honório Humberto de Sousa

Ontem, às 18,30 horas, na Avenida Presidente Vargas, esquina com a Praça da República, Honório Humberto de Sousa foi vítima de um assalto, do qual saiu sem o seu relógio (Cr$ 3.000,00) e esfaqueado no abdômen.

Transportado para o Hospital de Pronto Socorro — em estado grave — a vítima declarou ter sido assaltado por três desconhecidos, um dos quais lhe esfaqueou.

GRITOU POR SOCORRO

Ao ver-se assaltado, Honório gritou por socorro. Apesar do local e da hora em que o fato se verificou — quando intensíssimo era o movimento de pessoas por lá — ninguém o socorreu. Debatendo-se, alguns minutos, com os três indivíduos, um dêles puxou de uma faca e a enfiou no abdômen de Honório, que caiu logo ao chão, gravemente ferido.

O 10.º Distrito Policial está diligenciando no sentido de descobrir os audaciosos assaltantes, que não hesitaram em "agir" em local e hora de excepcional movimento, protegidos pela completa ausência de policiamento.

Por causa . . .

(Conclusão da 1ª página)

— E' constituída a comissão de inquérito para apurar irregularidades na venda de glebas de terra em Mato Grosso.

— Adia-se, para audiência da Comissão Especial de Reforma da Legislação Trabalhista o processo que institui no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, o sorteio das emprêsas exportadoras e cria uma junta de Conciliação e Julgamento dos dissídios no comércio exportador.

— São aprovados vários projetos de decreto-legislativo, sôbre têrmos de contratos celebrados entre órgãos oficiais e particulares.

— E' aprovado, em regime de urgência especial o projeto que abre crédito especial de três milhões de cruzeiros, destinado à ainda a combater a epidemia de icterícia que grassa em Belém do Pará.

— O sr. **Gilberto Marinho** requereu a transcrição nos Anais do Senado, do discurso pronunciado pelo acadêmico Peregrino Júnior, na Academia Nacional de Medicina, em elogio do professor Luís Capriglione.

A bela Luzia vestia apenas um "soutien" — Diversas hipóteses levantadas para o caso — Um "peignoir" atirado junto à janela dá idéias de crime — Um comissário de nome Frederico impede a reportagem — A polícia vai investigar

Luzia Figueira de Melo (22 anos, Rua Ministro Viveiros de Castro, 20, apto. 904, Copacabana) atirou-se, ontem à noite, da janela do seu apartamento — 9.º andar — indo cair no terraço do andar térreo, vestida apenas com um "soutien", ainda com vida. Faleceu pouco depois, quando já dera entrada no Miguel Couto.

Diversas hipóteses surgiram logo, para explicação do gesto de Luzia — conhecida como "Ana Maria" ou "Aninha". Em tôdas elas surge seu amante, o bancário Júlio Borges Leitão, como responsável pela morte da bela jovem.

PROCURA INSISTENTE

Júlio Borges Leitão (funcionário do Banco do Brasil, 38 anos, casado, Rua Ribeiro da Costa) foi, ontem, ao apartamento de "Aninha" duas vezes, à procura da amante. Só na terceira vez é que lá encontrou a jovem, a quem procurara o dia todo.

DISCUSSÃO E PANCADA

Forte discussão teve início, imediatamente, entre o bancário e Luzia que, em seguida, teria sido espancada pelo amante. Manchas de sangue parecem ter sido encontradas no leito de Luzia, que, esmurrada pelo colérico bancário, pusera sangue pelo nariz.

SUICIDIO

Desesperada e sentindo-se acuada pelo seu agressor, Luzia correu para a janela, dela se lançando. Seu "peignoir" ficou preso no parapeito da janela, com o que a jovem foi cair ao solo, no terraço existente no andar térreo, tendo no corpo apenas um "soutien". Espantosamente ainda vivia, só falecendo quando já se achava no Miguel Couto, com fraturas em todo o corpo.

EM CURRADA

Outras versões são dadas ao fato: segundo uma delas, a jovem, depois de barbaramente espancada pelo funcionário do Banco do Brasil, teria sido por êle lançada da janela. Tratar-se-ia, assim, de um assassinato.

ENTRAVES À REPORTAGEM

Ao local compareceu o comissário de serviço no 2.º DP, de nome Frederico de tal, que impediu o trabalho dos repórteres, evitando prestar informações. As dificuldades na apuração da ocorrência deixaram bem claro, que algo de terrível acontecera no quarto de "Aninha" e que o comissário queria impedir viesse a público.

Até à hora em que encerrávamos a presente edição, os peritos do Instituto de Criminalística estavam fazendo o levantamento do local.

Não foi pedida a colaboração da Polícia Técnica.

Recusa-se . . .

(Conclusão da 1ª página)

para reclamar contra a falta quase que total de aparelhamento nas escolas de Petrópolis; e o sr. Carlos Quimicla, que elogiou o Juiz Amaro Martins de Almeida, de Macaé, pelas providências que resolveu pôr em prática contra a polícia local, em face de espancamentos que efetuou contra pessoas indefesas.

RIDICULO

Na ordem do dia, na qual foram aprovadas apenas duas indicações, prosseguiram os debates, em tôrno do crédito de mais de 8 milhões de cruzeiros destinado a regularizar, por meio de escrituração, despesas autorizadas pelo ex-governador Amaral Peixoto sem a devida autorização legal. A proposição foi apoiada pelo sr. Gouveia de Abreu que, em defesa do presidente do seu partido, o PSD, contrariou a própria tese do atual governador, na qual se afirma e se torna claro, a ilegalidade dos pagamentos feitos e que levaram o sr. Amaral Peixoto a incorrer em crime de responsabilidade. Os argumentos do sr. Gouveia de Abreu, foram ridicularizados pelos udenistas Simão Mansur e Luís Guimarães, que compararam a sua "coragem de afirmar" com a do ex-deputado e Bilet pessedista, sr. Arino de Matos.

Moisés Lupion . . .

(Conclusão da 1ª página)

além de numerosos oradores políticos.

Vários oradores fizeram uso da palavra tecendo considerações em tôrno das candidaturas do general Juarez Távora e senador Lupion.

Uma comissão, especialmente designada, trouxe ao recinto da Assembléia o candidato proclamado que, ali pronunciou importante discurso político, focalizando os principais problemas do Estado e assumindo o compromisso de respeitar os postulados programáticos do PDC.

Os convencionais, em número de 43, estiveram na residência do seu candidato, onde foram recepcionados.

NO MARANHÃO

O ex-governador Costa Machado tomou de empréstimo a sua candidatura ao governo do Maranhão, com o apoio dos dissidentes pessedistas. O deputado federal Pedro Braga é o seu suplente. José Sarney, Deputados estaduais Raimundo Bogéa, Costa Fernandes, Evandro Sarney, Jefferson Meireita, Erasmo Dias, Ribamar Machado, Nunes Freire e Eurípedes Trinta.

A tendência da Oposição do Maranhão é para apoiar o brigadeiro. O PSD oficial, dessa, fiel à orientação do governador, apresenta a chapa Matos Carvalho-Alexandre Costa.

A EMANCIPAÇÃO DE MIGUEL PEREIRA

MIGUEL PEREIRA, Estado do Rio, 4 (Asapress) — Tem repercutido desfavoràvelmente na população desta localidade a atitude do sr. Oliveira Rodrigues, secretário do atual govêrno fluminense, que estaria retendo o processo de emancipação desta Zona, a ser desmembrada do município de Vassouras.

Vários telegramas de protesto contra essa atitude têm sido enviados ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado bem como ao governador Miguel Couto.

CANDIDATO A PREFEITO DE RECIFE

RECIFE, 4 (Asapress) — O PRT local anunciou, oficialmente, ao deputado federal Antônio Pereira que indicou seu nome para candidato a prefeito desta capital no pleito de 3 de Outubro.

A greve de . . .

(Conclusão da 1ª página)

— O SR. CASTRO PINTO apoia, por uma hora, o senador Hedor Medeiros a propósito da questão das terras de Mato Grosso.

— O SR. MEDEIROS NETO discorre sôbre os estudos para a plantação de arroz na Bacia de São Francisco.

— O SR. OVIDIO DE ABREU, em nome da Comissão de Diplomacia, discorre a respeito do transcurso do "Independence Day".

— O SR. ULTIMO DE CARVALHO critica deliberação da Mesa sôbre a atitude política do deputado Carlos Lacerda.

— O SR. FRANCISCO MACEDO, orador do grande expediente, discorre sôbre problemas econômicos, financeiros e políticos.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 196 deputados.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO trata da situação econômico-financeira do país.

— O SR. CARLOS LACERDA prossegue nas considerações iniciadas anteriormente sôbre a situação política do país, tendo exposto sua tese de concessão de poderes especiais ao Poder Executivo para elaborar nova lei dos partidos.

— O SR. FERNANDO FERRARI, como líder do PTB, responde ao discurso do representante, tendo se manifestado contra o seu ponto de vista.

— O SR. OSCAR CARNEIRO, em explicação pessoal, justifica o aumento do preço do açúcar, pleiteado pelos produtores.

Encerramento: 18,15 horas.

ESPATIFADO QUANDO ESTAVA PARADO

O "Cadillac" chapa 13-75-81, na tarde de ontem, enguiçou por falta de freio na Avenida Brasil. Seu proprietário, Hermano Oliveira Cardos (Rua Figueiredo Magalhães, 40, apto. 702), deixou o carro parado na parte não permitida da rodovia e foi providenciar um reboque. O auto oficial do Ministério da Marinha n.º 8-67-35, dirigido por João Leite de Andrada, teve também um defeito em seu carro e em velocidade vertiginosa espatifou tôda a traseira do menor auto. A guarnição da R. P. 23, (sargento Lima), estêve no local e comunicou o fato ao 16.º D.P., que após o exame pericial permitiu o reboque (agora obrigatório) dos dois carros.

O advogado desmente ter escrito bilhete para Gillet

O advogado Claude Ludovic Kauffmann (Rua Paula Freitas, 83, apto. 902), prestando depoimento, ontem, perante as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, desmentiu que tenha escrito um bilhete a Albert Gillet — e muito menos o remetido, por intermédio do detective Juvenal.

As referências feitas por Gillet ao seu nome — afirmou — só podem ser atribuídas a propósitos confusionistas, uma vez que nada tem a ver com o "caso dos automóveis".

ORIGEM

Depois de desmentir que tenha enviado um bilhete a Albert Gillet, quando êste se achava detido, o advogado informou que conhecera os Gillet através de Ferdinand Henry Leucker, que o apresentou aos dois irmãos que estavam, então, em litígio com Ludovico Henrique Pereira. Nessa ocasião, prestou serviços profissionais aos Gillet.

Quanto a Leucker, Kauffmann declarou que o conhece desde alguns anos pois foi quem redigiu o contrato social da firma "Perfumes de Bercy".

Finalmente, o advogado afirmou que fora procurado por Leucker, que desejava assumisse êle a defesa de Joseph, Albert e Charles Gillet, no "caso dos automóveis". Recusou-se, porém, pois não é criminalista.

ESTA' EM S. PAULO

Segundo informação de Kauffmann, Leucker deve estar em São Paulo, na casa de uma mulher, de nome Dés, sendo possível, também, que se encontre em Itu, já que tem um primo que é tabelião naquela cidade.

O ANDAIME CAIU

A forte ventania de ontem à noite, foi a causa de um acidente ocorrido com o operário Antônio de Sousa Lima, (25 anos, solteiro), que trabalhava no prédio em obras da Rua Comandante Maurity, 54 (onde também reside), quando uma das tábuas do andaime caiu, colhendo-o. Antônio, encontrava-se no andar térreo, preparando massa de concreto, quando a tábua despencou sôbre êle. Com fratura do crânio, o operário foi transportado para o HPS em estado de choque, onde está internado. Do fato teve conhecimento a Polícia do 13.º Distrito, que o registrou.

Atropelado e morto na Rua do Bispo

O operário João de Paula Vieira (53 anos, pardo, casado, Rua do Bispo, 117, fundos), quando tentava, ontem, atravessar a rua em que reside, em frente ao prédio n. 111, foi atropelado e morto pelo auto particular, chapa 13-58-19, que era dirigido por seu proprietário, o dentista Alfonso Mancebo (Rua Figueiredo Magalhães, 73, apt. 302).

Feito o exame pericial, o comissário de serviço na Delegacia do 15º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso e autuado em flagrante.

Últimos do Esporte

Resultados do basquete

Os jogos de Basquete de ontem à noite apresentaram os seguintes resultados: Flamengo, 58 x Riachuelo, 34; Vasco, 76 x América, 55.

O sargento impediu a fuga do Depósito de Presos

Cumprindo ordem do Chefe de Polícia, o sargento Alcântara foi ao depósito de presos da Polícia Central, a fim de verificar a segurança das grades lá existentes. A cada puxão que dava, saía-lhe nas mãos uma das barras, sendo que foi repetida tantas vêzes quantas eram as barras, completamente soltas.

Assim é que foi impedida a fuga geral dos criminosos recolhidos ao xadrez da Polícia Central, que tinham preparado uma fuga coletiva para a hora do café, momento que aguardavam tranquilamente, seguros que estavam do êxito que teriam.

DENUNCIA

Uma denúncia fôra feita ao Cel Menezes Côrtes: os presos do depósito central planejavam uma fuga coletiva. Em face disso, o sargento Alcântara foi incumbido de verificar se havia possibilidade de fuga, constatando, assim, a procedência ou não da denúncia feita ao Chefe de Polícia.

XADREZ ABERTO

Depois de fazer as verificações no interior das celas o Sargento passou a examinar as barras das grades: cada puxão que dava com a mão era uma barra que saía da grade! Isso como parte do plano de fuga que seria realizada na hora do café, momento escolhido pelos presos como o mais propício. Agora, os policiais tratam de investigar como os presos puderam soltar as barras, na preparação de uma fuga que não se verificou exclusivamente por acaso.

Levaram o cofre cheio de jóias — 20 mil cruzeiros em dinheiro — Presas pela Polícia pouco depois — No pequeno intervalo acabaram com o dinheiro

Duas empregadas sumiram com os 500 mil crs. da viúva do Almirante

Dois dias depois de empregadas, as duas negras (ambas de 19 anos) desapareceram, com elas sumindo um cofre cheio de jóias avaliadas em mais de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 20.000,00 em dinheiro.

Cidméia da Silva e Helena Ferreira (Rua Hadock Lobo, 49, Hotel Estoril — uma cozinheira, outra arrumadeira — foram admitidas pela viúva do Almirante Riecken sem maiores cuidados, pois ambas apresentaram Carteira Profissional do Ministério do Trabalho, em face do que a viúva deixou de pedir referências às mesmas.

LADRAS REFINADAS

Depois dois dias, as duas negras desapareceram. Constatou, então, a viúva (Rua Estácio Coimbra, 26) que lhe tinha sido furtado um cofre com jóias de valor superior a Cr$ 500.000,00, além de Cr$ 20.000,00 em dinheiro.

Imediatamente compareceu à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde não pôde dar qualquer informação sôbre as empregadas que admitiri, apenas fornecendo seus nomes, incompletos.

EXITO DA POLICIA

Apesar de sem detalhes sôbre as duas ladras a polícia conseguiu identificá-las e prendê-las, ontem, no Hotel Estoril. Puderam, assim, os policiais constatar que se tratavam de duas refinadas ladras, que ludibriaram a boa-fé da viúva do Almirante Riecken, apresentando carteiras do Ministério do Trabalho, com o que a patrôa deixou de pedir fôrças de referências sôbre as mesmas.

Apesar de ter sido encontrado o cofre com as gatunas, algumas das jóias não foram, ainda, achadas: dois relógios «Patek Philips» e um anel de brilhantes. Também os Cr$ 20.000,00 desapareceram, pois as criminosas compraram grande quantidade de roupas, sapatos, bôlsas, etc., mercadoria esta que foi tôda apreendida pela Polícia.

As autoridades estão, agora, empenhadas em descobrir o destino dado pelas ladras às jóias que faltam.

Caiu do trem

O fazendeiro naval Manoel de Freitas da Luz (29 anos, sôlteiro, de residência ignorada), quando viajava num trem como pingente, caiu na via férrea, no momento em que a composição passava pela Estação de Sampaio. Com esmagamento da perna esquerda e fratura do crânio, a vítima foi transportada para o HPS onde faleceu ao ser socorrida. O fato foi comunicado à polícia do 19º Distrito, que o registrou, sendo o cadáver recolhido ao necrotério do IML.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 54 dos Estatutos, convoco os srs. Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 12 de julho de 1955, quinta-feira, às 16,00 horas, na sede social, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) Eleição do Presidente do Conselho Deliberativo.
b) Opinar sôbre a reforma dos Estatutos.
c) Reconsideração nas propostas recusadas pela Comissão de Sindicância.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955.

(a) MANOEL BARCELLOS — Presidente.

PLANOS IMOBILIARIOS

GUANABARA

S/A

Departamento de Sorteio. Carta Patente n. 157, autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos ns. 12.475 de 23 de maio de 1917 e n. 7.930 de 3 de setembro de 1945.

CAPITAL REALIZADO Cr$ 500.000,00

Sede: Travessa do Ouvidor n. 38 — 3.º — Rio de Janeiro

Resultado do sorteio realizado em 2 de julho de 1955, pela Loteria da Capital Federal

1.º Prêmio Extra	00.256	no valor de Cr$ 30.000,00
2.º Prêmio Extra	36.900	no valor de Cr$ 15.000,00
Plano Superior Série "A"	6.256	no valor de Cr$ 12.000,00
Plano Regular Série "B"	6.256	no valor de Cr$ 6.000,00
Plano Popular Série "C"	06.256	no valor de Cr$ 25.600,00

A PLANOS IMOBILIARIOS GUANABARA S/A, convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia, a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de JULHO, será realizado no dia 3 de agôsto, quarta-feira, conforme determina o Decreto-Lei n. 7.930.

A GERENCIA.

VISTO
DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Govêrno

Hospital dos Servidores do Estado

SERVIÇO DO MATERIAL

SECÇÃO DE AQUISIÇÃO

Concorrência n.º 34

Para aquisição de 1 grupo motor-gerador

Chamo a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência n. 34 do Hospital dos Servidores do Estado publicado no "Diário Oficial", de 28-6-1955, relativa ao fornecimento e instalação de:

1 Grupo motor-gerador, com motor "Diesel", de 250 a 350 HP (condicionado ao espaço disponível na subestação) conjugado a gerador de 200 a 250 KVA, trifásico, 230/133V, 50 ciclos.

As instruções gerais, especificações e minuta do contrato se encontram à disposição dos interessados na Seção de Aquisição do SERVIÇO DE MATERIAL do Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral, 178 — Edifício anexo — Rio de Janeiro.

As propostas serão recebidas no próximo dia 15 de julho, às 15 horas, no Serviço de Material, endereço acima citado, e não no dia 7-7-55, como foi publicado, por engano, em alguns jornais desta Capital.

H.S.E., 25 de junho de 1955
(a) WALDEMAR AGUIAR
Chefe do Serviço de Material

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Fabr. Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Hoje-Meias de GRAÇA para você — OLGA — Gonçalves Dias, 75

EM CARÁTER EXCEPCIONAL

NO AR TV-RIO HOJE ÀS 20 HORAS

CANAL 13

EM COLABORAÇÃO COM O CORREIO DA MANHÃ

INTERROMPENDO a fase de experiências de seus transmissores, a TV - RIO, Canal 13, colocará todo o seu aparelhamento inteiramente à disposição da COMISSÃO ORGANIZADORA do XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, até o término daquele magno acontecimento, para a realização de uma série de programas, produzidos e organizados pela referida COMISSÃO, sob a direção do jornalista ABELLARD FRANCA — a ser iniciada hoje, dia 5, às 20 horas, com a honrosa presença de S. EMINÊNCIA

D. JAYME DE BARROS CÂMARA

CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO:

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido serão realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 13 de julho próximo, às 19h30m., nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600 e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 de julho próximo, na Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59 (máquinas Remington) e Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90 (máquinas Hermes), de acôrdo com a seguinte escala:

Horários	Candidatos de inscrições números:		
8h	1	a	50
8h40m	51	a	100
9h20m	101	a	150
10h	151	a	200
10h40m	201	a	250
11h20m	251	a	300
12	301	a	350
12h40m	351	a	400
13h20m	401	a	450
14h	451	a	500
14h40m	501	a	550
15h20m	551	a	600
16h	601	a	650
16h40m	651	a	700
17h20m	701	a	750
18h	751	a	800
18h40m	801	a	850
19h20m	851	a	900
20h	901	a	950
20h40m	951	a	1.000
21h20m	1.001	a	1.050
22h	1.051	a	em diante

3. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

ABC das INFORMAÇÕES
CADA 3.ª FEIRA NESTA PAGINA

A Bôlsa Fina	BOLSAS E ARTIGOS DE VIAGEM. Encomendas e Consertos. Fábrica: Rua Miguel Couto, 39	9
Agência de Viagens	BEL BRAS. Av. Rio Branco, 124/6 — Loja Térreo — Ed. Clube Engenharia	22-3924
Alfaiate	para Homens e Senhoras: MAX LANDAU Rua Senador Dantas, 76 — sala 506	76
Almôço-Jantar	CAPARCONA AV. RIO BRANCO, 114 — 12.º	114
American English	Prof. Walter	52-5739
Anúncios	nesta seção	52-4706
Bar-Restaurante	CASA WESTFALA — Líquidos e Comestíveis finos. Rua Assembléia, 37	37
Canetas	VENDAS — CONSERTOS LARGO DA CARIOCA, 5	5
Cerâmica de Arte	HILDA GOLTZ — Atelier e Cursos de Arte Decorativa. Rua V. de Pirajá, 482	27-7415
Chuveiro Elétrico "REI"	Matriz e Escritório Rua das Marrecas, 5	22-5860
Cortinas	E DECORAÇÕES FINAS "MANFREDO LTDA." Ipanema — Rua Vde. de Pirajá, 479-A	27-1410
Discos	e Rádios, Televisão, Vitrolas — Philips Oficina Aut. RADIO-ELETRO-IPANEMA, Rua V. de Pirajá, 571-B	27-4124
Especialidades	EM FRIOS. CASA CARVALHO Av. Rio Branco, 163 (Esquina São José)	22-2619
Eva Chocolates	CONFEITARIA Av. N. S. de Copacabana, 1059-B	27-6628
Farmácia Alemã Ltda.	Rua da Alfândega, 74	34-4771
Foto Preuss	Ed. Odeon — Salas 712/5/6/7	32-1310
Geladeiras	Conserta-se qualquer tipo elétrico. Pinturas a duco e reformas. Vde. Pirajá, 188. Sr. Edgard	47-6301
Imóveis	IMOBILIÁRIA ALEXANDRE KAMP, Compra — Venda — Locação. R. México, 75 — 2.º, gr. 603	42-5710 42-5773
Impressos	Rapidez - Perfeição PAPELARIA LOURENÇO Rua 7 de Setembro, 75 — 2.º — s. 5	52-2723
Jóias	PEDRAS PRECIOSAS JOALHERIA SCHUPP — R. Gonçalves Dias, 49	52-8370
Laboratório	ANÁLISES CLINICAS — Anexo à FARMÁCIA ALEMÃ, R. da Alfândega, 74	43-2301
Médico	ESPECIALISTA DR. WILHEM HUBER ALTA CIRURGIA E CLINICA DE SENHORAS	22-2657
Móveis	de Imbuia e Pau Marfim — Facilita-se o pagamento. - S. Otto. - Rua Paissandu, 153	25-0957
Objetos de Arte	MÓVEIS DE ESTILO - Antiguidades Av. N. S. de Copacabana, 1096-B	27-2152
Peles	OFICINA — PELES. Grande Sortimento. Também reformam, consertam-se. Largo S. Francisco, 23 - 1.º	43-3998
Pinturas	EM GERAL — REFORMAS DE CASAS E APARTAMENTOS. - Sr. Willi. - Rua Peri, 64	46-0901
Presentes	e Móveis CASA E JARDIM Rua Buenos Aires, 79	52-9977
Rádio	CONSERTOS — REFORMAS — OFICINA DE RADIO MARIO ENDE — R. V. de Maranguape, 16 — 1.º	22-0904
Raios X	2.ª, 4.ª e 6.ª: Av. 13 de Maio, 23, 16.º — s. 1622. 3.ª, 5.ª e Sábados: Av. Copacabana, 583 — s. 811	52-4713 37-1274
Relógios	E TRABALHOS EM OURO — CONSERTOS Sr. Egon. — Rua do Rosário, 136 — 2.º — s. 1	52-6559
Sementes	Holandesas — Hortaliças e Flores. — VAN LAMMEREN & CIA. R. Santa Luzia, 799 - 2.º	42-1587

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Hermann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Vitória do América na Raça . . .

(Conclusão da 9. página)

goleiro Costa Pereira, andou muito indeciso. Arthur foi o melhor dos zagueiros, apesar dos pesares. Caiado esteve em plano destacado na linha-média. Alfredo e Angelo, bastante fracos. No ataque, Coluna voltou a mostrar que é dotado de qualidades excepcionais. Aguas, também não decepcionou. Os demais estiveram apenas discretos.

OS TENTOS; OUTROS DETALHES

AMERICA, 1x0 — A contagem foi aberta aos 38 minutos. Alarcon, aproveitando-se de uma rebatida fraca do médio Alfredo, atirou para marcar.

BENFICA, 1x1 — O médio Caiado, empatou para o Benfica, aos 40 minutos, quando atirou sem pretensão da altura da linha intermediária rubra. Pompéia falhou.

AMERICA, 2x1 — Aos 6 minutos da etapa complementar, os rubros, conseguem nova vantagem. Ferreira depois de se livrar do zagueiro Jacinto, arrematou, Costa Pereira vacilou, e a bola depois de tocar na trave foi ao fundo da meta.

BENFICA, 2x2 — Decorridos 20 minutos, claudicou a defesa do América, e Coluna lançando na esquerda, onde se encontrava Aguas, proporcionou a êste atirar rasteiro, passando a bola por baixo do corpo de Pompéia. Frango.

AMERICA, 3x2 — Aos 25 minutos, Ivan manobrou com segurança, e centrou na direção de Washington, que emendou sensacionalmente para alcançar nova vantagem para o seu bando.

AMERICA, 4x2 — Finalmente, aos 33 minutos, coube ao comandante Leonidas encerrar o marcador do prélio, depois de se aproveitar de um centro de Canário.

Os quadros atuaram assim formados:

AMERICA: — Pompéia; Cacá e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Lidio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

BENFICA: — Costa Pereira; Jacinto e Arthur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho (Salvador), Arsenio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

A arrecadação conforme foi prevista por nós, se constituiu em recorde do torneio "Charles Miller", com Cr$ 2.613.222,90.

O árbitro uruguaio, Washington Rodrigues, não convenceu. Deixou de assinalar um penalti contra o Benfica, quando Washington do América, foi atirado dentro da área, além de se confundir em muitos lances.

Seus auxiliares, os nacionais, Antonio Musitano, e Gama Malcher, estiveram bem. Na preliminar a seleção da Federação Atlética de Estudante, abateu a equipe de juvenis do Bangu, por 2x1.

O "Mengo" . . .

(Conclusão da 9 página)

apenas dois conjuntos sagrou-se vencedor num e nouto obteve o segundo lugar. Auspiciosa, como se vê, a sua estréa. Grande feito.

DECEPÇÃO

Por outro lado devemos dizer que o Vasco decepcionou. Concorrendo com dois barcos, obteve 4 primeiros, 2 segundo e 1 terceiro, e a decepção nos vascainos consiste no fator de que é sem dúvida o clube que maior corpo de remadores tem, principalmente nas classes que não sejam de seniors. Tem mais, pois reservou um "oito" de principiantes para essa vitória, e além de não a obter (foi vencido pelo Flamengo) teve o seu segundo posto ameaçado, pois foi desclassificado. O que vimos dos vascainos foi que venceu os três páreos de "skiff" e o "quatro com" de novíssimos.

CONTAGEM GERAL

Foi o seguinte a contagem geral da regata: 1.º lugar — Flamengo, 4 primeiros, 6 segundos e 1 terceiro, 2.º lugar — Vasco, 4 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro; 3.º lugar — Botafogo, 2 primeiros, 1 segundo e 7 terceiros; 4.º Guanabara, 1 primeiro e 1 segundo; 5.º — Grêmio Escola Naval, 1 primeiro e 1 segundo; 6.º — Icaraí, 1 segundo e 1 terceiro; 7.º — Grogoatá, 1 terceiro; 8.º — Boqueirão, 9.º — Natação.

Oto na . . .

(Conclusão da 9. página)

ocupantes do 6.º ao 12.º lugar do Campeonato Principal.

De acôrdo com esta decisão, sabe-se que a decisão do título de campeão carioca de 1955 sòmente será levado a efeito após o Campeonato Brasileiro e o Sul-Americano.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 9. página)

máximo de seus esforços para maior grandiosidade do C. R. Guanabara.

INAPELÁVEL

Muitas foram as desclassificações ocorridas na Regata de domingo, em Botafogo. No terceiro páreo, o Botafogo (oito de estreantes) que chegou em segundo foi desclassificado, por "invasão de águas"; no sétimo páreo ("quatro de estreantes"), o Gragoatá que chegou em terceiro lugar foi desclassificado, pelo mesmo motivo; é também o Flamengo que obteve o primeiro lugar, foi desclassificado. No 8.º páreo o Botafogo ("out. a 2 com" de seniors) foi desclassificado com seu conjunto "B"; no 10.º páreo, ("Outr. a 4 com" de novíssimos) o Guanabara foi desclassificado no último páreo (12.º), o Vasco que chegou em segundo foi desclassificado com seu "oito" de principiantes". Sempre o mesmo motivo de invasão de raia. Êsses timoneiros, sempre prejudicando os clubes e seus próprios companheiros durante meses se dedicam aos treinos para êsse dia de competição.

DESTAQUE

Rudolph Keller, êsse combatido técnico rubronegro, deu soberba lição aos que nele não vêem outra possibilidade senão aquela de armar barcos de bracadeiras e principalmente o "outriggers a 8". Keller venceu todos os tipos de barcos, dando essa grande vitória ao Flamengo Mostrou aquele que foi o melhor timoneiro da Europa, o seu grande conhecimento, isso porque Keller é realmente um técnico. Não se trata de fazer "média" mas antes o reconhecimento à sua capacidade, nós que por vêzes temos feito críticas severas a seu respeito. "Devemos tirar o chapéu" num cumprimento a essas vitórias.

Seminários de Legislação Trabalhista

Os Seminários da Legislação Trabalhista, iniciativa vitoriosa da CTOS — (Comissão Técnica de Organização Sindical) do Ministério do Trabalho, estão agora funcionando no Rio Grande do Sul. Foram, recentemente, instalados ali 6 Seminários, sendo 4 em Pôrto Alegre; um, em Caxias do Sul, e um na cidade do Rio Grande, com inscrições que ultrapassaram o número disponível de vagas.

As matérias serão as mesmas dos cursos em ação nesta Capital, em aulas semanais, num total de 20 e seguidas de amplo debate sôbre o assunto exposto.

O presidente da CTOS, jornalista Artur Cadaval Veiga, foi ao Rio Grande do Sul e presidiu pessoalmente a inauguração dos referidos Seminários para os trabalhadores gaúchos.

Hoje-Meias de GRAÇA
para você — OLGA — Gonçalves Dias, 75

Aposentados e Pensionistas

Os Institutos dos Industriários, Comerciários etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00, e pensões no valor de Cr$ 1.340,00 (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-mínimo, mais o abono de 30% concedido pela lei 2.250/54). Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obrigue os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os atrasados, desde Julho e reajustando os benefícios daí por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferenças devem se dirigir à Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, diàriamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

DISCOS LONG-PLAY
Ultimas Novidades — Clássicos e Populares
R. FURTADO DE MENDONÇA
RUA DO ROSARIO, 152-1º — FONE 52-9931

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

D. A. Ciências Políticas e Econômicas do R. J.

Assembléia Geral Extraordinária: — Na forma dos Estatutos, o colega presidente convoca para 11 do andante, às 18.30 horas, em primeira convocação, ou às 19 horas, em segunda, com qualquer número, na sede do DA, uma assembléia geral extraordinária, para deliberar sôbre as seguinte ordem do dia: a) Eleição dos representantes junto ao Congresso Nacional de Estudantes, a realizar-se de 17 à 24 do corrente; b) Assuntos gerais.

José Papaiz, presidente.

Escola de Sociologia e Política de S. Paulo

A Escola de Sociologia e Política está preparando a publicação do livro "Supervisão de Pessoal na Indústria" de autoria do antropologo dr. Elliot Chapple, especialista norte-americano em relações humanas e traduzido pelo professor Antonio Rubbo Muller.

Os interessados poderão desde já, fazer reserva de exemplares na secretaria da Escola à Rua General Jardim, 522, telefones: 32-7974 ou 37-8039, pessoalmente de 7,30 às 18 horas, por correspondência ou por telegrama endereçado a "Sociologia — São Paulo".

Serviço de Internamento de Menores

Os menores candidatos a internamento por conta da Prefeitura do Distrito Federal, já aprovados no exame de saúde, estão sendo chamados com urgência à sede do Serviço de Internamento de menores, na rua da Misericórdia, 41 — sobreloja.

Escola de Pós-Graduação Médica

Encontram-se abertas, na sede da Escola de Pós-Graduação Médica da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à Av. Mem de Sá n. 197, diàriamente, de 13 às 18 horas, às inscrições para os seguintes cursos, a terem início em julho próximo: 1 — "Curso prático de anestesiologia", pelo prof. Oscar V. Ribeiro. Aulas práticas na sala de operações. De 1.º de julho a 31 de dezembro. Limite de 5 inscrições; 2 — "Importância do colageno em dermatologia", pelo prof. R. D. Azulay. Aulas teórico-práticas. De 11 de julho a 5 de agosto. Limite de 50 inscrições; 3 — "Questões oftalmológicas de atualidade", pelo prof. Silvio Abreu Fialho. Aulas teórico-práticas. De 5 de julho a 18 de agosto. Limite de 30 inscrições; 4 — "Estágio de oftalmologia clínica e cirúrgica", pelo prof. A. Paulo Filho. Estágio em serviço clínico com aulas teóricas e práticas. Início em 6 de julho. Duração de 45 dias. Limite de 6 inscrições.

União Metropolitana dos Estudantes

A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes convoca os senhores Conselheiros para a Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes, que será realizada hoje, em 1a. e única convocação, para tratarem de assuntos inadiáveis de interêsse da classe universitária.

Luiz Angelo de Albuquerque — Presidente.

D. A. Nacional

Aviso — Perdeu-se dia 29 de junho p. p. no DA por volta de 1.30 hs. uma caneta "Parker Dourada". Pede-se a quem a encontrou que a entregue por favor à sta. Angelina no Diretório Acadêmico.

Provas escritas dos Cursos d «Pós. Graduação — Estão marcada para êste mês as provas parciais obrigatórias, dos engenheiros Ferroviários e Rodoviários, sôbre os estudos de projeto e construção de Estradas.

Provas escritas dos Cursos de Pós. realizadas as seguintes provas: — Noções de Eletrotécnica — dia 10 às 14 horas; Hidráulica (dep. 3.º e 4.º ano) — dia 4 às 8 horas — e as segunda chamadas não realizadas em junho.

REUNIR-SE-ÃO OS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DO BRASIL

Em São Paulo, de 11 a 17 de julho, o VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, promovido pela União Nacional dos Estudantes Secundários — O problema das anuidades escolares face à regulamentação da lei 2.342 — As reivindicações dos estudantes e a campanha presidencial

— A União Nacional dos Estudantes Secundários convida a tôdas as agremiações estudantis do Brasil a comparecerem à festa nacional dos estudantes que será o VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, a realizar-se em São Paulo, no período de 11 a 17 do corrente.

O estudante Clovis F. Duarte prestou no DC as seguintes informações:

— Diante das conquistas resultantes de nossas campanhas, como seja a regulamentação da Lei 2.342, de cuja aplicação esperamos sejam fixadas as anuidades escolares, êste Congresso permitirá aos estudantes de todo o Brasil traçarem os planos concernentes à sua efetiva aplicação. Esperamos conseguir do Govêrno da República o cumprimento de um dever que de há muito êle vem se esquivando; a assistência ao ensino secundário.

— Considerando ainda que tantos problemas estão por solucionar, como a reforma do ensino, restaurantes estudantis, ajuda e autonomia das entidades estudantis, etc., além dos grandes problemas nacionais, em que os estudantes têm feito sentir sua patriótica opinião, cremos que os estudantes acorrerão a São Paulo, atendendo à nossa convocação. Com a campanha presidencial, nossas resoluções poderão ser encaminhadas aos candidatos, que nesta época sempre dão mais atenção às diversas questões. Sairá uma verdadeira plataforma estudantil para ser cumprida pelo futuro presidente.

Continuou o Presidente da UNES:

— Já está entusiasmando os estudantes — presidentes de grêmios, esportistas — os preparativos da delegação carioca, que sob a égide da AMES irá a São Paulo levar a voz dos secundaristas metropolitanos. Além dos representantes, essa delegação será integrada por equipes de basquete, xadrez, volei, tênis de mesa; oradores e declamadores também irão competir nos encontros com os representantes dos demais Estados, já que o Congresso terá sua parte esportiva e cultural.

A Comissão Organizadora do Congresso está funcionando em São Paulo no seguinte endereço: Prédio Martinelli, 10.º andar — conjunto 1.029.

ADMISSÃO AO NORMAL
DIREÇÃO DO PROFESSOR
HÉLIO MOURA
ANEXO AO
COLÉGIO JOÃO LIRA
Rua Visc. Santa Isabel, 34 — Tel. 38-4299

Concurso - 1900 vagas - Inicial Cr$ 4.990,00
PARA POSTALISTA DO D. C. T. — AMBOS OS SEXOS — EM TRÊS HORÁRIOS NOS CORREIOS
PREPARA-SE COM EFICIENCIA: Professôres do D. C. T. e do D.A.S.P. organizarão testes-tipo do concurso para treino dos candidatos. Os alunos com pouco conhecimento de francês, terão aulas extraordinárias gratuitas e súmulas da mesma matéria: MENSALIDADES: Cr$ 250,00 — Sem taxa. Programas e maiores informes no CURSO PARA POSTALISTA — Rua São José, 50 — 6.º andar — Grupo 603 — Tel.: 22-6793.

ACABA DE SAIR O TRADICIONAL
VADE-MECUM FORENSE
4.ª edição de 1955
DE
EDITÔRA JURÍDICA JOSÉ KONFINO

Coletânea completa e atualizada da legislação em vigor, contendo minuciosos índices alfabéticos e cronológicos, organizados por OSNY DUARTE PEREIRA, Magistrado no Distrito Federal.

Indispensável para magistrados, advogados, estudantes de direito, contadores, banqueiros, industriais, comerciantes e administradores.

* Revisão impecável.
* Mais fácil de consultar e transportar.
* UM SÓ VOLUME, DE 4 CMS DE ESPESSURA.
* Impressão esmerada, representando uma verdadeira obra prima da arte tipográfica, pelo aproveitamento dos mais modernos recursos técnicos especializados.
* Encadernação luxuosa e durável.

PREÇ: CR$ 800,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA
EDITÔRA JURÍDICA JOSÉ KONFINO
Av. Erasmo Braga, 227 — 1.º andar
Telefones: 32-0354 e 52-2415 — D. FEDERAL

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil
ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA
FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12
O RESTAURADOR
Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA DENTISTA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Dentista do Quadro do H.S.E.

Vencimentos (classe "J") .... Cr$ 3.620,00
Abonos ..... Cr$ 2.000,00

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Cirurgia-Dentista, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

A) Prova de Sanidade e Capacidade Física
B) Prova de Investigação Social
C) Prova Escrita
D) Prova Prático-Oral
E) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 23 do corrente, — às pags. 12308/9.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955
GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

OFERTA AO PÚBLICO

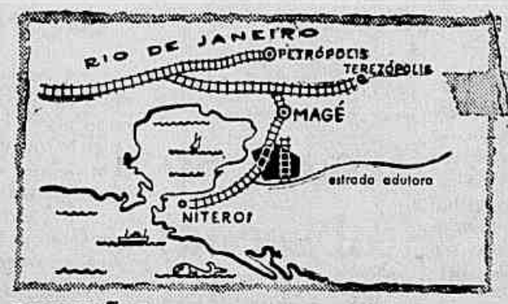
TERRAS NO PARQUE AGRINCO MAGÉ
(OS ÚLTIMOS 100 LOTES DE UM LOTEAMENTO DE 2.000)

A AGRINCO DO BRASIL S.A. — Agricultura e Colonização — tem a grata satisfação de comunicar a seus clientes e ao público em geral, que prossegue confirmando as previsões mais otimistas a atual colheita de banana no Parque Agrinco Magé. Essa colheita, iniciada em abril último, terminará em março de 56. Em cumprimento da cláusula décima do contrato que regula as relações entre a Agrinco e seus clientes, os proprietários dos lotes que produzirem a banana receberão 70% dos lucros dentro de 30 dias após a efetiva e completa apuração dos resultados da colheita, cuja venda já está contratada. A distribuição dêsses lucros poderia ser feita ainda êste ano, mas, neste caso, os proprietários não receberiam sôbre o total da colheita, já que esta só terminará em 56.

Aproveitando o ensêjo, a Agrinco comunica que, dos 2.000 lotes postos à venda no Parque Agrinco Magé, restam apenas 100 lotes à disposição dos interessados, tendo os demais sido adquiridos em tempo bem menor do que o esperado.

O QUE É O PLANO AGRINCO

O Plano Agrinco representa o princípio industrial da produção em massa aplicado à lavoura: facilita a aquisição de lotes prontos para o cultivo, e encarrega-se, por meio de um Condomínio de Serviços Agrícolas, de os plantar, cuidar e administrar, de efetuar as colheitas e, inclusive, vender as safras, mediante uma pequena participação nos lucros.
Para êsse fim, cada Parque Agrinco dispõe do seu próprio Condomínio de Serviços Agrícolas, que conta com engenheiros agrônomos, técnicos especializados e moderno equipamento agrícola, para, ano após ano, efetuar todo o trabalho necessário, **sem qualquer despesa extra para o comprador!**
Isso permite a qualquer pessoa sem conhecimentos agrícolas, ter lucros com a lavoura sem abandonar a cidade, ou sequer distrair-se de suas ocupações habituais.



LOCALIZAÇÃO

O Parque Agrinco Magé, cujas terras estão sujeitas à crescente valorização, está situado num local realmente privilegiado, pois Magé é um dos maiores centros rodoviários do País. Inúmeras e importantes rodovias se cruzam nas proximidades do Parque Agrinco Magé, além da Estrada de Ferro Leopoldina. Entre essas rodovias se destacam a Rio-Belo Horizonte, Rio-Bahia, Rio-Campos, Rio-Petrópolis e Rio-Nova Friburgo, sendo que o Parque Magé é cortado pela Rodovia de Contôrno, que está sendo asfaltada.

CONDIÇÕES: pequena entrada e prestações mensais a partir de Cr$ 900,00.

A Agrinco vende-lhe a terra e encarrega-se de tudo. A você caberá apenas receber sua parte na renda da colheita. É o seu único trabalho!

Visite-nos pessoalmente, ou envie-nos êste cupão, preenchido, para receber folhetos com maiores detalhes.

AGRINCO DO BRASIL S.A.
AGRICULTURA E COLONIZAÇÃO

A
AGRINCO DO BRASIL S. A. — Agricultura e Colonização
Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.º andar
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____

RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.o andar - telefone 43-3411
SÃO PAULO - Rua Barão de Itapetininga, 275 - 2.o andar - telefone 35-1042
PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1155 - 7.o andar - telefone 9-2668
BELO HORIZONTE - R. Espírito Santo, 495 - 10.o and. - (Ed. do Banco Crédito Real)
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 266 - 10.o andar - telefone 4843

02-36-6

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1955 — N. 8.275

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

COMERCIÁRIOS EM DISSÍDIO COLETIVO

VEIO VER SILKI

O jovem Jose Marques da Silva, de 19 anos, bateu o "record" nacional de percurso em bicicleta, viajando 3.700 quilômetros para visitar o faquir Silki, que ontem completou o seu 68.º dia de jejum. A meia-noite de hoje o ciclista gaúcho entregou uma taça ao faquir, regressando hoje por via aérea, ao seu Estado. — Na foto, José Marques da Silva, cuja extraordinária aventura (inclusive um acidente na Estrada Rio-Petrópolis, em que estêve em grande risco de vida), contaremos na edição de amanhã

SUPERADA A GREVE DE SANTOS

O Ministro da Viação anunciou, ontem, como praticamente debelada a greve dos trabalhadores no pôrto de Santos, informando que os trabalhadores iniciaram a volta ao trabalho, após notificação da Cia. Docas de Santos, sendo que em sua quase totalidade já regressaram os empregados nos escritórios.

Declara mais a nota que o Ministério se sente, agora, desobrigado das concessões que propôs — aumento de 25%, em lugar de 30% — anteriormente e assegurou que 25 navios, dos 47 no pôrto, estão sendo operados normalmente, com o emprêgo de 800 homens que compareceram ao serviço.

QUALQUER QUE SEJA A DURAÇÃO

Afirma o ministro que "o Govêrno sente-se em condições de enfrentar essa emergência, qualquer que seja a duração da greve".

Audiência no Ministério do Trabalho

O Ministro do Trabalho receberá novamente os representantes da Federação Nacional dos Portuários, embora houvesse declarado, ontem, ao DC, que o surpreendeu muito a recusa da fórmula conciliatória, que conseguiu obter do Ministro da Viação e constava da carta enviada aos trabalhadores de Santos.

Declarou o ministro Alencastro Guimarães que essa fórmula (25% mais o que resultasse como rateio no saldo consequente do aumento de tarifas) satisfaria e talvez superasse a reivindicação 30% de aumento.

Intervenção nos Sindicatos

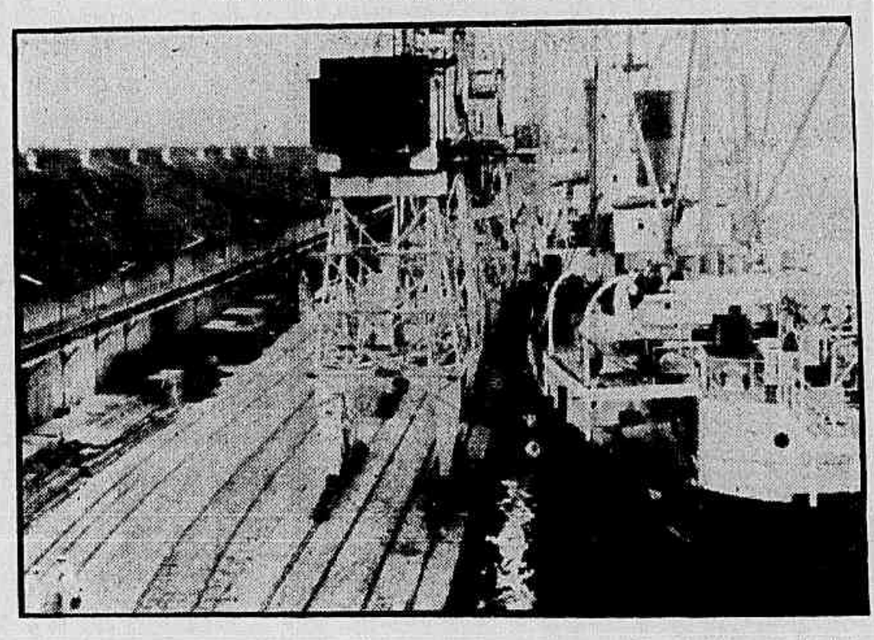
Recusadas as condições acima, o Ministro determinou a destituição das diretorias dos sindicatos dos operários nos serviços portuários de Santos e dos empregados na administração dos mesmos serviços, condenando como ilegal o movimento grevista.

Foram remetidas para o pôrto paulista tropas do Corpo de Fuzileiros Navais, da Fôrça Pública de São Paulo e do Corpo de Bombeiros de São Paulo. Sabe-se que a remessa dessas duas últimas fôrças resultou de uma ordem do governador Jânio Quadros, dirigindo ao sr. Honorato Pradel, Secretário de Segurança do Estado e redigida nos seguintes têrmos: "General, mande a Santos um batalhão da Fôrça Pública e uma companhia do Corpo de Bombeiros, para trabalharem no cais. Se possível, começar hoje mesmo".

A greve continua

Contestando todo êsse otimismo oficial, baseado na esperança de dominar os grevistas pela fôrça, informa a "Asapress" que a greve continua, com grande atraso no serviço de descarga, operação no 2.º dia.

NAVIO NA GREVE



Diversos navios aguardando no Pôrto de Santos a cessação da greve dos portuários, para descarregar as mercadorias que transportam. Grande parte da carga talvez fique completamente inutilizda, pois apodrecerá

A proposta patronal para aumento foi recusada por maioria

Para obterem o aumento salarial que reivindicam, os comerciários encaminharão à Justiça do Trabalho suas pretensões, uma vez que as entidades patronais negaram-se a atender seus pedidos.

Em assembléia ontem realizada na sede do sindicato, decidiram os comerciários não aceitar as contrapropostas patronais, por não satisfazerem suas necessidades, e, por escrutínio secreto, 297 deliberaram encaminhar suas reivindicações e dissídio coletivo, contra o voto de apenas 4 companheiros.

PROPOSTA PATRONAL

O ânimo dos comerciários no início da assembléia foi exaltado pelo conhecimento da contraproposta patronal. Através da Federação do Comércio Atacadista, as entidades patronais, mais poderosas, transmitiram a seguinte contraproposta: 35% sôbre os salários resultantes do último acôrdo compensando todos os aumentos concedidos posteriormente; exclusão de benefícios a todos os que tiverem sido atingidos pela elevação do salário-mínimo e aos empregados a partir da assinatura do último acôrdo a concessão de tantos dezenove avos quantos forem os meses de admissão.

Os comerciários haviam reivindicado 50% de aumento, sem compensações de espécie alguma. Após vários estudos, os empregadores resolveram negar atendimento às pretensões dos seus empregados e formularam a contraproposta que foi ontem rejeitada.

O sr. Alfredo Martins, manifestando o descontentamento da classe propôs a deflagração de uma greve, como resposta aos empregadores. O sr. Luís Guimarães, ex-presidente do sindicato, no entanto, declarou-se contrário à paralisação alegando que a classe não estaria preparada para um movimento desta natureza, afirmando, mesmo, que em poucos países a classe comerciária conseguiu fazer greve com êxito.

Orientados por essas duas propostas, é que os comerciários votaram no escrutínio realizado para autorizar a diretoria a encaminhar à Junsça do Trabalho suas reivindicações.

Vão medir o local da batalha

O cálculo das áreas em que se feriram as duas batalhas de Guararapes, respectivamente, em 1648 e em 1649, foi determinado a uma comissão mista de historiadores e militares, a fim de ficar definitivamente demarcado, na fria precisão dos metros quadrados, o perímetro do heroismo nacional contra os holandeses.

A medida, ordenada pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, foi resolvida, por unanimidade, e declarada de urgência, uma vez que aquêle terreno pernambucano, de tão heróica lembrança, está ameaçado de loteamento.

Livro do tombo

A área que fôr declarada, como circunscrevedora da batalha que determinou a expulsão das tropas holandesas do Brasil será inscrita no Livro do Tombo Histórico.

A comissão encarregada da sua determinação será constituída por representantes do Instituto Arqueológico e Histórico Pernambucano, do Govêrno do Estado e do comando da Região Militar.

Sem prejuízos

O relator do processo, conselheiro Pedro Calmon, declarou que os donos das terras onde há trezentos anos se realizou a batalha dos Guararapes não serão prejudicados, pois serão indenizados.

A medida é prevista pelo artigo 175 da Constituição.

Vereador acusa dilapidações no IAPI e outros órgãos

O IAPI alugou por 600 mil cruzeiros mensais vários andares do edifício do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, para instalação de seus escritórios, quando no prédio da instituição, na Avenida Marechal Câmara, existem acomodações bastantes para aquela finalidade.

A informação acima foi prestada pelo vereador Odilon Braga, da tribuna da Câmara Municipal, acrescentando que o Instituto, apesar de realizar tão alta despesa totalmente adiável se recusou a fazer pequenos gastos para instalação de um telefone público no Conjunto Residencial que construiu em Del Castilho.

OUTRAS CURIOSIDADES

O mesmo vereador apontou outros fatos: o SAPS alugou, por 70 mil cruzeiros mensais, vários andares de um edifício do Largo de São Francisco, quando particulares procederam a contrato de locação semelhante, mediante o aluguel de 40 mil cruzeiros. Indagou, em seguida, quem estava recebendo a diferença do preço.

No Fundo Sindical

Ainda de autoria do sr. Odilon Braga foi a denúncia de que a Comissão do Impôsto Sindical está gastando 650 mil cruzeiros com a impressão de uma revista com abundância de fotografias do sr. Leo Pinto, presidente da CIS, quando deixou de instituir 53 bolsas de estudos para filhos de trabalhadores por falta de verba.

Uma homenagem

O sr. Odilon Braga ironizou o fato de, após sua denúncia, estar se preparando uma homenagem ao sr. Leo Pinto, em desagravo, promovida pelos funcionários por êle nomeados para o Fundo Sindical, quando a homenagem deveria ser prestada a êle, vereador, que está defendendo o dinheiro dos trabalhadores.

Farto de pensionar mulher do próximo o militar reclamou

O capitão reformado do Exército, sr. Adalberto Fonseca, compareceu ontem ao cartório da 4.ª Vara de Família para reclamar contra o desconto, na sua folha de pagamento, de 600 cruzeiros devidos por outro militar, também Adalberto Fonseca, à mulher de quem é êste desquitado. O capitão declarou estar cansado de pagar essa contribuição à espôsa do seu homônimo, mormente tendo em vista a sua condição de homem casado com uma mulher que já lhe deu 11 filhos.

Acrescentou que os Oficiais de Justiça o importunam desde que êle e o outro Adalberto Fonseca serviam, ambos como sargentos, na 6.ª Região Militar, na Vila Militar da Bahia, época em que o seu homônimo houve por bem (para seu mal) se desquitar da mulher.

CANAIS COMPETENTES

Atendido pelo escrevente Hélio, do Cartório da 4.ª Vara de Família, a quem contou num tom austero (o capitão é homem de 50 anos) a longa série de enganos que o têm feito arcar com o ônus do malôgro conjugal alheio, o sr. Adalberto Fonseca foi aconselhado a procurar a solução do seu caso seguindo os canais competentes, isto é, dirigindo uma petição ao Juiz que, por seu turno, oficiará ao Ministro da Guerra no sentido de esclarecer o equívoco.

Homem feliz

O capitão reformado, senhor de compleição robusta, e óculos escuros, declarou ao escrivão do cartório constituir essa infelicidade conjugal do seu homônimo o único embaraço à sua felicidade pessoal:

— Sou um homem que vivo feliz com minha espôsa e 11 filhos — declarou o oficial reformado em tom patético — e não é justo que apenas pelo fato de um outro homem também chamado Adalberto Fonseca não ter sido bem sucedido no seu casamento que eu deva sofrer a consequência disso.

O sr. Adalberto Fonseca mostrou aos presentes o seu cheque de pagamento, onde figura o desconto de 600 cruzeiros devidos pelo outro.

Iniciado concurso no BNDE

As provas para assistente-técnico e assistente-administrativo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, compareceram mais de dois mil candidatos. O concurso em causa foi motivo de grave divergência, em que se empenharam, de um lado, os interinos interessados em permanecer nos cargos e, de outro, os candidatos inscritos.

Do grupo de interinos, apenas 15 se apresentaram às provas, mas, limitaram-se a assinar os impressos, deixando em branco a solução das questões.

Amanhã, os demais

As provas para cargos de auxiliares estão marcadas para amanhã, quarta-feira, nos mesmos locais onde se realizaram, com êxito as de habilitação aos demais cargos.

Prêso o Palmeiras a bordo do avião

A delegação do Esporte Clube Palmeiras, que sábado atuou no Rio de Janeiro, e regressava para São Paulo (de onde se origina o clube de futebol) foi integralmente detida, às 22 e trinta horas de ontem, no interior de um avião da Cruzeiro do Sul, com 40 minutos de percurso no ar, quando se dispuseram os jogadores a afastar o tédio de uma viagem entre Rio-São Paulo, espalhando, entre os demais passageiros da aeronave, "pó-de-mico" em quantidade suficiente para impacientá-los ao extremo de determinar a pronta intervenção do comandante e o regresso do avião à base.

Imediatamente (identificados os autores da pilhéria) foi tôda a delegação detida, e, assim que o aparelho tocou no campo de aterrisagem, entregues às autoridades do 5.º distrito que a manteve em estado de interdição.

Em seguida, conveio a polícia em remeter, pelos canais competentes, os jogadores paulistas, para as dependências da Polícia Marítima para

(Conclui na 2.ª página)

Carne Sêca julgado mais tarde

O bandoleiro carioca "Carne Sêca" teve ontem o seu julgamento adiado (deveria ter sido realizado à tarde) a pedido do promotor, sob a alegação de discordar do seu julgamento pelo mesmo Conselho de Sentença que funcionou pela manhã.

"Carne Sêca", cujo nome verdadeiro é João da Costa Rezende, é acusado de haver assassinado Otacílio Barreto em seu barracão de Vigário Geral, em 19 de fevereiro de 1948, quando chefiava um bando de maus elementos.

Agência pede despejo do IAPM

A Agência Marítima Norlines estabelecida nesta capital na Av. Rio Branco, 4, requereu, contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, locatário das salas de sua propriedade ..... 607.608.609 ação de despejo, alegando que precisava daquelas dependências para o próprio uso.

Afirmou ainda a emprêsa em juízo que comprou da Indústria e Comércio Pan Americana S/A (Icopan) em caráter irrevogável e irretratável as salas 601 a 609 e seus anexos situados no 6.º pavimento do edifício Internacional, sito à Avenida Rio Branco, 4, sendo que as salas 607, 608 e 609 se acham locadas, por prazo determinado, àquele Instituto, que não obstante ter recebido notificação para desocupá-lo ainda não o fêz.

O Pres. da COFAP embora processado não vai responder

— "Não desejo responder ao repto do sr. Julio Ferreira da Silva porque a sua exata intenção é manter-se na primeira página dos jornais" — disse, ontem, em seu gabinete, na COFAP, o sr. Américo Pacheco de Carvalho, assediado por jornalistas que tencionavam conhecer-lhe a resposta às declarações ontem à tarde formuladas pelo representante demissionário da Lavoura naquele órgão de que já está processando o presidente da COFAP por crime de calúnia e injuria.

Reptado ontem, a provar à acusação que fez de que encontra o sr. Julio Ferreira da Silva processado criminalmente, depois do incidente surgido, na COFAP, sôbre a conveniência de compra de um imóvel destinado à instalação da Cooperativa do Distrito Federal, mantém-se obstinadamente o sr. Pacheco de Carvalho na posição anunciada: "no momento oportuno apresentarei a documentação necessária".

O ULTIMATUM

As declarações do sr. Júlio Ferreira da Silva, ontem prestadas a um vespertino, comportavam simultâneamente um convite ao debate e uma ameaça, afirmando o representante da Lavoura que lançara ao Presidente da COFAP um ultimatum para que provasse dentro de 30 dias as acusações formuladas.

«Se não o conseguir, porém — acrescentou — será acionado por perdas morais e materiais. E isso sem prejuízo da ação que fiz hoje no Fôro Criminal contra o Presidente da COFAP por crime de calúnia e injúria.

Relatório a Café

Complementando suas declarações disse o sr. Julio Ferreira que enviará, em seguida, ao Presidente da República, as cópias de sua ação, para demonstrar ao sr. Café Filho que o Presidente da COFAP não se encontra à altura do cargo que ocupa.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

É falso o chôro da santa

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress-DC) — Considerando que a imagem que nesta cidade chora, desde o ano passado, não o faz por obra de milagre, mas por via de chantagem dos seus proprietários,

(Conclui na 2.ª página)

Tentação (obscena) apreendida

O Juiz Darcy Roquete Vaz, da 10ª Vara Criminal, interrogou, ontem, José Mendes da Costa Júnior, Sebastião Celso Mendes e Sebastião Saldanha Marinho, diretores da revista «Tentação» que foi apreendida pela Polícia e declarada obscena pelo Juiz Alberto Gusmão, da Vara de Menores, que or-

(Conclui na 2ª. página)

Inaugurada hoje, nova maternidade

Em solenidade presidida pelo prefeito Alim Pedro, será hoje inaugurada, às 10 horas a Maternidade de São Cristóvão (Rua General José Cristino, 87), que, reunindo os mais modernos equipamentos médicos está capacitada para atender a cêrca de 15.000 partos por ano, o que representa 20% do total de nascimentos no Distrito Federal.

Tôda o equipamento da Maternidade de São Cristóvão está distribuído por duas salas de operações, ambulatório para tratamento pré-natal, clínicas especializadas, salas de parto, de curativos, berçários, e serviços de transfusão de sangue, de anestesia, oxigenoterapia, além de laboratórios. A Maternidade possui 224 leitos, bem como dormitórios para os médicos e enfermeiros.

Funcionários vão examinar a campanha de 40%

A consulta aos candidatos à Presidência da República sôbre sua atitude face ao projeto de Classificação de Cargos e a análise do problema da extensão do aumento de 40% a todo o funcionalismo serão os assuntos em debate na reunião de hoje do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos.

A reunião terá lugar hoje, às 17,30 horas, na sede do Grêmio, à Rua Treze de Maio, 13, 4.º andar, sala 18, devendo ser relatado, nessa oportunidade, o resultado inicial da campanha de assinaturas do memórial, iniciada sábado último.

OS CANDIDATOS

O memorial aos quatro candidatos terá por fim não apenas solicitar-lhes que, ainda êste ano, atuem junto aos congressistas de correntes que apoiem, no sentido de promoverem a rápida aprovação do Plano de Classificação, como, também, solicitar uma definição de atitude quanto à possibilidade de aditar a referida providência logo no início de sua gestão no Govêrno.

As assinaturas

Quanto à campanha de assinaturas, verificará o Grêmio a eficiência de sua execução, tomando as medidas que se julgarem necessárias para acelerar e expandir, em todos os locais de trabalho.

Revolução de 32: feriado

SÃO PAULO, 4 (Asapress-DC) — Com um feriado municipal e possível ponto facultativo em São José dos Campos, São Paulo deverá comemorar, no próximo sá-

(Conclui na 2ª. página)

"MISS BRASIL" NO CATETE

O presidente Café Filho recebeu ontem, no salão Mourisco, do Palácio do Catete, a nova "Miss Brasil", srta. Emília Barreto Corrêia Lima, que irá aos Estados Unidos representar a beleza nacional no concurso para a escolha de "Miss Universo". A cearense "Miss Brasil", que compareceu ao Catete acompanhada de sua genitora e dos representantes cearenses na Câmara Federal, foi introduzida no salão Mourisco pelo diplomata A. T. Mesquita, Chefe do Cerimonial. Após conversar com o Presidente, a srta. Corrêia Lima passou ao Salão Amarelo, onde se avistou com os oficiais de Gabinete, funcionários e jornalistas. — Na foto, um instante da visita de "Miss Brasil ao Presidente da República

Entrada de cinema está sujeita, por lei, a tabelamento

As entradas de cinema estão sujeitas a tabelamento pelas Comissões competentes, segundo sustentou o sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, ao emitir parecer, em recurso extraordinário, nos autos do mandado de segurança em que é recorrente a União Federal e recorrida a Cia. Cinematográfica Serrador.

Contrapondo-se às afirmações do recorrido de que "as Comissões instituidas pelo decreto-lei 2.125, de 4-4-46, só podem tabelar gêneros de primeira necessidade e utilidades essenciais", afirmou o sub-procurador geral que nessa situação impõe-se incluir os preços dos cinemas, quer pelo que representam como elevação do custo de vida, quer por ser o cinema um serviço de uso das populações em geral.

ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Afirmou o acórdão recorrido que as Comissões instituídas por aquele decreto-lei "só podem tabelar gêneros de primeira necessidade e utilidades essenciais, ou, para evitar lucros excessivos, as mercadorias ou gêneros que não sejam de primeira necessidade, e em nenhuma dessas categorias se

(Conclui na 2ª. página)

Chega dia 13 N. S. de Fátima

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, deverá chegar novamente ao Brasil no próximo dia 13, devendo desembarcar em São Paulo, acompanhada pelos padres Frans Demontiez e Manuel dos Santos.

A imagem milagrosa, que desde 1947 percorre o mundo numa cruzada de esperança e de fé a todos os recantos da cristandade, virá a bordo de um avião da "Braniff", procedente de Guayaquil.

Conferência logo mais, de dom Helder

«Crentes e Descrentes do Congresso Eucarístico Internacional» é o tema a ser abordado por dom Helder Câmara em conferência que realizará hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 103.

No próximo dia 7, às 18 horas, e também no Instituto Brasil-Estados Unidos, o dr. Mário Gliceério realizará uma palestra em tôrno do tema «Slides na Arquitetura Religiosa no Brasil». Esta reunião está sendo organizada pela ALUMNI, associação dos antigos estudantes nos Estados Unidos.

Hoje-Meias de GRAÇA para você — OLGA — Gonçalves Dias, 75